Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.291 || RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1910 || Redacção — Rua do Ouvidor, 162

A contestação

Apresentou, hontem, ao presidente do Senado, representando a mesa do Congresso Nacional, o sr. Ruy Barbosa a contestação que offereceu á eleição do marechal Hermes da Fonseca á presidencia da Republica. Não se faz preciso o elogio desse trabalho do nosso preclaro patricio. Já hontem foi divulgado, e todos que o leram o admiraram, enraizando-se a todos a convicção já feita de que o marechal não podia ser votado, porque a Constituição o tornou inelegivel, como não póde ser reconhecido e proclamado chefe da nação brasileira, porque esta o não elegeu. O Congresso reconhecel-o-á, mas deliberando revolucionariamente, contrariando com escandalo a verdade da eleição, calcando aos pés audaciosamente a Constituição e as leis, affrontando com desembaraço a opinião. Os votos com que o marechal Hermes se considera vencedor, e com que a maioria do Congresso o vae levar ao Cattete, não são realmente votos; não exprimem a vontade popular; não subsistiriam, apreciados e julgados por juizes imparciaes, conscienciosos, pois representam a mentira e a fraude elevadas ao auge.

A mesa do Senado concedeu ao eminente candidato da patriotica reacção civilista trinta dias para apresentar aquella contestação. Só um esforço herculeo e só uma força e capacidade extraordinarias de trabalho, que ninguem as tem como o sr. Ruy Barbosa, permittiriam o estudo e a analyse do pleito eleitoral, realizado em todo o paiz, com largos commentarios, com apreciações completas, no prazo de trinta dias. No entanto, o sr. Ruy Barbosa o levou a cabo em dezeseis. Só quatorze dias depois de iniciado o prazo, préviamente declarado ininterrupto, foi que o illustre senador bahiano recebeu os documentos de que carecia para seu trabalho, não obstante haver dito o sr. Quintino Bocayuva, ao communicar-lhe a concessão do prazo, a 21 do mez passado, que lhe passava ás mãos aquelles documentos. A despeito de tudo isso, sem embargo de todas essas contrariedades e difficuldades, o sr. Ruy Barbosa, que já não podia contar, á vista das ultimas deliberações da mesa do Congresso, com os prazos novos, quantos quizesse, conforme a promessa solenne do sr. Bocayuva, póde hontem entregar ao presidente do Senado a sua memoria, exame e estudo completo da eleição, demonstração cabal, irrespondivel, inilludivel de que a apregoada victoria do marechal Hermes é revoltante attentado contra o voto livre da nação brasileira, consummado pela vergonhosa imposição da força armada, deante da qual se abaixaram, aviltando-se a si e á Republica, os que pelas posições occupadas se apresentam como directores da politica nacional e são senhores das urnas eleitoraes em zonas do paiz, donde ha annos já desappareceu de todo o sentimento civico, a consciencia do proprio direito de ser livre, e onde reina abjecta escravidão politica.

A mesa do Congresso, entretanto vae dar seu parecer, si é que já não o deu, como foi publicado, sem ler, siquer, a contestação. Fará de juiz que sentenceia sem ler os autos. O Congresso, por seu lado, fará o mesmo. Mas a nação a lerá, fóra do paiz a lerão, e ficará conhecido o modo por que o Brasil, contra o voto popular, retrogradou ao nefasto regimen militar, de que parecia estar para sempre livre. O paiz, o mundo inteiro julgarão os homens politicos, os profissionaes da politicagem que se deixaram covardemente avassalar por um grupo limitado de generaes e officiaes que nem representam o proprio Exercito, porque são nelle a minoria, depois que se serviram, para seus planos de conservação do poder, que receavam lhes escapasse das mãos com a eleição de outro candidato, da revolta do ministro da Guerra contra seu chefe, seu amigo, o presidente da Republica, que o honrára com a sua confiança.

O Congresso é que vae fazer a eleição. Assim, realizar-se-á uma prophecia do senador Rosa e Silva. Quando, ha quatro annos, o chefe pernambucano denunciava as nossas miserias eleitoraes, para justificar o seu projecto de reforma eleitoral, annunciou que, na era em que candidaturas presidenciaes oppostas dividissem as situações dominantes nos Estados, "a apuração no Congresso se converteria em eleição, e, quem sabe, si em anarchia. Resultará o arbitrio do poder verificador da falsificação do alistamento e da fabricação das actas". Cumprir-se-á á maravilha, em poucos dias, o vaticinio do senador pernambucano, e cumprir-se-á com o concurso de seus amigos, daquelles que em politica lhe seguem sem discutir a orientação. E se cumpriria muito provavelmente com o seu proprio voto, si elle não estivesse ausente do seu posto. O Congresso não apurará: elegerá o marechal Hermes. Si lhe satisfaz tão estrondosa consagração do tino dos seus presagios, receba o sr. Rosa e Silva, com a noticia da proclamação do marechal Hermes presidente da Republica, as nossas felicitações.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia frio, chuvoso, humido o de hontem. A temperatura oscillou entre 12°,0 e 15°,1.

HONTEM

INTERIOR — Realizou-se o despacho collectivo do ministerio.

* Foram approvados por decreto os logar de agente do Correio, na succursal do Braz, em S. Paulo, d. Anna Candida de Brito e no de carteiro de 1ª classe dos Correios de Minas Geraes, Rodrigo Luiz Ozorio.

* Foram approvados os orçamentos, na importancia de 5.611:224$994, das obras complementares do prolongamento do cáes de Santos e de duas locomotivas e 57 carros para o serviço do mesmo cáes.

* Na pasta da Guerra foram assignados decretos de promoção: de capitão, na arma de artilheria; de 1º tenente, na de cavallaria, e bem assim de graduação, de classificação e de transferencia.

* Foi reformado o 2º tenente Antonio José Rodrigues, o 1º tenente João Lino, o 1º sargento do 7º de cavallaria Francisco Rosa e o cabo enfermeiro Nicolão Geraldo Nunes.

* Na pasta da Fazenda foram assignados decretos de transferencia de escripturario nas delegacias fiscaes do Rio Grande do Norte, Amazonas e Sergipe.

* Foi aposentado o 1º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Augusto Ribeiro Bhering.

* Foi declarado sem effeito o decreto de aposentadoria de Alexandrino Alves Mendonça, no logar de porteiro da Thesouraria de Pernambuco.

* Na pasta da Agricultura foram assignados decretos concedendo varias patentes de invenção e approvando os estudos definitivos do prolongamento da Estrada de Ferro Funilense de Arthur Nogueira, á margem do Mogy-guassú.

* Foram approvadas as clausulas dos contratos, com a Estrada de Ferro do Dourado para a concessão da subvenção de 15:000$, por kilometro, para a construcção de 53 kilometros da linha ferrea de Tibitinga a Rio Tieté e 36 kilometros do ponto mais conveniente do ramal de Bocaina a Barery até a estação de Ayrosa Galvão.

* Ainda na pasta da Agricultura, foi assignado o decreto approvando o contrato com a Companhia Viação Ferrea de Itabapoana para a subvenção de 15:000$ por kilometro para a construcção do trecho de villa de Itabapoana, no Espirito Santo.

* O presidente da Republica assignou as mensagens ao Congresso Nacional solicitando os creditos especiaes de 16:000$ ouro e 1.200:000$ para occorrer, o primeiro, ás despesas com a manutenção no estrangeiro, durante um anno, de diversos alumnos da Escola de Minas de Ouro Preto, e o segundo com a mudança e installação do Observatorio Nacional, do ponto em que se acha, no morro do Castello para local mais apropriado.

* O governo resolveu terminar até o fim da semana proxima os estudos para o saneamento da baixada do Rio de Janeiro.

* Ao seu collega das Relações Exteriores declarou o ministro da Agricultura que não é possivel attender ás propostas de Generoso Gallimbert e Nipote e Ettore Panizzoni.

* Foram remettidos ao presidente da Junta Commercial os documentos referentes ás marcas registradas n. 9.429 a 9.476.

* O prefeito concedeu hontem licenças, na fórma da lei, ás adjuntas effectivas: de 4 mezes, a Maria Luiza Gomes de Penido; de 60 dias, a Olga Vertilina de Mattos Oliveira e de 30 dias, a Adalgisa Guimarães Andrada Gil, e sem vencimentos, ás estagiarias Bertha Panvolid C. Menezes, de 6 mezes, e Carmen Mancebo Teixeira, de 30 dias.

* A renda da Alfandega foi de 361:914$100, sendo 127:964$728 em ouro e 233:949$372 em papel.

EXTERIOR — O governo da Allemanha votou uma verba destinada a electrificação das estradas de ferro da Baviera.

* Na sessão da Camara dos Communs em Londres, o secretario do Ministerio das Relações Exteriores, commentou o acto do governo brasileiro concedendo tarifas minimas aos productos dos Estados Unidos da America do Norte, fazendo varias apreciações.

* Chegou a Veneza a ex-imperatriz Eugenia, da França.

* O governo da China enviou notas aos governos da Russia e Japão, felicitando pelo tratado ultimamente celebrado.

* Saltou a culatra de um canhão na bateria de Deroussy no forte Monroe, matando dez artilheiros.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador José Maria Metello, deputado Angelo Pinheiro, dr. Lenni Ramos, chefe de Policia; desembargador Ataulpho de Paiva, dr. Pecegueiro do Amaral, dr. Elpidio da Trindade, dr. Manoel Cicero, dr. Martins Fonte, dr. Goulart de Andrade e dr. Lauro de Castello Branco.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A vista
sobre Londres	16 5/8	16 11/16
Paris	$573	$580
Hamburgo	$708	$716
Italia	—	$581
Portugal	—	$316
Nova York	—	3$033
Libra esterlina em moeda	—	14$556
Ouro nacional em vales por 1$ f.	—	1$636
Bancario	16 9/16	16 21/32
Caixa matriz	16 5/8	16 11/16

Renda

Em ouro	127:964$728	
Em papel	233:949$373	361:914$100
Renda dos dias 1 a 21		8.570:705$837
Em egual periodo de 1909		4.860:196$07
Differença a maior em 1910		710:5[illegible]$750

HOJE

Pagam-se na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica, relativos ao primeiro semestre do corrente anno, aos possuidores das letras Y a Z.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Alagoas*, para Victoria e mais portos do Norte; *Itaúba*, para Santos e mais portos do sul; *Eastern Prince*, para a Bahia e Nova York e *Matatua*, para Londres.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*:

Sociedade de Soccorros Mutuos Luz de Camões, ás 7 horas; Centro Beneficente Homenagem a D. Manoel II, Rei de Portugal, ás 7 horas; Associação Nacional dos Artistas Brasileiros Trabalho, União Moralidade, ás 6 1/2 horas; Associação Beneficente á Memoria de D. Pedro de Alcantara, ás 7 horas.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Durval Pedro Xavier de Brito, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Etelvina Nahon, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna;

Emilia Malaquias dos Santos Figueira, ás 9 1/2 horas, na matriz de Sant'Anna;

Emilia Marques Barros da Silva, ás 9 horas, na matriz do Curato de Santa Cruz;

Carlota Victorino Bastos, ás 9 horas, na matriz de S. Thiago de Inhauma.

A' tarde e á noite

Theatro S. Pedro — *A bella Helena*.
Recreio — *No paiz do vinho*.
Apollo — *Hamlet*.
Carlos Gomes — Luta romana.
S. José — Variedades e attracções.
Cinema Pathé — Programma novo.
Cinema Ideal — Bellos *films*.
Cinema Paris — Ultimas edições francezas.
Cinematographo Parisiense — Fitas escolhidas.
Circo Spinelli — Funcção.
Cinema Excelsior — Superior programma.

A attitude da mesa do Congresso nessa penultima phase da apuração do pleito de 1º de março é bem caracteristica da quadra de abastardamento da nossa vida politica. Não ha fugir á evidencia dos factos. E os factos são positivamente compromettedores do prestigio do poder legislativo.

Com a mais profunda consternação, vê-se que, o sr. Quintino Bocayuva, dominado da politicagem não vacillou em faltar á sua palavra, prestando-se a regatear como um judeu o prazo para o senador Ruy Barbosa formular a sua contestação. Reduzido o prazo a trinta dias, ainda não se deram por satisfeitos os que se inspiravam pelos pruridos de arrocho da 1ª brigada estrategica. Fez-se a exerescencia dos domingos e feriados, para abreviar-se o epilogo da comedia.

Comprehende-se que os hermistas tenham vontade de ver proclamado o *seu homem*. Para elles, que zombam da opinião publica, com o soberano desdem de divindades bifrontes, toda a discussão não passa de mera formalidade, desde que os votos já foram compromettidos pela assignatura do manifesto de apresentação da candidatura marechalicia.

Mas o que se não comprehende é esse açodamento da mesa do Congresso, tratando de lavrar o seu parecer antes de tomar conhecimento da contestação do candidato civilista. Chega a parecer uma irrisão, um sarcasmo atirado á face do eleitorado, com a arrogancia duma provocação insolente.

Si, com a sofreguidão de que está fazendo praça, a mesa do Congresso quer demonstrar a sua passividade ás imposições do militarismo, fôra melhor não permittisse ao candidato do povo a faculdade de demonstrar o seu direito á realidade do seu mandato, ao cargo de primeiro magistrado da nação, da maneira brilhante por que o fez na sua luminosa contestação.

Deixal-o trabalhar com afinco, sacrificando a sua preciosa saude, perdendo o seu tempo precioso, para atirar-lhe em plena face uma gargalhada de desdem é o que se nos afigura duma impudencia revoltante.

Infelizmente, porém, é isto o que se está verificando.

A mesa do Congresso já, de ha muito, tem parecer elaborado reconhecendo presidente da Republica o marechal Hermes da Fonseca. Este parecer baseia-se nos relatorios das commissões parciaes. Apenas houve o incommodo de harmonizar-se o criterio dos varios relatores, de modo que o marechal não soffresse diminuição na votação que lhe foi attribuida pelos representantes das oligarchias.

E' bem possivel que até o dia 26 a comedia tenha o seu desfecho.

O almirante Pinheiro Guedes recebeu hontem dois telegrammas: o primeiro participando a chegada ante-hontem, ao porto de Manáos, do cruzador *Republica*, e o segundo communicando que o navio-escola *Benjamin Constant* chegou, ante-hontem, a New Castle.

O *garden party* do Cattete foi offerecido pelo presidente da Republica ao commercio e á industria, para solennizar a inauguração das obras do porto do Rio de Janeiro. Mas percorra-se a lista dos presentes e se verificará que essas classes foram as que ali estiveram menos representadas. Houve ali muita gente, mas abundaram os festeiros de sempre, as figuras mais em evidencia por toda a parte onde ha brodio.

A festa, ao que dizem os jornaes, esteve boa. O tempo ajudou-a. O serviço, si não foi delicado, foi abundante. Ninguem saiu de lá com fome ou sede. Gratas recordações trouxeram quasi todos que ali foram; muitos se deram por bem pagos da canceira que lhes custou arranjar convite.

A avidez de divertir-se no parque presidencial foi tal, que muitos chefes de familia, muitos maridos não deram com a injuria que lhes fizeram com a distincção, estabelecida pelos organizadores da festa, entre senhoras de maior e menor graduação. As folhas noticiaram que ali houve logar reservado para as senhoras de maior "graduação". Mas que senhoras foram essas? Como se fez a selecção? A que criterio obedeceu ella? Entre senhoras não ha graduação. Todas são senhoras: a propria linguagem o diz. Umas melhor collocadas do que outras, não se comprehende. As que foram consideradas de segunda classe foram humilhadas. Aquellas a que o prazer da festa não tonteou naturalmente se sentiram constrangidas, e não duvidamos affirmar que se retiraram algumas que puderam sentir a affronta.

E isto se passou em plena democracia. Foi na festa de um presidente de Republica. No entanto, nas festas monarchicas que aqui tivemos, nenhuma dellas, é certo, com o luxo, o esplendor da festa republicana de ante-hontem, as damas convidadas para o paço imperial, ou para o palacio dos principes, nellas se nivelavam com as princezas. As distincções eram só nas festas a que era convidada a familia imperial. E assim acontece em todas as monarchias.

O ministro da Fazenda mandou cumprir o alvará do juiz de direito da Provedoria e Residuos desta capital, autorizando o Banco do Commercio, como procurador bastante dos herdeiros do finado Gaspar de Souza Barbosa, a resgatar cinco apolices do valor nominal de 1:000$ cada uma, do emprestimo de 1897, sorteadas em 1909.

Chegou, hontem, finalmente, o chefe da revolução acreana, incumbido pelos seus asseclas de rebeldia do grato encargo de patrocinar junto ao presidente da Republica a autonomia do Acre. Os jornaes da tarde inseriram ligeiras noticias do seu desembarque, assignalando, mais uma vez, que elle está disposto a desempenhar-se daquella suave missão.

Não se chega a perceber claramente de que maneira essa missão póde ser cumprida. O cabeça-de-motim que um navio do Lloyd despejou hontem no cáes Pharoux — precisamente por ser não apenas o representante, sinão tambem o responsavel de uma situação anti-constitucional — não poderá ter as distincções de nenhuma alta personalidade, a menos que essas distincções sejam, no governo do sr. Nilo, dispensadas aos inimigos da ordem republicana. Elle proprio estará convencido disso. Nestas condições, é perfeitamente justo investigar os meios e modos pelos quaes o delegado dos revoltosos do Acre conseguirá desempenhar-se do seu encargo.

Todos sabem que o actual movimento de autonomia não obedece a nenhum grande interesse local, nem tão pouco ás aspirações dos habitantes daquelles perdidos confins. A autonomia do Acre é, não ha duvida, uma fatalidade historica, deante da qual ninguem poderá recuar. Mas por emquanto é isso apenas. A autonomia conserva-se ainda no seu periodo embryonario, e está no proprio interesse da causa não fazer vingar um movimento subversivo como o de agora, de consequencias muito duvidosas.

Os proprios cuidados solicitados pelo sr. Nilo ao Congresso para essa campanha não foram tão amplos e decisivos que desde logo se pudesse imaginar uma autonomia a trouxe-mouxe, forjicada do pé para a mão, sem nenhum preparo, uma autonomia abrupta, revolucionaria.

O Acre não está em condições de fazer a sua completa autonomia dessa fórma. Não possue uma certa ordem de requisitos constitucionaes para se constituir em Estado. Não ha ali, siquer, um recenseamento, que possa regular a sua representação ao Congresso. São essas, porventura, lacunas que se não cheguem a preencher? Absolutamente não. São lacunas que o tempo, a evolução natural das coisas lentamente se irá encarregando de apagar. Só então, chegada a idéa da autonomia ao periodo final, o Acre estará em condições de ser um Estado.

Não foi este, porém — não o é, nem o poderia ser — o pensamento dos cidadãos que ali se proclamaram os autores de uma independencia de bobagem, com chefes e pioneiros escolhidos na vasta cohorte dos sem-posição, anciosos por se apegar áquelle manancial de magnificas situações. O homem que desembarcou hontem e tão empenhadamente porfia em se dizer o enviado dos seus companheiros de revolta para, junto ao presidente da Republica, advogar os interesses daquelle ajuntamento illicito, não é de fórma alguma o porta-voz de uma alta causa publica, na qual estejam compromettidos os desejos de toda a vasta e laboriosa população do Acre. E', ao contrario, o representante ostensivo de meia duzia de aventureiros, senhores de bacamarte e politicos de aspirações equivocas. Foi essa gente que simulou uma revolução de opereta, espalhando pela nação inteira a balela de que estava a interpretar um velho desejo daquellas afastadissimas zonas, quando a verdade é que os habitantes pacatos e trabalhadores do Acre, os semeadores de vida nas terras safaras do Juruá e do Purús, são de todo indifferentes ao motim, aguardando muito sensatamente que a autonomia se faça, não pelos meios revolucionarios de agora, mas pela evolução natural das coisas.

E' diante disso tudo que se fica a pensar na maneira por que o chefe revoltoso, hontem chegado, poderá entender-se com o governo a respeito das suas intenções. Muito embora o sr. Nilo o não receba — e isto apenas é o que lhe cumpre fazer — elle saberá, com a exercitada astucia de que vem acompanhado, descobrir onde e quando os interesses da sua politicagem podem ser satisfeitos.

O CASO FLUMINENSE

Deposição disfarçada

A serie de actos preparatorios, concatenados em um longo e meditado plano, que de longa data se vem denunciando aos olhos do paiz, já não deixa a menor duvida acerca dos intuitos do sr. Nilo Peçanha, de intervir, de modo violento, na politica do seu Estado.

O açodamento, revelado nestes ultimos dias pela imprensa subsidiada do Cattete, em proclamar a necessidade de uma intervenção do poder federal na terra fluminense, denuncia bem claramente a approximação dessa opportunidade, provocada pelo proprio presidente da Republica, de combinação com a sua improvisada assembléa de Petropolis.

Esse ajuntamento, que ali celebra reuniões sob a presidencia do sr. Alves Costa, a quem foi conferido um *diploma* por uma junta propositalmente inventada para esse fim, tem por missão especial promover a responsabilidade e a consequente suspensão do presidente Backer, para que assim se possa consummar, com apparencias de legalidade, o attentado que desde muito se vem premeditando.

Acontece, porém, que, além da illegalidade da Assembléa, constituida de modo irregular e em desaccordo com o voto do Supremo Tribunal, não existe no Estado do Rio de Janeiro uma lei de responsabilidade, por estar desde muito revogada a que regia a materia. Dahi se infere que a Assembléa do sr. Nilo vae, preliminarmente, votar essa lei, para regular o processo. Sabido que ella não póde reger o passado, porque não tem effeito retroactivo, será preciso esperar alguns dias (bastarão dois ou tres!) para que surja o pretexto para a denuncia e seja iniciado o processo.

Sabe-se assim, préviamente, que *no proximo futuro mez de agosto terá o sr. Backer de commetter um crime qualquer, pelo qual será immediatamente responsabilizado, para dar logar, no palacio do Ingá, ao vice-presidente Silva Castro, partidario do sr. Nilo e, como muitos outros, comparsa e figurante na grande comedia da succesão fluminense.*

O *estadista* do Cattete intervirá, então, nesse momento, para garantir a execução de qualquer patuscada do juiz Octavio Kelly, magistrado de reconhecida independencia e imparcialidade, que já se apressou em telegraphar para Petropolis reconhecendo a Assembléa presidida pelo grande patusco que é o sr. Alves Costa!

Caso o Exercito não esteja mais disposto a tomar parte na pagodeira, para alguma coisa ha de servir a boa vontade do sr. Alexandrino, que já não tolera mais nem restos de civilistas, principalmente no Estado do Rio de Janeiro.

E' esse o plano da gente ingenua que vive a se deixar illudir pela continua labia do mystificador do Cattete, já tão desprestigiado, e tão só, que nem siquer conseguiu do Congresso a licença dos deputados Hasslocher e Callogeras.

E', positivamente, uma deposição disfarçada, mas que não se consummará, para honra deste paiz e das classes armadas, que o sr. Nilo quer a todo o transe arrastar na voragem dos odios e da impopularidade em que já se vê sepultado.

Não! O Brasil, ao menos por emquanto, não é ainda a Costa d'Africa!

A proposito da tão debatida presença do dr. Carlos Peixoto na Sorbonne, quando a visitou o marechal Hermes, o director da Agencia Havas, nesta capital, se dirigiu ao *Jornal do Commercio*, mostrando que não foi a sua Agencia que inventou aquella presença, conforme se lhe arguiu, depois do desmentido que á noticia aqui publicada deu o sr. Carlos Peixoto em telegramma ao sr. Barbosa Lima, pois a noticia para aqui transmittida por telegramma foi a mesma que deu *Le Temps*, orgão autorizado da imprensa franceza, nestes termos:

"Le Conseil de l'Université de Paris et le groupement des universités et grandes écoles de France "pour les rapports avec l'Amérique latine" ont reçu cet après-midi, á la Sorbonne, le maréchal Hermes da Fonseca, président élu des Etats-Unis du Brésil.

La réception a eu lieu dans la salle du Conseil de l'Université.

Le Vice-Recteur, M. Liard, membre de l'Institut, avait auprès de lui les membres du Conseil de l'Université de Paris. Les membres du Conseil du groupement "pour les rapports avec l'Amérique Latine" avaient á leur tête M. P. Apell, membre de Institut, doyen de la Faculté des Sciences, président effectif du Conseil. Parmi les invités se trouvaient les étudiants brésiliens de l'Université de Paris et les notabilités de la colonie brésilienne.

Le maréchal Hermes da Fonseca était accompagné de MM. Rosa e Silva, sénateur, ancien ministre; Paes de Carvalho et Indio do Brasil, sénateurs; Carlos Peixoto, député, ancien président de la Chambre; Celso Bayma et J. Marcellino da Rosa e Silva, députés; le général Martins, les Drs. Afranio Peixoto e Rodrigo, O. Langaard de Menezes, membres de l'Académie Brésilienne; de Piza, ministre du Brésil á Paris, et les membres de la légation; Virgilio R. Gordilho, consul du Brésil á Paris; Gonçalves Pereira, ministre plenipotentiaire; le lieutenant de vaisseau Souza e Silva, etc.

Le redacteur, en recevant le maréchal, a prononcé l'allocution suivante... etc."

O presidente da Republica assignou hontem duas mensagens ao Congresso Nacional solicitando creditos especiaes de 18:000$000, ouro, e de 1.200:000$000, papel, para occorrer, respectivamente, ás despesas com a manutenção, no estrangeiro, durante um anno, dos alumnos da Escola de Minas de Ouro Preto, Domingos Fleury da Rocha, Alceu Soares de Telles Ferreira e Nicodemos Felisberto de Macedo, que fizeram jús ao premio de viagem de instrucção, e com a mudança e installação do Observatorio Nacional do ponto em que se acha, no morro do Castello, para outro local mais apropriado.

No dia 25 do corrente reune-se em Juiz de Fóra um congresso dos productores mineiros, que irá occupar-se dos seguintes assumptos:

1º — Manutenção da Caixa de Conversão com uma taxa cambial que attenda aos interesses do paiz e da producção nacional;

2º — Suppressão de um dos titulos que oneram a exportação do café e reducção de impostos sobre outros productos;

3º — Reducção de tarifas de ferro-vias particulares, de accordo com a situação economica da lavoura, industria e commercio do Estado de Minas.

Embora não esteja determinada a orientação a seguir em cada um dos tres pontos que constituem o motivo primordial da organização do congresso, é facil de ajuizar que aquella reunião será fecunda em resultados praticos e que della sairão os justificados clamores de quantos têm visto annullados os seus esforços pela teimosa persistencia do governo em alterar a taxa de cambio da Caixa de Conversão.

Serão assim protestos novos dirigidos contra o presidente da Republica e seus ministros os que vão sair do Congresso dos productores mineiros.

Na pasta da Viação e Obras Publicas o respectivo ministro informou hontem o presidente da Republica da marcha dos trabalhos da commissão technica encarregada de estudar o plano de saneamento da baixada do Rio de Janeiro e dragagem dos rios que desaguam na bahia de Guanabara.

O governo acredita terminar ainda nesta semana esse estudo, devendo o edital de concorrencia marcar o prazo de 30 dias para apresentação das propostas.

Ainda na pasta da Viação estudou o governo os meios de melhorar a navegação de alguns dos nossos grandes rios. Os de S. Francisco, Parnahyba e Parahyba, dentre os principaes, terão dragas apropriadas e permanentes, serão restabelecidos os canaes obstruidos ha alguns annos, com prejuizo do commercio e producção agricola do commercio de Alagoas, Bahia, Piauhy, Rio de Janeiro e outros Estados.

A secretaria do palacio da presidencia da Republica forneceu hontem á imprensa a seguinte nota:

"O protesto levado aos jornaes de hontem, por um grupo de artistas photographos e revistas illustradas, contra o acto do secretario da presidencia, impedindo-lhes a entrada no recinto onde se realizou o *garden-party*, não se justifica absolutamente, á vista das razões que o determinaram. E' verdade que o sr. Silvio Bevilacqua foi encarregado do serviço de reproducções photographicas da festa, mas não para mandar clichés exclusivamente aos jornaes do seu agrado. S. s. offereceu-se espontaneamente para esse serviço, porém sob a condição de fornecel-os gratuitamente a todos os jornaes e revistas que os desejassem estampar.

Ora, tendo sido acceito, com esta condição, o seu offerecimento, não se comprehenderia a concorrencia de outros artistas, com prejuizo talvez da boa ordem e regularidade dos trabalhos, devido á grande affluencia de convidados.

A medida, como se vê, foi simplesmente de ordem, não tendo havido má vontade nem desejo de melindrar os encarregados do serviço photographico dos jornaes e revistas desta capital."

Reune-se hoje a commissão revisora da tarifa da Alfandega. O sr. Leopoldo Bulhões, ministro da Fazenda, prometteu comparecer hoje, afim de se concluir a votação sobre tecidos e roupas de algodão.

O *scout Rio Grande do Sul* deve partir com destino ao nosso porto, de New Castle, por toda a primeira quinzena de agosto proximo.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas, ou a recolher, na importancia de 172:038$, e recebeu na mesma especie 9:687$ da Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado do Paraná e 300.000 notas de 10$, no valor de 3.000:000$, da respectiva fabrica.

O capitão-tenente medico dr. Souza Lemos apresentou-se hontem ás altas autoridades da Marinha, por ter sido nomeado para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital.

Na sessão de hontem do Conselho Municipal, o sr. Julio Carmo, depois de longas considerações, em que enalteceu os serviços que já vae prestando a Associação dos Funccionarios Publicos Civis, apresentou o seguinte projecto de lei:

"O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º — Fica isento do pagamento de todos os impostos municipaes o edificio da Associação dos Funccionarios Publicos Civis, na avenida Gomes Freire, onde a mesma associação tem sua séde.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

O dr. Nascimento Gurgel tomará posse hoje, perante a congregação da Faculdade de Medicina, do logar de professor de clinica pediatrica.

Pingos e Respingos

"O novo governo de Venezuela ficou assim constituido: interior, general Linares; exterior, general Mattos; finanças, general Castro; guerra, general Pimentel; agricultura, general Barnabé."

Ha engano, com certeza: isso deve ser o ministerio brasileiro que vae ser organizado no dia 15 de novembro...

* * *

"Está para chegar a esta capital o sr. James Bryce, celebre constitucionalista inglez"...

Vem desafiar o Seabra, por causa das barbaridades que este lhe attribuiu, ha mezes, em dois discursos proferidos na Camara...

* * *

BRAVO!

"Projecta-se um assalto ao Ingá"

(Dos jornaes).

Segundo aquelles jornaes,
Alexandrino, o herôe,
Vae pôr o *Minas Geraes*
Com rumo de Nictheroy!...

* * *

— Não foi visto no *garden-party* do Cattete o celebre *Feliddo*, que faz parte da comitiva presidencial...

— Foi uma coincidencia notavel: com ella, nem o *Feliddo*!...

* * *

Dizem os *deputados* da assembléa n. 2 que as despesas de hotel e de subsidio estão correndo por conta da *caixa do partido*...

Depois de algumas pesquizas, averiguou-se que a chave da tal caixa foi confiada ao capitão Rodolpho Miranda, ministro da Agricultura...

* * *

— O Pindahiba pediu um anno de licença ao Congresso; mas, si lhe preciso, elle deixa-se empalhar pelo Espirito Santo, e desiste, de boa vontade...

— Com certeza; além disso, o Pindahiba é modesto: não quer continuar no cargo de presidente do Supremo, para o qual já se vê escolhido por unanimidade de *votos*...

Cyrano & C.

A eleição presidencial

NO CONGRESSO

ENTREGA DA CONTESTAÇÃO

VARIOS INCIDENTES

A noticia de que o senador Ruy Barbosa apresentaria hontem, á mesa do Congresso a sua contestação sobre o pleito de 1º de março, attraiu grande numero de pessoas ao edificio do Senado.

Eram 12 1/2 horas quando ali chegou o nosso representante. Grande numero de populares já permanecia na rua do Areal e na praça da Republica. Dentro do edificio do Senado notava-se movimento desusado. Os congressistas aguardavam, cheios de anciedade, o momento da entrega da contestação.

Emquanto isso, falava-se de varios assumptos, com a reserva dos politicos receosos de se comprometter.

A' 1 hora da tarde, o conselheiro Ruy Barbosa falou com o sr. Quintino Bocayuva, pedindo-lhe uma pequena espera.

Este pedido foi satisfeito.

CHEGADA DO SR. RUY BARBOSA

Meia hora depois, chegava o conselheiro Ruy Barbosa, acompanhado do dr. Baptista Pereira, do deputado Alfredo Ruy Barbosa e do desembargador Palma.

Vivas calorosos saudaram o seu apparecimento.

S. ex. dirigiu-se á sala da bibliotheca, onde devia effectuar-se a reunião da mesa, sendo ali recebido pelo sr. Quintino Bocayuva.

O presidente do Senado disse ao candidato civilista que a mesa do Congresso se encontrava na casa. Poderia mandar convidal-a para a solennidade da reunião, si isso fosse considerado indispensavel pelo sr. Ruy Barbosa. Mas, pensava que não havia mister da reunião, podendo a contestação lhe ser entregue pessoalmente.

O sr. Ruy Barbosa concordou com esse alvitre, fazendo entrega de dez cadernos, escriptos á machina.

Em seguida, retirou-se do edificio do Senado, em meio de ruidosas acclamações.

A contestação é um luminoso trabalho, que só a mentalidade privilegiada do egregio candidato da convenção de agosto poderia produzir, sobre o pleito de março. Nella terão muito que aprender os nossos pretensos doutores do constitucionalismo.

O conselheiro Ruy Barbosa demonstrou com este seu trabalho o quanto de alma poz nessa campanha, em que, muito em boa ora se empenhou, pelos creditos do Brasil.

Poderão os zoilos entrar na chalaça compativel com a ignorancia dos scepticos das *verbas secretas*.

A contestação do conselheiro Ruy Barbosa marcará uma época da nossa historia politica, deixando bem accentuada a miseria dos processos por que se faz, nesta terra, a ronda ao poder.

Encetamos hoje a publicação desta peça memoravel, que honra á mentalidade brasileira, para que o povo possa fazer o seu juizo, seguro e imparcial, da infeliz imposição de um presidente pelas baionetas.

REUNIÃO DA MESA

Após a retirada do conselheiro Ruy Barbosa, reuniu-se a mesa do Congresso, que esteve trabalhando até á noite, sobre o parecer reconhecendo o marechal Hermes.

Os representantes da mesa, nem siquer se dignaram ler a contestação do conselheiro Ruy Barbosa.

Para que esse trabalho, si tudo já foi concluido pelo manifesto de apresentação da candidatura marechalicia?

Mas a mesa tinha certos pontos a estabelecer. O sr. Estacio Coimbra, delegado do sr. Rosa e Silva, fazia questão de que se respeitassem certos pontos da lei eleitoral. Tratou-se de organização de mesas, vendo si era possivel harmonizar o criterio do sr. José Bonifacio com o dos srs. Dunsche de Abranches e Penido.

Eis tudo!

Uma questão de ageitamento.

A ACCLAMAÇÃO

E' possivel que o Congresso seja convocado para, no dia 25 do corrente, acclamar presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca.

Por este acontecimento memoravel, já ardem em anciedade os representantes da maioria e os emissarios da 1ª brigada estrategica.

Não se discutirá o parecer mais do que em duas sessões consecutivas. Temendo algumas contrariedades, já se lastimava hontem que o presidente do Congresso não tivesse meios de fazer retirar do recinto os deputados que se não queiram conformar com as disposições draconianas do regimento commum.

Um senador, conhecido pela sua *verve* sarcastica, lembrou:

— Ponhamos em pratica a theoria do *tacão da bota e da ponta do rebenque*.

Houve muitos sorrisos amarellos.

A CONTESTAÇÃO

Damos inicio abaixo ao luminoso trabalho do candidato civilista:

PRIMEIRA PARTE

Considerações necessarias

Exmos. srs. membros da Mesa do Congresso:

Poderá não ter attractivos a luta, para as almas vulgares, quando se conta de antemão com a victoria da força. Mas, para os que se acostumaram a amar sobre todas as coisas ao dever, o seu cumprimento, custe o que custar, vale mais do que tudo. Os revezes padecidos no seu campo doiram de uma luz melhor que a da gloria os dias de uma vida, a consciencia de o não trair nunca enche o espirito de um contentamento mais invejavel que as satisfações do egoismo, tão appetecidas pela manada humana.

Illusões patrioticas

Nós não temos, neste momento, outro consolo e outro incentivo mais que o dessa emoção forte e austera. Foi elle que nos sustentou nesta dura campanha, a cujo termo estamos para chegar com quarenta mezes de lida. Bem poucas illusões desde o seu começo podiamos nutrir. Não é que não tivessemos esperanças no bom espirito da nação. Certo que as tivemos; e ellas foram amplamente confirmadas pelo magnifico triumpho, que obtivemos, onde quer que o povo soube, quiz e logrou votar. Mas no deserto das oligarchias, nas apagadas solidões da indifferença popular, que cobrem meio paiz, o sopro do officialismo nos ameaçava com as massas enormes da fraude, como essas tempestades de areia que sepultam as caravanas debaixo do peso das montanhas de poeira implacavel. De lá vieram, do exhausto e vilipendiado Norte, não nos haviamos enganado, essas bruscas cargas de algarismos officiaes, pulverisando aqui ao mais leve toque do criterio legal.

Com as proporções que tomou esse artigo de lastro, explorado como boa mercadoria pelos patrões do barco do marechal, não fomos por surpresa. Bem se nos lembrára e annunciára a manipulação em larga escala dessas tradições da nossa grotesca democracia. Riam-se de nós da esquina das ruas elegantes, onde a ociosidade politica distilla em curiosa incredulidade os segredos da chronica republicana, mettendo á chulaça o ridiculo dos que imaginaram transplantar para a America ingleza para a triste America brasileira, onde a manada fabrica os parlamentares. Desta vez mais do que nunca se arrojou tudo pullulariam, e chegariam

A esse respeito a nossa experiencia não consentia que nos illudissemos. Ainda um resto de confiança, porém, nas mais ordinarias noções de honestidade, que não suppunhamos totalmente abolida aqui na esphera dos negocios do Estado, nos embalava na crença de que, ao menos onde o povo se levantava, onde se declarava um movimento de opinião sem exemplo na historia do Brasil, onde o interesse do eleitorado se aquecia á temperatura do enthusiasmo, que ahi, ao menos, a violencia e o dolo recuassem ante a vontade categorica das urnas. Mas o desengano foi violento. Foi justamente ahi que os crimes contra a verdade do escrutinio campearam soberanos, de cerviz mais empinada. Tirante S. Paulo, onde as autoridades estaduaes não estavam no conluio, ou que foi centro, com inaudito escandalo, o governo da União, nos outros Estados, ao resurgimento do civismo nas camadas sociaes mais independentes, correspondeu a mais frenetica e atrevida reacção official, de que nunca este paiz foi theatro.

A eleição

Haja vista o que se presenciou no Rio Grande do Sul, no Paraná, em Santa Catharina, em Minas Geraes, Estados onde o eleitorado affluiu aos comicios com uma espontaneidade, uma energia e um ardor absolutamente desconhecidos na tradição das nossas eleições, mas onde, em compensação, o poder pesou com mão de ferro sobre as molas da força, e a fraude envidou recursos de prostituição do voto inauditos. Entre todos elles coube á terra de Tiradentes, scenario da maior actividade e do maior calor no desenvolvimento das virtudes publicas durante esse periodo inolvidavel de luta, o infortunio de ter, ao mesmo tempo, a região onde a interferencia administrativa no pleito consummou com mais desembaraço a delapidação dos dinheiros do Thesouro, alagou mais systematicamente o territorio de contingentes policiaes, praticou mais sem escrupulos o suborno, deixando, em contraste com a attitude viril das populações, vestigios indeleveis, que hão de immortalizar esta época juntamente entre as mais interessantes e as mais tristes da politica mineira.

Mas, entre os mais pessimistas, não houve quem sonhasse que as vergonhas eleitoraes dos mais remotos sertões brasileiros, onde os écos da civilização não chegaram senão através de immensos desertos, se viessem coroar na capital da Republica, á luz mais viva de todos os meios de publicidade, e debaixo dos olhos attonitos do estrangeiro, numa orgia infame como a do 1º de março. Aproveitando a ultima revisão do alistamento, entre dezembro e janeiro, cerca de dois mil cidadãos, na sua quasi totalidade adversos á candidatura militar, se habilitaram, para exprimir, na eleição presidencial, o vivo sentimento que os animava. Era o escól dos nossos intellectuaes, da nossa gente mais culta, das classes mais estremes de relações partidarias: os melhores dentre os nossos medicos, os nossos advogados, o nossos engenheiros, os nossos industriaes, os nossos capitalistas, os nossos escriptores, de envolta com uma numerosa contribuição do operariado, inscriptos com alvoroço num movimento geral de sympathia para com a causa que representavamos. Esse facto accentuava o horror desta cidade ao militarismo, que ella tem por encarnado no candidato de maio. Aqui a sua derrota lhe imprimiria um estygma formidavel. Os seus amigos o sabiam. Não obstante porém as apprehensões de que os enchia essa perspectiva, ninguem acreditaria que se animassem a supprimir a eleição da metropole brasileira, e, muito menos, a substituil-a por uma camada geral de actas falsas.

Foi, todavia, o que se fez. De noventa e seis secções eleitoraes, em que este districto se divide, apenas vinte e cinco funccionaram. Nas *setenta e uma* restantes, não se reuniram as mesas, e os livros de actas foram subtrahidos pelos agentes do correio, sob os dictames da sua administração geral e do governo, cuja cumplicidade assegurou aos ousados prevaricadores e seus instrumentos servis a mais tranquilla impunidade. Desse attentado insolente, que rebaixou a capital do Brasil á condição politica da mais miseravel das suas aldeias, deponho como cidadão aqui domiciliado, como eleitor que andei, com innumeros amigos da mesma qualidade social, á cata de uma secção onde votassemos.

O mesmo aconteceu ao presidente do Congresso Nacional, disse-m'o elle, o sr. QUINTINO BOCAYUVA, e não em segredo; razão por que o divulgo. Tambem s. ex. andou, como eu, por *Séca e Méca*, em busca de uma urna para a sua cedula, e, se me não engano, mais infeliz do que eu mesmo, não a encontrou. "O facto é este", declarou-me o nobre senador, entre os nossos collegas, no recinto do Senado, quando, em apartes ao sr. FRANCISCO GLYCERIO, acabava de arguir de responsavel por esta façanha o governo do Cattete. Neste particular é que o nobre senador pelo Estado vizinho, não estava de accordo commigo. "Lá quem foi o autor da maroteira", disse-me s. ex., "é o que eu não sei".

Fossem quem fossem, porém, os seus autores, o caso é que ella se ultimou com destemidez, perfeição e estrondo sem parelha no archivo das patifarias desta laia. Do colossal desaforo, são testemunhas um milhão de almas; e dos os municipes do Rio de Janeiro. A elle assistiram os chefes do hermismo, desde o illustre sr. QUINTINO BOCAYUVA até o nobre sr. PINHEIRO MACHADO. Aqui estavam [illegible] acompanharam. Viram nas faces desta população, e nas suas mesmas haviam de ter sentido, o corar do brio revoltado ao vilipendio do ultraje. Deviam ter chamado a contas os seus correligionarios. A obra desses criminosos era irremediavel. A capital não votara. Já não era pouco haverem logrado esta proeza. Haviam roubado uns doze mil suffragios á candidatura civil, e descido a maior cidade brasileira ao nivel das taperas de mais abandonado sertão. Devia bastar-lhes. Ao menos não fossem adeante. Foram. Das setentas e duas secções, que não se abriram aqui no 1º de março, appareceram, fabricadinhas com todas as circumstancias do estylo, as actas legaes. Appareceram, não por ahi nalguma alfurja desprezivel, mas na secretaria do Senado, entenadas ante o Congresso Nacional, á sombra senatoria dos mandões da politica do districto, com o contingente de outros tantos estellionatos para a coroação da candidatura militar. As honradas mãos desta casa não refugaram as mãos lmmundas dos falsarios, cuja obra, no trabalho das commissões apuradoras se tenta metter em conta, para aquinhoar com a maioria essa candidatura, na votação da cidade, que os adeptos do governo da espada tão cruelmente deshonraram.

Eis, em alguns traços caracteristicos, o que foi a eleição. Custara, talvez, a crer que, com esses resultados, ainda não abandonassemos a partida.

Em luta até o fim

Não o fizemos, porque não o podiamos fazer. O compromisso que tomamos com a nação, empenhando-a nesta lide, nos obriga a sustar a resistencia constitucional, levando-a até á derradeira instancia desta justiça, entregue ao Congresso Nacional, como assembléa apuradora das eleições presidenciaes.

Verdade seja que uma tal justiça decaiu para nós, dos caracteres primordiaes de toda a justiça, o desinteresse e a imparcialidade dos juizes, desde que os que hão de compor o tribunal, em sua grande maioria, subscrevendo o manifesto de 22 de maio, assumiram a iniciativa da candidatura militar, contra a qual íamos ferir a peleja. Podiamos nós, racionalmente, esperar que os autores da Candidatura Hermes a repudiassem? Que os que, não só a esposaram, mas a geraram, a hospedaram, a crearam e sustentaram, lhe não quizessem, como os artistas ás suas obras primas, o paes á sua prole? Que, num conflicto entre ella e a encarnação de um interesse opposto, se houvessem com o desapego, a serenidade e a isenção de juizes?

Bem claro está que seria demandada inutilidade. Mas se este obstando, nem antes do primeiro passo nos desanimou a resolução, muito menos poderia exercer em nós esse influencia resfriadora, depois que, atravessando, atravessamos, a campanha eleitoral, sentimos a nação abraçada comnosco. O Jefferson, a que não fomos submetter que não [illegible] da sua illusoria natureza. O parecer [illegible] e qual deviamos comparecer, não sobre em credores de integridade. Não fiamos de [illegible] a honra dos votos populares, que

nos elegeram; e não precisavamos de outro motivo, para chegar á vossa presença com o animo inteiro, e encarar a injustiça provavel, senão certa, da vossa parcialidade, com a segurança de quem, olhando para as leis modernas, confia numa justiça mais alta.

A justiça politica

Embora, porém, não nos embaissemos de outras precauções, e tivessemos, assás claro, á da sorte, que, entre a justiça politica, nos aguardava, devemos confessar que não a suppunhamos tão obturada e iniqua. Do quanto estavamos longe, a tal respeito, de uma apreciação exacta, começamos a ter a medida, quando, no Congresso, nos negaram a reforma do Regimento Commum e o acto legislativo, que solicitavamos, para a legitimar, ante o art. 47, paragrapho 3º da Constituição, em cujos termos é indispensavel uma "lei ordinaria", para regular o processo da apuração nas eleições presidenciaes. Com o menos especioso dos sophismas buscaram illudir-nos o embaraço constitucional, jogando com a declaração do art. 4º, na lei de 7 de dezembro de 1895, para attribuir ao regimento do Congresso Nacional o caracter de *lei ordinaria*, ao mesmo passo que o deixavam á mercê das reformas do regimento do Senado, qualificando por aquelle expediente seu, como si uma lei se podesse jámais alterar por actos regimentaes de qualquer das casas do parlamento. E, com uma obstinação irreductivel, mantiveram, para a verificação eleitoral a que se ia proceder, o systema organizado nos arts. 13 a 20 do Regimento Commum.

O Regimento Commum

O mecanismo dessa organização é o mais brutal e violento de quantos nunca se conceberam com o intuito de cortar a discussão, abafar a verdade, e armar a maioria de uma omnipotencia absoluta. Basta dizer que elle taxa a cada uma das commissões apuradoras o termo de cinco dias, para examinar e relatar as eleições de grupos de tres, quatro, cinco, seis Estados. (Art. 14, paragrapho 3º). Depois faculta ao Congresso discutir e sentenciar o pleito sem ouvir os relatorios das commissões auxiliares e o parecer da commissão central, cuja publicação poderá escusar; isto é, permitte á assembléa verificadora reconhecer o presidente e o vice-presidente, sem lhes conhecer a eleição. (Art. 15, paragrapho unico). Emfim, estipula para os debates uma só discussão de duas sessões consecutivas, nas quaes nenhum orador fallará mais de uma vez, nem por mais de uma hora. (Art. 16). O que quer dizer, não sendo mais que de quatro horas a duração normal das sessões, que oito estrictas, não mais, constituem o maximo tempo extensivel pela minoria á maioria para a impugnação das eleições presidenciaes na tribuna. Como, porém, seja de preceito regimental que, nesta, os oradores se alternam pró e contra, de certo que o ensejo de cada lado se reduza a quatro horas, distribuidas entre quatro oradores. Tal ração de horas e oradores, que nos cabe para, num Congresso de 205 membros, discutirmos a eleição presidencial nos vinte e um Estados brasileiros. Quatro oradores com quatro horas. E o venerando presidente do Congresso Nacional já nos declarou que este fatal de horas e oradores é improrogavel. *Fiat lux!* diria Mephistopheles. Um tal regimen devia ter sido concebido numa gargalhada e escripto com um escolio.

Uma pessoa de boa vontade teria substituido por uma lei equitativa e sensata esse aborto de estulticie e arbitrariedade. Ninguem realmente, atina por que, sendo a verificação de poderes dotada, quando se trata de senadores e deputados, em cada uma das Camaras, de amplissimas garantias, prazos largos, inqueritos illimitados, debates de extensão indefinida, para a apuração das eleições presidenciaes, no Congresso Nacional, hajam de cessar todas essas condições essenciaes á elucidação da verdade. Dir-se-ia que, de todos os cargos electivos da Republica, os infimos são os de presidente e vice-presidente. Ou então não saberemos que se diria, a não ser que os arbitros deste regimen, no Brasil, perderam de todo o senso de si mesmos e o respeito ao paiz.

Concessões apparentes

A enormidade que nos assomava no horizonte, sob os auspicios de taes leis, era tamanha, que houve, entre os senhores da situação, um movimento de recuo, um sopro de cordura. Durante a sessão de 20 de maio o nosso direito se revestiu de uma irresistivel majestade, na grandeza dos seus clamores. Uma corrente de transacção atravessou os animos agitados. Parecia que os nossos adversarios se inclinavam sinceramente a concessões apaziguadoras. Foi então que, após o nosso vehemente discurso, o nobre senador, que dirige a maioria no Congresso, articulou, em nome della, accentos de bonança. "Ninguem pretende fazer chicana", disse o sr. Francisco Glycerio, "nem negar ao illustre sr. Ruy Barbosa os prazos que elle julgar necessarios e que solicitar do Congresso". Não é este o pensamento da maioria. "O direito do sr. Ruy Barbosa é um direito legitimo e sagrado."

"Os prazos pedidos pelo sr. Ruy Barbosa serão concedidos NÃO SÓ PELAS COMMISSÕES PARCIAES COMO PELA COMMISSÃO CENTRAL, CONSTITUIDA PELA MESA. A NAÇÃO PÓDE FICAR SABENDO QUE OS DIREITOS DO SR. RUY BARBOSA SERÃO RESPEITADOS." (1).

Não foi, porém, somente o *leader* quem assumiu este compromisso. Constrangido pela nossa insistencia, o honrado presidente do Congresso teve que se declarar, e se pronunciou com esta liberalidade:

"Penso que o sr. RUY BARBOSA terá os prazos da lei perante as commissões parciaes e O PRAZO QUE QUIZER, PERANTE A COMMISSÃO CENTRAL."

Ao que o sr. Irineu Machado acudiu, em aparte:

"Registre-se esta declaração: O PRAZO QUE QUIZER." (2).

Então demos por liquidado o incidente, pronunciando, em solemnização do convenio que se acabava de ultimar entre a maioria e a minoria, estas palavras, honradas com os applausos do Congresso:

"Neste caso, vou sentar-me, "esperando que as commissões sorteadas" SAIBAM HONRAR O COMPROMISSO DO PRESIDENTE DO CONGRESSO NACIONAL." (3).

O nosso trabalho nas commissões auxiliares

Não quebraram esse compromisso as commissões sorteadas. Honra, nesta parte, lhes seja feita. Dos prazos e prorogações, por ellas desfructados, com ellas participamos. Mas esses periodos terminados aos bocadinhos, muito longe estavam de valer o beneficio de um só termo, concedido logo de uma vez, largo e certo, desde o começo, em logar dessas extensões successivas e contingentes, que um [illegible] discricionario da maioria nos podia cortar de um momento para outro. Debaixo deste terror trabalharam sempre os nossos procuradores, dias inteiros e noitadas continuas, até alta madrugada e, por vezes, até ao romper da manhã. Nem assim, todavia, era possivel darmos conta, em menos de quatro semanas, dessa herculea tarefa, na qual se absorveram cerca de cincoenta estrenuos investigadores. E' que só por um erro bem sensivel se poderia equiparar a condição, nesse trabalho, das commissões apuradoras, interessadas, pelas suas ligações de parcialidade, em não abalar, com a revelação das illegalidades e das fraudes, a supposta eleição do seu candidato, e a dos nossos amigos, incumbidos, pelo mandato que lhes commettemos, de não as poupar e de as trazer incorruptamente á luz, fosse quem fosse o prejudicado.

Mas, em summa, na questão dos prazos, não temos que nos queixar que articular contra as commissões apuradoras.

Não foram ellas quem, aos 22 de junho, com um golpe repentino, deram por concluidos os trabalhos de todas as commissões, quando nem sequer haviamos logrado examinar tres dos sete immensos districtos mineiros, e o sr. "Irineu Machado", que, como membro da quinta commissão, reparara vinte dos papeis desse Estado, apenas encetara o seu estudo.

O "nec plus ultra" da parcialidade

Outro tanto não poderemos dizer do espirito que as animou na sua magistratura preparatoria de investigadoras e relatoras dos [illegible] eleitoraes, quanto á sua materia e á sua legalidade. Ahi tomou abertamente o mais [illegible] partidarismo. Para acobertar os mais [illegible] attentados eleitoraes, [illegible] os cascalhos sophismas de escandalo, que as duas tinham [illegible]. N'alguma parte a [illegible] com [illegible] da preocupação, ou da sombria [illegible], como na 1ª commissão apuradora [illegible] as conclusões relativas á eleição de S. Paulo. A regularidade, a honestidade, a liberdade, com que ali correu o pleito, despertaram admiração no paiz inteiro, e aos nossos proprios antagonistas arrancaram applausos. [illegible] mais de [illegible] e seis mil votos e, tendo obtido mais, só nesse Estado, perto de noventa mil, tal sella se dava á conta, que, no tempo delle com o Paraná, Santa Catharina e o Rio Grande do Sul, nos vimos reduzidos a menos da nossa votação [illegible] nas urnas paulistas.

Mas ainda não é esta a mais estranha. A maravilha avesse na distribuição, que, com o seu criterio de julgar, fez da justiça essa commissão apuradora entre os quatro Estados submettidos á syndicancia do seu juizo. A medida juridica de que ali se usou, para se nos subtrahirem quarenta e seis mil votos em S. Paulo, não transpoz as fronteiras de Santa Catharina, do Paraná, do Rio Grande. São do mesmo grupo. Tres por affeiçoados os mesmos congressistas. Nesses Estados nem a violencia official, nem a fraude guardaram limi-

(1) *Correio da Manhã*, de 21 de maio.
(2) *Ibidem*, pag. 2, col. 3ª, *in fine*.
(3) *Ibidem*.

tes. Nenhum se compára a S. Paulo no asseio moral e legal da sua eleição. Sobre esta, entretanto, é que a severidade judicial dos commissarios da 5ª cáe a golpes de montante, ao mesmo passo que, nos tres Estados vizinhos, dos quaes um até contiguo, não exergam nada que cortar, sinão nos votos que a pressão official não vingou roubar ás opposições. Com o Estado civilista, microscopio e esmeril; com os de governos militaristas, vista grassa e ouvidos de mercador. Graças a estas normas, nada soffreu a votação do marechal nos tres Estados, onde a eleição se resentia dos vicios mais graves, emquanto, naquelle onde se celebrou a eleição mais pura e mais exemplar da Republica, os nossos votos eram desfalcados em mais da metade. Muitas coisas tem coberto e canonizado a politica neste mundo. Mas como exemplo de desprezo da justiça e insulto á verdade, não ha muitos deste porte.

Digna é ella de trazer na fronte por estrella do seu diadema, o alistamento de Barbacena, onde, se fosse possivel, crystallizar o lôdo, e facetal-o num polyedro scintillante, teriamos a joia da fraude, o seu diamantino de primeira agua, engastado em nomes historicos e reputações patriarchaes do escrinio dos nossos republicanos.

A commissão central

Eis, senhores, o melhor da colheita que das commissões traziamos como amostras da lisura, com que se nos apparelhava o julgamento. Da commissão central, porém, cuja vez chegava, alguma coisa deviamos esperar. Tinhamos o pacto sellado com o nome do venerando senador, que a presidia. Fazia precisamente um mez que elle se firmára, numa das sessões mais memoraveis a que esta casa tem assistido. Não era de suppor que o esquecessem, ou rasgassem. Haviam-nos assegurado a obtenção do prazo, que requeressemos. O limite ficava á nossa consciencia. Delle não abusámos. O trabalho feito ante as commissões, acabára atropelado na sua phase mais relevante, quando se tinha em mãos o estado eleitoral do mais importante dos Estados.

Depois, todos contavamos com o largo termo affiançado pelo presidente do Congresso, para supprir as lacunas e rectificar as imperfeições do primeiro serviço, precipitadamente encaminhado e concluido. Tinhamos, emfim, que apurar, methodizar e synthetizar os resultados parciaes. Todas essas considerações estendiam, neste derradeiro passo, o campo das nossas difficuldades, não falando na, que aqui se nos imporiam, das questões novas, cuja natureza as excluia da competencia das commissões auxiliares. Mas a tudo fechámos os olhos, cingindo-nos á medida elementar do numero dos Estados. São vinte e um; requeremos quarenta dias. Não chegavam a ser quarenta e oito horas por Estado.

Aqui, porém, nos estava reservada a maior das decepções. O honrado presidente do Congresso abanou a cabeça. Vinte e um dias era o que s. ex. nos offerecia: vinte e quatro horas por Estado. Entre os Estados ha S. Paulo, com 118 municipios; a Bahia, com 128; Minas Geraes, com 137. O numero de secções, neste, monta em mil cento e tantas. Nos demais corre em proporção. Mas ainda, em alguns dos relativamente pequenos, o numero de actas se conta por centenas. O de Matto Grosso, que, comquanto um dos maiores, territorialmente considerado, é, eleitoralmente, um dos menores, não encerra menos de 16 municipios, subdivididos em 41 secções, cujo exame deu ao membro da 4ª commissão auxiliar, a quem tocou esse Estado, bastante que fazer, para occupar quarenta e uma paginas de impressão compacta.

Não podiamos, portanto, acceitar a miseria de tempo, que se nos propunha. Mas, já que a palavra dada passára para baixo da mesa, e nos constrangiam a regatear, suggerimos o meio termo entre os dois limites, alvitrando, como a dilação minima a que nos sujeitariamos, o lapso de trinta dias. Menos não poderiamos acceitar. Seria, claramente, reduzirem-nos a concessão a uma burla. Nesse caso renunciariamos, deante do paiz, á nossa defesa. Assim o declarámos ao honrado sr. Quintino Bocayuva. A isto promptamente cedeu o nobre senador.

A inclusão dos feriados

Haveria, porém, ao menos realidade na apparencia desse deferimento? Não havia. Cinco dias depois de encetado o prazo, a que nos conformaramos, acreditando-lhe na seriedade, me communicava o presidente do Congresso, em nome da Mesa, que o seu decurso era continuo, entrando-lhe, pois, na conta os domingos e feriados.

Nada mais arbitrario; porquanto, sem embargo de affirmar o contrario a Mesa do Congresso, nos artigos decretorios, em que tornulou as suas altas vontades, essa decisão contravinha á praxe do Senado, sobre offender as tradições parlamentares em materia de verificação de poderes e as noções mais obvias de equidade quanto á contagem de prazos de defesa. Retalhado assim, o tempo que nos deram, se via cerceado em cinco dias. Mas não havia recalcitrar. O venerando presidente do Congresso tivera a cautela de nos communicar, na sua notificação, que a Mesa deliberára "unanimemente". Era impenetravel o bloco. Ninguem vae appellar da uniformidade marcial de um pelotão em marcha accelerada.

O nosso primeiro impulso foi recusar o prazo assim mesquinhado, em replicar ao iniquo despacho, solicitando-lhe a reconsideração. Mas, dos dois alvitres, o segundo nos expunha á indecencia de prolongarmos inutilmente a discussão ratinheira, e o primeiro nos furtava a occasião de cumprirmos, dado que já então mal, os nossos ultimos deveres. Não requeremos, portanto, nem desistimos. Refutámos e protestámos, numa carta que vae ficar annexa a estas allegações, para se archivar nos *Annaes do Congresso*, ao menos como um documento de paleontologia moral, entre os restos fosseis, com que algum dia o historiador reconstrua esta época de colossos. *Erant gygantes in diebus illis.*

Tem surdido por ahi as Betesas do costume a estas coisas. A's acções mais não falta nunca o premio de taes apologias, sua digna recompensa. Basta cotejar, como já se cotejou na imprensa, o proprio texto official do discurso do presidente do Congresso, na sessão de 20, com a sua communicação de 25 de junho, para se ver representada graphicamente a quebra violenta, a um mez apenas de uma a outra data, a quebra violenta, diremos, da fé empenhada na mais solemne das estipulações, ante o mais respeitavel dos auditorios, pela mais coroada figura do regimen.

(Sessão do Senado, de 20 de maio. Fala o sr. Quintino Bocayuva, respondendo ao sr. Ruy Barbosa): "... E perante a commissão central apuradora, que será composta dos membros da Mesa, o honrado senador terá o prazo que quizer, *dentro das normas que s. ex. será o primeiro a respeitar.*" (*Diario do Congresso*, de 21-5-910, pagina 344, 1ª columna, linhas 39 a 41).	(Carta do sr. Quintino Bocayuva. Tendo negado os 40 dias, que o candidato civil pedira, o sr. Quintino supprime-lhe ainda os feriados): "... O prazo de trinta dias concedido a v. ex. começou no dia 21 do corrente... é continuo, sem exclusão dos dias feriados ou domingos... é improrogavel, PORQUE A MESA DO SENADO JULGA SER ELLE SUFFICIENTE..." (1)

Depois deste confronto, só resta ás almas pias, hoje, rezarem sobre a cova destas tradições de lealdade, em que se deixava liar a gente de outros tempos, quando a palavra trocada entre homens publicos, na tribuna dos corpos deliberantes, não valia menos que os contratos verbaes dos mercadores chinezes. "De politico a politico", dizia, pouco ha, commentando este incidente, um dos nossos mais brilhantes jornalistas, "de politico a politico, nas relações parlamentares, sempre houve o respeito á palavra dada. Quando o presidente de uma assembléa ou o seu *leader* firmavam qualquer accordo com as opposições ou representantes destas com os da maioria, ninguem lhes fazia a injuria de pedir que a reflectissem sobre papel sellado, para lhe dar valor e authenticidade. Os accordos desse genero sempre se consideraram casos de honra, em que a dignidade dos contratantes ficava tanto mais empenhada quanto menos havia possibilidade de coagil-os ao cumprimento do promettido. Na fallacia, na mendacidade geral, não são ao contrario na politica, estas coisas se salvavam. Mas a noção dellas se está perdendo". (2)

Não. Não nos illudamos: a noção dellas *já se perdeu*. Ainda não se mostraria agora extincta nos mais eminentes cimos da moralidade republicana. De hoje avante estes convenios entre parlamentares e escalistas brasileiros se lavrarão em papel sellado, com as firmas reconhecidas, concerto de tabellião e registro em livro de notas.

A exclusão dos nossos procuradores

Mas será, porventura, certo, que, sequer os vinte e cinco dias restantes nos fossem realmente outorgados, outorgados com lisura e verdade? Não. A resolução do presidente do Congresso Nacional nos advertia que a dilação dos autos era dada ao candidato Ruy Barbosa, com a condição de só elle se utilizar desta faculdade, excluida, quando muito, por membros de uma e outra camara legislativa, a quem neste caso, se incumbisse direito de exame sobre os documentos eleitoraes.

Procuradores estranhos ao Congresso, não os toleraria a Mesa. Por que? Porque não queria Tanto Nabuco, para se mostrar deante dos seus á norma inconcussa e universal de que o direito de representação é amplo ao de defesa.

Até á vespera acceitára a mesa esse principio sagrado, no trabalho das commissões, ante as quaes representaram o candidato civil sete cidadãos alheios ao Congresso, os srs. drs. Alfredo Pujol, Isaias Guedes de Mello, Mario

(1) M. A.: *Ordem do dia*. *Noticia* de 29 de junho.
(2) M. A.: *Ordem do dia*. *A Noticia*, de 28 de junho.

Vianna, Andrade Figueira, Pedro Tavares, Carvalho Mourão e Baptista Pereira.

Já agora, porém, lhe não aprazia obedecer a este freio. Cada um, nesta terra, vae assumindo a sua dictadura, com a qual se desforra dos dictadores de cima nos dictadores de baixo. Por toda a parte, despotas. Cidadãos e homens livres, isso não. (*Continua*)

Revisão de tarifas

Escreve-nos o sr. Alberto Jacobina:

"Do final da vossa noticia sobre a ultima sessão da commissão revisora da tarifa aduaneira se póde inferir que existe, por parte dos que ali representam a nossa industria, o proposito de proteger, com larga demasia, processos graphicos ainda por nascer no paiz, e prejudicar a importação do que nos póde vir já impresso do estrangeiro.

E o vosso conceito nasce ali justamente do exame da proposta Baptista Franco, que pede a suppressão do periodo final da nota 72 da tarifa vigente.

Ora, essa nota, com a redacção que figura na tarifa, não foi ali incluida para garantir a entrada *licita* de artigo algum que deramos receber.

Mesmo admittindo que ella tivesse a correcção e clareza com que o vosso jornal a redigiu, e conforme a concebeu o seu primeiro proponente, ao tempo em que foi adoptada ha muitos annos, ella seria uma mera concessão, com que todos os interessados na nossa industria graphica se conformariam com prazer.

Essa concessão permittiria aos industriaes do estrangeiro de fazer a sua propaganda no Brasil, com annuncios, prospectos, catalogos, etc., fabricados em seu paiz.

Nada mais justo: por um lado, era deixal-os aproveitar o trabalho que já tinham muitas vezes prompto para a sua propaganda geral; por outro lado, era reconhecer que o Brasil só tem a lucrar com a introducção de novos artigos, base muitas vezes de industrias novas a nascerem entre nós.

Acontece, porém, que o vosso jornal, comquanto em pouco alterasse a redacção da nota, ao accrescentar-lhe a palavra "*estrangeira*", de que ella ha alguns annos foi despojada, escondeu-lhe justamente o que ella tem de perigosa, dissimulada e fraudulenta.

De facto, attentae para o que ella fica (e é o que está na tarifa) tirando-lhe o "*estrangeira*", e vereis claramente a excrescencia que ella é.

Com essa redacção, fica virtualmente revogado o art. 610 da tarifa, pois, a rigor, não ha impresso que não represente um preconicio para o nome que elle contém.

Si a industria estrangeira não se utilizou ainda dessa nota, para fornecer ao nosso commercio e á nossa industria os papeis mais correntemente usados em seus escriptorios, é sómente porque alguns desses papeis, entre muitos outros que o art. 610 se limita a subentender, trazem os seus nomes claramente citados na lista dos exemplos de trabalhos que a tarifa considera "*obras impressas*", reservadas para fabricação nacional.

Os outros mais, subentendidos no começo da lista, estão vindo da Europa em virtude da suppressão da palavra "*estrangeira*" na redacção da nota 72 e da interpretação capciosa que tem obtido essa redacção.

A suppressão contida na proposta Baptista Franco envolve simplesmente, portanto, uma questão de moralidade e de reparação de damno causado.

Ella restabelece simplesmente a protecção usurpada pela ardilosa escamoteação de uma palavra da tarifa.

Ella não póde, portanto, confundir-se com o cerceamento da importação.

A industria de artes graphicas não se oppõe, já bem se vê, á proposta Sattamini, que mandava recolher em seu logar a palavra supprimida. Essa recollocação, praticamente satisfazia a todo o mundo, mas o autor da emenda suppressiva entendeu, supponho eu, e entendeu muito bem, que era mais logico supprimir essa nota, que, viciada como se acha na tarifa, é a postergação dos intuitos com que a tarifa foi confeccionada; e, corrigida pelo relator da classe 19 se torna redundante, admittida, como é natural, e será proposta a permanencia da concessão que a nota deve conter, no artigo 606, ao lado dos impressos que pagam 300 réis por kilo.

Finalmente, a visita a diversos estabelecimentos desta capital e de S. Paulo poderá convencer-vos de que as nossas artes graphicas nada podem recear, em qualidade de trabalho, da concorrencia da industria estrangeira. Rio, 21-7-910."

Ao 1º procurador seccional da Republica no Districto Federal o ministro do Interior enviou o seguinte aviso:

"Em referencia ao vosso officio n. 146, de 16 deste mez, declaro-vos, como elementos de defesa dos interesses da União: 1º, que o engenheiro das obras deste ministerio não tinha, por lei ou regulamento, competencia para fazer contratos, encommendas, sem previa autorização expressa do ministro, para cada caso; 2º, que, comprovando essa regra, ha as circulares deste ministerio, ns. 334, de 30 de janeiro de 1907; 325, de 25 de janeiro de 1908; 738, de 11 de fevereiro de 1909; 4.325, de 27 de outubro do mesmo anno e aviso n. 4.516, de 3 de outubro de 1908, publicado no *Diario Official* de 6 do mesmo mez, dirigido ao engenheiro, determinando que nenhuma despesa superior á um conto de réis podia ser feita, pelo referido engenheiro, sem autorização escripta do ministro; 3º, que não houve essa autorização no caso vertente; 4º, que o governo, pedindo ao Congresso Nacional, em mensagem de 9 de dezembro de 1909, o credito em que está incluida a quantia reclamada, não reconheceu como verdadeiras as dividas, porque, si as reconhecesse, o processo de pagamento seria opportunamente o das dividas de exercicios findos, de que trata o art. 31, da lei n. 490, de 16 de dezembro de 1897; e 5º, que o referido pedido ao Congresso Nacional significa, apenas, o facto de affectar a resolução do caso áquelle poder, que decidirá sobre a legalidade ou illegalidade das dividas reclamadas."

O ministro do Interior mandou o dr. Oscar Lopes, seu official de gabinete, visitar o coronel Bueno Brandão, chegado hontem do Estado de Minas.

Ao Tribunal de Contas, o ministro da Fazenda consultou sobre a legalidade da abertura dos creditos supplementares á verba "Exercicios findos", do orçamento vigente, nas importancias de 1.000:000$, papel, e 150:000$, ouro, para occorrer ás despesas já conhecidas e ao provavel até ao fim do anno corrente.

Communica-nos a União dos Operarios Estivadores que transferiu a apresentação do manifesto ao Congresso, em favor da candidatura do senador Ruy Barbosa, devido a ter sido preso o seu presidente, que só hontem, ás 11 horas da manhã, foi restituido á liberdade.

Vão ser entregues á Polyclinica do Rio de Janeiro, 5:298$138 de quotas de beneficios de loterias do primeiro semestre do corrente anno, etc. á Santa Casa de Misericordia desta capital 21:098$805; á Sociedade Riograndense Beneficente Humanitaria da Capital Federal, 2:109$867, e ao Instituto Pasteur, 1:055$805, estas quotas do segundo semestre.

MINAS GERAES

Emprestimo criminoso

As primeiras noticias que tivemos da operação de credito effectuada pelo sr. Juscelino Barbosa impressionaram-nos pessimamente. Não suppunhamos, entretanto, que os esclarecimentos ulteriores viessem confirmar e tornar em certeza dolorosa as apprehensões que nos saltearam o espirito ao lêr as informações telegraphicas sobre o novo emprestimo.

Por mais que fossem sombrias as linhas geraes transmittidas pelo telegrapho, ficaram muito aquem da escura realidade que resalta dos detalhes expostos no arrazoado do secretario das Finanças, que o *Minas Geraes* publicou.

E' tão gritante o desastre; emerge com tal evidencia dos algarismos alinhados no relatorio, que a este não podemos reputar uma obra de boa fé, mas um penoso trabalho de causidico, ás voltas com uma causa perdida.

Si o sr. Juscelino Barbosa agiu com sinceridade, não foi ao redigir a peça expositiva, mas ao firmar o contrato. Sem pratica de operações de bolsa; *touriste* de primeira viagem para terras estrangeiras; atordoado pelo *brouhaha* do *boulevard* e pelas fascinações de Paris; hospede mediocre no manejo da lingua, envolvido na labia empolgante do prestamista solerte; não tendo a quem consultar, pelo abandono de um presidente incapaz, que lhe puzera nas malas todas as attribuições de governo; o philaucioso secretario caiu nas malhas do judaismo europeu, sendo positivamente embrulhado com a exhibição, em idioma estranho, de tabellas, calculos e coefficientes, que nunca tinham sido objecto de suas cogitações.

Comprehende-se bem que o banqueiro parisiense teria o cuidado de negar ao desavisado *pays-chaud*, ao provinciano sincero, em cujas mãos tão alta mobiliaria repousava — vagares para reflexões, tranquillidade para meditar. E o negocio se fechou de afogadilho, entre os fogos de Bengala de *L'Information* e demais imprensa flibusteira, ao serviço da corretagem bolsista de Paris.

Voltando, porém, á patria, serenado o animo, liberto o espirito dos enleios da alta finança, não é possivel que tenha escapado ao intelligente moço a tecedura grosseira da rêde em que o apanharam, os pontos fracos dos sophismas com que o illudiram.

Ante essa angustiosa evidencia, viu-se s. ex. na necessidade de fazer obra de advogado, reproduzindo o sophisma europeu, obscurecendo os dados do problema, substituindo a sinceridade do homem publico pela cavillação do causidico.

Vamos, com absoluta sinceridade, reccosos até de que a menor suspeita de partidarismo possa diminuir o prestigio de nossa analyse, mostrar onde está o sophisma, projectar luz onde propositalmente foram adensadas as sombras e provar irrefutavelmente que — longe de trazer economias, o novo emprestimo sobrecarrega Minas Geraes, até quasi o fim do seculo, com o formidavel prejuizo de 133 mil 803 contos 953 mil réis.

Transcrevemos do relatorio do sr. Juscelino:

"A despesa certa e inevitavel dos nossos emprestimos externos era esta:

Até 1903:

	Francos
A—Emprestimo de 1897. . . .	4.228.343
B—Emprestimo de 1907. . . .	1.250.000
C—Emprestimo da Prefeitura. .	457.191
	5.935.534

De 1913 EM DEANTE:

A—Emprestimo de 1897. . . .	4.228.343
B—Emprestimo de 1907. . . .	1.526.792
C—Emprestimo da Prefeitura. .	457.191
	6.212.326

Tal a cifra exacta do que tinhamos de pagar em ouro pelo serviço de juros e amortização da divida externa.

Ora, o emprestimo conversão de 120 milhões de francos, juros de 4 e meio por cento e amortização em 58 annos, a partir de 1915, vae nos custar apenas 5.400.000 francos por anno, até 1915, e, dessa data em deante 5.855.876 de annuidade constante. O coefficiente para 58 annos e juros de 4.5 % é 0.0487.0897.

Assim temos em 1911 e 1912 uma economia annual de 535.534 francos, ou, ao todo 1.071.068 francos.

Em 1913 e 1914 a economia annual é de 812.326 francos por anno, ao todo 1.624.752 francos.

De 1915 EM DEANTE, a economia annual é de 356.450 francos."

E mais adeante:

"O novo emprestimo diminue os nossos encargos no exterior de 535.534 francos por anno (durante dois annos), de 812.326 francos por anno (durante outros dois annos), e de 356.450 francos por anno (DURANTE O RESTO DO PERIODO)".

Muito propositalmente gryphámos as expressões — em deante — e — durante o resto do periodo — porque nellas apparece o causidico empenhado em ludibriar os desattentos, fazendo-lhes crer que a decantada economia vae ou até 1948 (termo do ultimo dos anteriores emprestimos), ou até 1973 (termo da nova operação financeira).

Aqui estamos, porém, para desvendar o embuste e demonstrar a todo o mundo que as apregoadas reducções não vão além de 1928, data depois da qual o emprestimo-conversão começará a se indemnizar das primeiras illusorias apatas com formidaveis sobre-cargas, que pouco a pouco irão subindo na progressão geometrica das mesquinhas iscas, fornecidas no começo.

Em 1928, com effeito, estariam os mineiros libertos da mais pesada de suas dividas — a oriunda do emprestimo de 1897, o qual opera annualmente o orçamento com a cifra de 4.228.343 francos.

Para o sr. Juscelino Barbosa este facto capital não entrou em linha de conta.

S. ex. continuou a tomar o nosso anterior serviço de divida como si, *de então em deante*, não devesse desapparecer no mesmo a respeitavel cifra acima, que é a mais volumosa das nossas contribuições; continuou a comparar, *depois de 1928*, a annuidade constante do novo emprestimo, isto é, 5.855.876 francos, com os 6.212.326 do serviço, *que iria apenas até 1928*, quando, depois de tal data, esse serviço passaria a ser *apenas* de 1.983.983 francos!

Corrija-se o grosseiro engano e sairá o calculo ás avessas.

Em vez de apparecer economia, depois de 1928, o que haverá, de então em deante, até 1933, será um tremendo accrescimo annual de 3.871.893 francos!

Não é só. Continúa a progressão geometrica. Em 1933 estaria extincta a divida da Prefeitura, liquidado o respectivo emprestimo.

Todos os nossos compromissos ficariam reduzidos ao emprestimo Loste (a vencer-se em 1948); de modo que, de 1933-1948 todo o serviço de annuidades seria apenas o do mesmo emprestimo Loste, isto é, seria de 1.526.792 francos.

Entretanto, a conversão — Juscelino — continuará na mesma marcha triturante. E razão de 5.855.876, o que importa durante 15 annos (1933-1948), em um excesso annual de 4.329.084 francos!!

O novo emprestimo, porém, vae além de 1928, extende-se até 1973. De modo que, 25 annos depois da data em que estariam desoneradas as gerações futuras e para toda a divida que o sr. Juscelino consolidou, a nova machina de sucção continuará a funccionar e, durante esse longo quartel de seculo, exhibirá annualmente dos mineiros 5.855.876 francos!!"

Deante do que ahi está, lisa e sinceramente exposta, numa analyse que não se preoccupa de demolir a reputação de ninguem, apenas uma crise politica aos homens honestos, aos homens de boa fé — Pegue-se do relatorio-mensagem apresentado ao Congresso, confrontem-se os respectivos dados com as observações despreveniidas e leaes que acabamos de esboçar e, ao clarão de uma perspectiva sinistra, hão de ver que a differença, para mais, entre a rufada economia dos primeiros DEZOITO ANNOS e os excessos progressivos, a partir de 1928, isto é, durante QUARENTA E CINCO ANNOS, é de 223.006.605 francos, ou, em moeda nacional, 133 MIL 803 CONTOS 963 MIL REIS!

Ahi fica á meditação do povo mineiro o horror desses algarismos.

Para editoriaes subsequentes, outros aspectos desse tremendo attentado contra os radiosos destinos de Minas Geraes."

(Do *Correio do Dia*, de Bello Horizonte).

Para preencher as vagas abertas no corpo de officiaes combatentes da Armada, serão promovidos: a capitão de mar e guerra, um dos capitães de fragata Francisco Fernandes Panema, Julio Alves de Brito ou Estevão Adelino Martins; a capitão de fragata o de corveta Manoel da Silva Lopes; a capitão de corveta o graduado Alberto Durão Coelho; a capitão de corveta graduado, o capitão-tenente Augusto Carlos de Souza e Silva; a capitães-tenentes, o graduado Ricardo Dias Vieira, e os primeiros tenentes Antonio José Bacellar Filho e Enéas Cesar Ramos; a capitão-tenente graduado, o 1º tenente Aristides Vialho; a primeiros tenentes, o graduado José Manoel Magalhães Almeida e os segundos tenentes Gontran Teixeira e Eliezer Tavares, e a 1º tenente graduado Caetano Taylor da Fonseca Costa.

Ainda a questão dos tecidos de algodão

O sr. Bulhões prometteu á commissão revisora da tarifa, que compareceria á sessão de hoje para se ultimar a questão do algodão, isto é, as taxas sobre tecidos e roupas brancas.

Ante-hontem foi entregue ao ministro da Fazenda a seguinte representação assignada pelo sr. Oscar Dannecker, a proposito das classificações de alguns tecidos, e contrariamente ás solicitações dos industriaes:

"Em resposta á representação que grande numero de commerciantes dirigiram a v. ex. em data de 11 do corrente, pedindo que, para os tecidos de algodão, seja aceita a redacção dos exmos. srs. Baptista Franco e dr. Corrêa da Costa, enviaram os nossos dignos collegas, os exmos. srs. dr. Street e Cunha Vasco a v. ex. em 13 do corrente, em contra pedido, reproduzido no *Jornal do Commercio* de 16 do corrente, em que solicitam a acceitação da proposta delles.

"Não pretendo renovar os innumeros argumentos, trazidos pelo exmo. sr. Baptista Franco e por mim, em que *provamos o enorme augmento* nas taxas que fatalmente resultaria da acceitação da idéa dos srs. industriaes. Nem quero lembrar o grande fiasco do sr. Street quando, com as suas 31 amostrinhas, *ad hoc* escolhidas, pretendeu demonstrar que muitas dellas pagariam de imposto inicial menos de 10 % do seu valor, argumentação de que eu immediatamente refutei, chamando a attenção da commissão para o facto, de que metade dellas pertence ao art. 473 e mostrando na seguinte sessão, baseado sobre as proprias tabellas delle, que ellas pagam de facto a média de 61,9 %, havendo entre as lavradas uma com a taxa inicial de 133, ou com outro 176 %. Isto são já differentemente, e eu provei cabalmente com este *lapsus* que *os srs. industriaes nem conhecem a nossa proposta e as suas classificações, argumentando assim com dados e base errados.*

"Mas eu preciso destruir algumas allegações menos exactas, que os meus collegas fazem, como si fossem factos comprovados.

"Uma é a affirmação, baseada sobre uma carta do exmo. sr. Paula e Silva, do dia 2 do corrente, *de que os tecidos de cordão e de fios parallelos, desde 1898 até 1901 foram sempre incluidos no art. 473.*

"O trecho dessa carta reza: "E' exacto que durante o tempo que exerci as funcções de inspector da Alfandega desta cidade, os tecidos de algodão de cordão e de listras parallelas eram (não diz: *sempre*) classificados entre os do art. da tarifa, mandada executar pelo decreto n. 2.743 de dezembro de 1897. E, si assim resolvi, "*quando suscitou-se a primeira duvida sobre a respectiva classificação*", foi porque entendi que as listras e cordões nestes tecidos constituem verdadeira fantasia".

"*Não fixa esta carta a época* em que se suscitou a primeira duvida, si logo nos primeiros dias de 1898, ou posteriormente. E muito menos explica si esta primeira duvida se suscitou sobre um tecido de difficil classificação, por se achar no limite entre os tecidos lisos e lavrados, ou sobre qualidades da mais simples contextura, como as presentes amostras, *que fatalmente todas têm que ser consideradas como "de fantasia"*, pagando assim as taxas elevadas destes, *si por infelicidade vingar a proposta dos srs. industriaes.*

"Mas contra a affirmação do exmo. sr. Paula e Silva, eu peço licença para declarar que tanto a minha casa como os meus collegas, *despachámos os tecidos semelhantes ás amostras juntas como lisos mesmo durante o tempo em que o exmo. sr. Paula e Silva era inspector!* E isso facilmente se explica. O exmo. sr. Paula e Silva, como inspector, não conferiu mercadorias, tendo apenas que decidir as duvidas que appareceram. Mas, a maior parte dos srs. conferentes sabiam que estes tecidos tinham sido incluidos no art. 472, e comprehenderam mesmo que, devido á sua qualidade e valor baixo, *nunca poderiam ter sido sujeitos ás taxas elevadas dos tecidos de fantasia*. Sabiam mais que *os tecidos de fantasia das tarifas anteriores* eram de uma tecelagem complicadissima, como por exemplo as "Maripozas" e tecidos semelhantes, dos quaes junto tres amostras em separado. Vê-se por ellas que são tecidos caros, que facilmente supportam as taxas mais elevadas, *mas nunca tecidos completamente lisos em que, como muito bem salienta o exmo. sr. Cunha Vasco, ás vezes só por meio de uma forte lente se distingue, si os seus fios são, ou não, da mesma grossura!*

Comprehenderam perfeitamente bem os srs. conferentes que seria uma barbara injustiça, taxar destes ultimos, uns com 2$000, e os outros, apparentemente eguaes, com 4$000 ou 5$000, embora a olho nú, não seja apreciavel differença alguma, pelo seu valor, ser tambem egual! E por isso acertaram bem os srs. conferentes de que *os tecidos de fantasia da nova tarifa não eram outra coisa, sinão a reproducção de identica redacção nas tarifas anteriores*, e que, portanto, tambem, sómente podiam ser attingidos os mesmos tecidos.

"Posto isso, facilmente se comprehende que, *no principio da vigencia da nova tarifa, ninguem se lembrou de classificar como de fantasia os tecidos semelhantes ás amostras juntas*, embora terem sido "de cordão e de fios parallelos". E isso simplesmente, porque antes sempre eram despachados simplesmente como riscados, panninhos, etc., o que de facto são. E eu estou certo de que o proprio sr. Paula e Silva, perguntado si antes de 1898, os teria classificado como "de fantasia", fatalmente responderia pela negativa, como outro dia tambem succedeu com o exmo. sr. Sattamini.

"Sendo assim, eu pergunto si é crivel que a subcommissão de 1897, da qual fazia parte o exmo. sr. Baptista Franco, um dos melhores conhecedores da nossa tarifa, e o sr. Julio Gaeli, muito perito na arte da tecelagem, tivessem incluido os tecidos de cordão e de listas parallelas no art. 473, considerando-os como "façonnés", quando qualquer aprendiz de tecelagem nos informa que não passam da mais primitiva contextura fundamental, que é "unica"? Querer affirmar isso, seria sustentar o maior absurdo possivel!

"Mas, uma vez que a sub-commissão em 1897 incluiu estes tecidos no art. 472, e que a commissão central acceitou esta classificação, e tendo o trabalho da Commissão Revisora sido sanccionado pelo Congresso, sem alteração nenhuma. *Não está claro*, como a luz do dia que, *por lei, desde 1898, estes tecidos pertencem ao art. 472?!* Mesmo que o exmo. sr. Paula e Silva tivesse considerado estes tecidos como "de fantasia" desde o principio de 1898, nem por isso a sua classificação seria menos errada e, por isso, illegal. Felizmente, como já o disse, os tecidos, no principio, pouco, ou nenhuma duvida suscitaram. E, si não, *porque não apresentou o exmo. sr. dr. Street, nem siquer uma unica amostra*, com a data e o numero da decisão, que me confundir, contra o fit com perto de 100 amostras, com as quaes irrefutavelmente provei que, desde meiados de 1900 até ultimamente, estes tecidos de cordão e de fios parallelos, *foram classificados como lisos, tanto pela Alfandega, como no Thesouro, pelo exmo. sr. ministro da Fazenda!* *E todas essas decisões procederam de industriaes desleaes com uma unica excepção!*

"*Espero tão sómente que não os srs. industriaes que, á fina força, querem obter a inclusão destes tecidos no art. 473, além do [illegible] augmento das direitos de 100 a 150 %!*"

"*Reiterem as seguintes, dizem os nossos distinctos dous collegas* na sua representação, e seguem: "Continuam os srs. importadores que os setinetas estão hoje incluidas no art. 472, *mas que deveriam passar-se para o n. 472, por serem por demais elevadas as taxas do n. 473*. Bem vê v. ex. que não está bem claro o pensamento daquelles que affirmam querer manter o *statu quo*, e que no entanto, *batem-se pela passagem das setinetas*, do n. 473, para o n. 472, *onde irão pagar metade das taxas actuaes.*"

"*Eu me abstenho de classificar semelhante affirmação*, uma vez que nas sessões, ficou mais do que bastante provado, de que "as verdadeiras setinetas", *pagam sempre a mesma taxa de 5$000*, quer despachadas pelo art. 473, quer pelo 472, e reproduzido simplesmente as palavras da representação dos srs. importadores, deixando a cada um, formar o seu juizo.

"Eis o que disseram os importadores: "O commercio importador faz muito menos questão de grandes reducções das actuaes taxas, embora ellas excedam muito ás dos paizes em eguaes condições, ás do Brasil, do que uma *redacção clara e positiva, que o ponha ao abrigo das incertezas, duvidas e multas. Foi por este motivo que pediu a inclusão dos setinetas lisos nos tecidos lisos, a que aliás pertencem por todos os titulos, e onde pagariam exactamente as mesmissimas taxas, do art. 473*, no qual errada e indevidamente figuram.

Com esta simples medida acabaria de vez a actual balburdia, resultante do errado criterio, que considera como setinetas lisas os tecidos de um por quatro fios, quando tem um certo brilho. Os setins mais ordinarios e outros tecidos semelhantes têm assim sido classificado como setinetas, *pagando taxas que chegaram a 200 %!... Sem commentario!!!*

"Tambem não perco nem uma unica palavra da seguinte declaração dos nossos dignos srs. collegas: "Repetimos de novo que a proposta apoiada pelas casas importadoras, signatarias da representação, visa unicamente consolidar o *gracioso presente* que lhes foi feito em 1901, pelo sr. Baptista Franco", (por ter decidido as questões de accordo com a lei, quando em 1901 voltou á inspectoria!!). A honorabilidade, e os profundos conhecimentos deste cavalheiro, na mais verdadeira acceitação da palavra, estão tanto acima de qualquer duvida, *que dispensam qualquer commentario deste trecho da representação dos srs. collegas!...*

"Concluindo, eu repito que, ao meu ver, a acceitação da proposta dos exmos. srs. Baptista Franco e dr. Corrêa da Costa, removerá a maior parte das duvidas, actuaes e futuras, nada perdendo com ella o fisco, como fatalmente aconteceria si fôr preferida a classificação dos srs. industriaes, que fatalmente impossibilitará a importação de grande numero de tecidos, hoje ainda regularmente importados. E, como exemplo, citarei apenas mais uma vez as celebres Zanellas da casa Revel, Thiers & Cª, que lhes custaram uma multa, aliás injustissima, de 2:000$, não mais sendo importada semelhante mercadoria desde 1908, por ter sido classificada como setineta, taxa 5$000, que não supporta, em vez de tecido liso em entrançado, taxas 2$000, que representa mais do que os 60 %, previstos na tarifa, e como tinha sido despachada desde 1898.

"Por isso eu nutro a esperança de que v. ex. não deixará de attender o justo pedido do commercio importador, que não póde continuar a estar sujeito aos actuaes vexames; e isso tanto mais, quanto os srs. industriaes ainda não provaram nem um unico caso siquer que a sustentação da actual classificação, não lhes dê mais do que bastante protecção. Augmental-a ainda mais, pela desclassificação por elles pedida, me pareceria tamanha injustiça para com os consumidores, que nem ouso pensar que tal possa acontecer. Rio de Janeiro, 18 de julho de 1910. (Assignado).—*Oscar Dannecker.*"

Concurso de cartaz

Estão de parabens os nossos artistas pintores!

Os srs. Daudt & Lagunilla, que, de algum tempo a esta parte, vêm revolucionando o systema de reclames entre nós, acabam de abrir o seu segundo concurso de cartazes.

Os infatigaveis industriaes, com o seu espirito *yankee* de propaganda, têm agitado todo o nosso mundo artistico, obrigando os que entre nós vivem do pincel a produzir muito, a produzir bem, a conceber e executar verdadeiras obras d'arte, na emulação entre os profissionaes para a conquista de premios tentadores.

Acompanhando a evolução, os srs. Daudt & Lagunilla abandonaram a rotina, procurando nas manifestações do progresso os elementos para os seus reclames originaes, de cunho novo, *exquis* e de effeito inedito para o fim a que se destinam.

A Saude da Mulher, o maravilhoso especifico das molestias das senhoras, deu ensejo a que, como da vez primeira, o salão da Associação dos Empregados no Commercio se transformasse, desde hontem, num verdadeiro *rendez-vous* de arte, onde centenas de pessoas do nosso mundo intellectual se têm reunido na apreciação e na analyse dos *affiches* ali expostos.

Nada menos de 106 *affiches*, alguns de notavel requinte artistico, figuram na notavel galeria, onde os nossos profissionaes de mais fama, os já consagrados, os de notoriedade, os celebrizados, apresentaram telas que são indiscutiveis primores.

A exposição durará um mez. Sua visita se impõe. Por isso recommendamol-a ao publico, que, ali, numa variedade extraordinaria de concepção e de execução, verá quanto póde a arte, quando favorecida pelo nobre incentivo de industriaes do merecimento de Daudt & Lagunilla, os innovadores do reclame no Brasil.

O capitão de corveta Gentil de Paiva Meira vae ser exonerado de chefe de secção do estado-maior para ser nomeado commandante do cruzador-torpedeiro *Tymbira*.

O ministro da Viação solicitou do Ministerio da Marinha a expedição de ordens telegraphicas á Capitania do Porto de Manáos no sentido de ser negada autorização para a reconstrucção do trapiche "Witt", destruido por incendio, caso tal pedido lhe seja feito.

O ministro da Viação autorizou a Repartição dos Telegraphos a acceitar os telegrammas officiaes passados pelo engenheiro Hans Baudmann, encarregado pela Inspectoria de Obras Contra as Seccas de estudar as regiões assoladas de Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte.

O ministro do Interior, em resposta á uma consulta do delegado do governo junto ao Collegio N. S. do Carmo, em S. Paulo, declarou que para os institutos de ensino não ha feriados além dos indicados pelo art. 358 do Codigo do Ensino.

O ministro da Viação communicou ao da Guerra que já autorizou a Repartição dos Telegraphos a conceder franquia telegraphica, em objecto de serviço, aos officiaes da Commissão de Estatistica Militar do Estado de Pernambuco, e bem assim que aos mesmos officiaes não era possivel o Ministerio a seu cargo conceder passes nas estradas de ferro daquelle Estado, por se acharem estas arrendadas á Companhia Great Western of Brazil Railway.

O ministro da Viação autorizou a Repartição dos Telegraphos a crear uma estação telegraphica em S. Vicente, Estado de São Paulo, conforme pediu a população daquella cidade.

O ministro da Agricultura communicou hontem ao presidente da Republica estar a esperar o prazo para apresentação de propostas para a construcção de aeradores e frigorificos, devendo ser nomeada a respectiva commissão de julgamento.

Foi tambem assignada a mensagem relativa ao Observatorio Astronomico.

Ainda na pasta referida foram assignados decretos approvando os estudos definitivos do prolongamento da Estrada de Ferro Paulista e concedendo subvenção á Echas de Bom Jesus de Itabapoana e á companhia Estrada de Ferro do Dourado, em S. Paulo, Rio de Janeiro e Espirito Santo, com a condição de servirem a ligarem nucleos de colonização existentes ou que se crearem ou creados. A subvenção será feita semestralmente, por kilometro construido.

O ministro da Fazenda mandou expedir o titulo declaratorio de montepio que pertence a d. Emilia da Valle Pernambuco e Adalgisa Pernambuco, viuva e filha do 2º escripturario do Thesouro Nacional, Eduardo Pernambuco.

NO CATTETE

DESPACHO COLLECTIVO

Realizou-se hontem, no palacio do governo, o despacho collectivo do ministerio, sendo assignados os seguintes decretos:

VIAÇÃO

Concedendo aposentadoria a d. Anna Candida de Brito, no logar de agente do Correio da estação do Braz, na capital de S. Paulo, e a Rodrigo Luiz Osorio, no de carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios de Minas Geraes.

Approvando os orçamentos na importancia total de 5.611:224$934, das obras complementares no prolongamento do cáes de Santos, e de duas locomotivas e dez carros para o serviço do mesmo cáes.

GUERRA

Promovendo:

Na arma de artilheria: a capitão, com antiguidade de 27 de agosto de 1908, o capitão graduado Pedro Rodrigues Bastos;

Na arma de cavallaria: a 1º tenente, com antiguidade de 27 de janeiro do corrente anno, o 2º tenente Raul do Prado Pinto Peixoto.

Nomeando 2º tenente intendente de 5ª classe o 1º sargento amanuense Fernando Nogueira de Barros, com antiguidade de 27 de maio de 1909.

Graduando no posto de capitão intendente o 1º tenente João Beuvindo de Barros.

Classificando:

No 2º esquadrão do 4º regimento de cavallaria, o capitão Valerio Barbosa Falcão, como ajudante do 5º o capitão João Gualberto Gomes Sá Filho; no 4º esquadrão do 7º regimento, o capitão Raymundo Silva; no 3º esquadrão do 8º regimento, o capitão Manoel Joaquim Pereira Lobo; no 1º esquadrão do 15º regimento, o capitão João Manoel Estrella Villeroy, e no 2º esquadrão do 16º regimento, o capitão Antonio Lacerda Guimarães; no 3º esquadrão do 3º regimento, o capitão João Pereira Bessa; na 2ª bateria do 5º batalhão de artilheria, o capitão Fructuoso Mendes.

Transferindo:

O tenente-coronel Henrique da Silva Pereira, do 5º regimento de cavallaria para o 1º esquadrão do 9º, o capitão Daniel da Silva Pereira.

Da arma de cavallaria para a de infanteria, o 2º tenente Waldemar Santo de Oliveira.

Da 1ª companhia do 32º batalhão do 11º regimento para a 2ª do 24º do 8º, o capitão Antonio José Leal; e da 2ª companhia do 24º do 8º para a 1ª do 32º daquelle, o capitão Luiz Furtado.

No 57º de caçadores da 2ª companhia para o logar de ajudante, o capitão Antonio Olorico Henriques, e deste logar para aquella companhia, o capitão Francisco Nabuco.

Da 1ª do 47º de caçadores para a 2ª do 30º do 13º regimento, o capitão Paulo de Albuquerque; e da 2ª deste batalhão e regimento para a 1ª companhia daquelle batalhão, o capitão Manoel da Motta Cabral.

Da arma de cavallaria para a de infanteria o 2º tenente Carlos de Souza Reis.

Revertendo á 1ª classe do Exercito o capitão Cornelio dos Santos Leutra.

Reformando o 2º tenente Antonio José Rodrigues, o 1º tenente do 14º regimento de infanteria João Lino, visto terem attingido á idade compulsoria; o 1º sargento do 7º regimento de cavallaria Francisco Rodrigues Rosa e o cabo enfermeiro Nicolão Geraldo Nunes, visto terem sido julgados incapazes do serviço do Exercito.

Classificando no 5º batalhão de artilheria, como ajudante, o capitão Alfredo de Assumpção.

Nomeando o bacharel José Murtinho Sobrinho para o logar de auxiliar do auditor de guerra do estado-maior do Exercito.

FAZENDA

Nomeando:

O 2º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Gonçalo do Rego Monteiro, para o logar de 1º escripturario da mesma repartição;

o 1º da Delegacia Fiscal na Parahyba do Norte, José Francisco de Moura Junior, para o logar de 4º da Recebedoria do Rio de Janeiro.

O 1º escripturario da Directoria Geral de Estatistica Commercial Maximo Pereira, para o logar de chefe de secção, e o 2º, Luiz de Lacerda Cardoso, para 1º da mesma repartição;

o 4º da Recebedoria do Rio de Janeiro, João Borges Lages, para 3º da mesma repartição.

Nomeando o 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte, Alfredo Augusto Seabra de Mello, para o logar de 1º escripturario da Delegacia Fiscal do Amazonas;

o 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Sergipe, Francisco Abdon Arascellas, para o logar de 4º escripturario da Alfandega da Bahia;

o 4º escripturario da Alfandega da Bahia, Elias do Rosario Montalvão, para o logar de 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Sergipe;

Mario de Brito Ramos, para o logar de 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte.

Aposentando Leopoldo Augusto Ribeiro Bhering, no logar de 1º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro.

Declarando sem effeito o decreto que aposentou Alexandrino Alves Mendonça no logar de porteiro da Thesouraria de Pernambuco.

MARINHA

Estabelecendo os cargos e incumbencias dos navios do typo do *Minas Geraes*.

AGRICULTURA

Concedendo patentes de invenção a:

Empreza Serraria e Marcenaria Tunes, para "um novo systema de parede de madeira".

Carlos Vattan, para "uma nova composição para juntas entre parallelepipedos de calçamento".

Alfredo Joaquim de Almeida e Silva, para "um novo recipiente com tampa de fechamento hermetico para vasos de escarradeiras".

Edwino Montague Wilkes e Bertram Haydn White, para "um novo systema especial de trilhos para a tracção electrica com valos em cerros, denominado "Trilho de conductor Electrico combinado".

Frederico Aragonez, para "um novo melhoramento no acondicionamento de bolachas e productos analogos".

Dagoberto Zavatare, para "um novo mastro para os carregadores de primeira classe".

Salvatore Lazzaro, para "um apparelho para projecções em multiplos planos e multiplos campos visuaes, denominado "Cinematographo annunciador ambulante".

Approvando os estudos definitivos do prolongamento da Estrada de Ferro [illegible], da estação de "Arthur Nogueira", á margem do rio Mogy-Guassú.

Approvando os estudos do contrato com a Companhia Estrada de Ferro do Dourado, para a concessão da subvenção de [illegible] por kilometro, para a construcção de [illegible] kilometros de linha ferrea, entre [illegible], [illegible] do rio Tietê, e 30 kilometros [illegible] ramal da Estrada de Ferro [illegible] Galvão.

Approvando os termos do contrato com a Companhia de Viação Ferrea de Itabapoana, para a concessão da subvenção de [illegible] por kilometro de linha ferrea da Villa de Itabapoana a Bom Jesus de Itabapoana, no Espirito Santo.

ENCALHADO

O vapor "Brasil"—Na barra de Iaiá

[illegible] recebeu hontem o seguinte telegramma de Torres:

"[illegible] vapor Brasil, que vinha de São [illegible], encalhou na barra do Tubá [illegible] da Torres, o que [illegible] salvando na maré. [illegible] carregamento [illegible] e [illegible] a Mesa de Rendas não offerece segurança. [illegible] — *R. Mesn*, administrador da Mesa de Rendas."

Foram nomeados João Bertholdo Galvão e Antonio Pedro Epiphanio para os logares de collector e escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Guipapá e Panellas.

MAIS DINHEIRO FALSO

CONVERSIVEIS QUE SE NÃO CONVERTEM

100 NOTAS DO NOVO MODELO

Um conto em cedulas falsas de 10$000 — Uma diligencia feliz — Denuncia que surte effeito — Na pensão Nogueira — Os primeiros passos — Para a central de policia — Apprehensão de uma nota falsa de 200$000 em poder de um condemnado — Outros casos — Providencias urgentes.

A precipitação com que, muitas vezes, agem certos agentes do Corpo de Segurança Publica, é causa constante dos insuccessos em diligencias para as quaes se tornam necessarias as devidas reservas. Em contraposição a esses, ha, no corpo chefiado pelo sr. Cruz, rapazes intelligentes, perfeitos comprehendedores das ordens que emanam dos seus chefes. Dahi o bom desempenho em missões que lhes são confiadas, como a que foi levada a effeito na pensão Nogueira.

A policia, por uma vaga denuncia, fez vi-

CAETANO PALAZZIO, PRESO NA PENSÃO NOGUEIRA E EM CUJO PODER APPREHENDEU A POLICIA UM CONTO EM NOTAS FALSAS

giar, mas de maneira a não despertar desconfianças, um individuo que ha tres mezes se hospedára naquella pensão, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 183, e que ali passava como um rico fazendeiro de S. Paulo.

Resava a denuncia que esse individuo era réo de policia, um moedeiro falso, conhecido na capital paulista e que aqui vinha introduzir o seu commercio.

Não convinha ao Corpo de Segurança precipitar-se; seria um máo passo, que, por certo, despertaria a desconfiança do sujeito, que facilmente escaparia.

O agente Augusto do Nascimento Gonçalves foi encarregado de seguir-lhe a pista.

Para melhor effeito das suas investigações, tomou esse auxiliar, por conta da policia, um quarto na pensão Nogueira, vizinho ao do tal negociante, a quem poderia vigiar á sua vontade. E andou bem o agente, pois, nas visitas que o referido individuo recebia, notou caras suspeitas, algumas muito suas conhecidas.

Por boas maneiras, elle conseguiu saber que o homem tinha em seu poder uma boa partida de dinheiro falso e que aguardava o momento para effectuar com elle alguma transacção.

Sem perda de tempo, levou o caso ao conhecimento do Corpo de Segurança Publica.

Ficou, então, resolvida

A DILIGENCIA

que teve o mais franco successo.

Dois outros agentes foram incumbidos de vigiar as proximidades da pensão.

Ao primeiro alarme, subiriam, prendendo dessa fórma, num flagrante inevital, o tal fazendeiro.

A diligencia se fez de dia. O sujeito entrou, teve no corredor uma conversa qualquer com um seu conhecido e trancou-se no quarto, em seguida.

Momentos depois, batem-lhe á porta.

— Quem está?

— Sr. Ribeiro, alguem quer falar-lhe.

— Pergunta o que quer.

— E' urgente. A pessoa diz ter pressa — volve o creado.

— Que espere.

A porta abriu-se.

— Está preso.

— Preso, por que?

Os outros agentes acudiram e, emquanto se procedia á uma rigorosa busca no commodo, o individuo conseguiu escapar e perder-se nos corredores.

O agente Nascimento encontrou, mettido dentro de um velho chapéo de Chile, que se via pendurado num cabide um pequeno embrulho, cuidadosamente feito, dentro do qual foram encontradas nada menos de 100 notas falsas de 10$ da Caixa de Conversão.

Essas notas foram apprehendidas e immediatamente levadas á 3ª delegacia auxiliar.

QUEM ERA O FAZENDEIRO

Os hospedes da pensão não o viram sair. Elle estava, portanto, escondido em algum logar.

O dono da pensão permittiu ao agente uma rigorosa busca em toda a casa. Todos os commodos foram percorridos e o individuo encontrado escondido no porão, entre moveis velhos, que ali se viam depositados.

Foi preso e levado para a Central de Policia, onde declarou chamar-se Caetano Palazzio, ser italiano, natural de Napoles e residente em Barra Mansa, onde tem a sua familia.

Declarou pertencer aquellas notas a um individuo de nome Antonio Lacerda, que com elle quiz entrar em transacções e que déra o nome de José Ribeiro, na pensão onde se hospedara para não ser incommodado por uma mulher com quem já manteve relações.

A policia, porém, sabe-o um habil moedeiro falso e já determinou varias diligencias no sentido de serem presos os seus cumplices.

Em seu poder foram apprehendidas varias cartas compromettedoras, uma das quaes de uma sua filha, em que aconselhava toda prudencia.

Uma outra, datada de 11 do corrente, vinda de Lorena, é dirigida a José Ribeiro, e tem a assignatura de João; outra, datada de 15 deste mez, vinda do mesmo logar, tem a mesma assignatura, com destino tambem a José Ribeiro; outra, datada de 27 de junho deste anno, é tambem dirigida a José Ribeiro e tem a assignatura de Neném; outra, datada de 6 de abril, desta capital, dirigida a Caetano Pellagio, é assignada por José Guedes Pechincha; e outra, datada de 12 de abril, dirigida tambem a Caetano Palazzio, era assignada por José M. Pinheiro Guedes Pechincha.

Estas duas ultimas estavam escriptas em papel e enveloppe timbrados da fabrica de calçados da firma Rezende Maia & C., á rua da Alfandega n. 187, e tinham nos enveloppes a seguinte direcção: "Caetano Pellagio, E. F. C. do Brasil, Barra Mansa, E. do Rio."

No flagrante que contra elle foi lavrado na 3ª delegacia auxiliar, depuzeram como testemunhas os srs. Thomaz Pereira de Albuquerque Souza, José Carvalho e Jorge Werneck, hospedes da pensão Nogueira.

As notas apprehendidas foram hontem mesmo enviadas á Caixa de Conversão, para o respectivo exame.

MAIS DUAS NOTAS FALSAS

Um companheiro de cubiculo do sentenciado Emilio Zetini, que cumpre pena na Casa de Detenção por crime de furto, denunciou-o ao coronel Meira Lima como passador de uma cedula falsa de 200$000.

Esta cedula foi apprehendida e hontem remettida ao 2º delegado auxiliar.

E' da série D e tem o n. 71.282.

Zetini explicou a sua procedencia, dizendo tel-a encontrado num dos carros de transporte de presos, quando comparecia ao summario de culpa.

A policia do 20º districto remetteu áquella autoridade uma nota do mesmo valor, estampa 11ª, série identica e n. 76.689, apprehendida pelo agente da Prefeitura José de Sant'Anna.

A policia, como se vê, anda agora ás voltas com os falsificadores do dinheiro.

Prosiga ella nessa campanha e livrará o commercio honesto desse mal, cujas fataes consequencias já de ha muito se vem sentindo.

UMA DILIGENCIA EM MINAS

O nosso collega *O Pharol*, jornal que se edita em Juiz de Fóra, dá-nos noticia detalhada de uma diligencia como a que acima descrevemos, no hotel Lopes, onde foi preso em flagrante o individuo de nome Francisco Maciel, residente em Guarany, em cujo poder foram encontradas 125 libras e as seguintes notas falsas:

20 de 200$000, sendo nove da 2ª estampa e da série 1ª, sob os numeros 36.713, 36.950, 36.966, 36.662, 48.360, 36.705, 30.700, 36.070, 48.368; da série 1ª, estampa 2ª, onze, sob os numeros 36.668, 53.091, 36.658, 52.601, 52.687, 53.101, 53.087, 36.672, 36.680, 36.684, 53.097; e 591 notas de cinco mil réis, das amarellas, da 12ª estampa.

Essas notas, segundo fomos informados, foram daqui enviadas por um proprio a um individuo incumbido desse ramo de negocio no Estado de Minas.

Ao que corre na Central de Policia, agentes do nosso corpo de segurança seguiram para aquelle Estado, afim de effectuar diligencias para a captura desse emissario.

Esses agentes agirão de accordo com o chefe de policia do mesmo Estado.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Para o logar de servente da sub-administração dos Correios de Ribeirão Preto, foi nomeado Dionysio dos Santos.

—— Foi nomeado para o logar de agente do Correio de Soledade, no Estado do Rio Grande do Sul, d. Leonor Costa.

—— A agencia do Correio de Gavião Peixoto, foi incluida na linha de S. Carlos a São João das Tres Barras, no Estado de S. Paulo.

—— Para o logar de praticante da agencia do Correio de Santa Maria da Bocca do Monte, no Estado do Rio Grande do Sul foi nomeado Oscar Martins da Costa.

—— Foi restabelecida a linha do Correio entre Glycerio e União por S. José da Lage e Barra do Camboio, no Estado de Alagôas.

—— Foi fixado o [illegible]

—— O dr. Ignacio Tosta approvou o concurso realizado na Sub-administração dos Correios de Diamantina em 23 do mez proximo passado para carteiro da agencia de Arassuahy, no Estado de Minas Geraes.

—— Do logar de agente do Correio de Soledade, no Estado do Rio Grande do Sul, foi exonerado José Ferreira de Andrade.

—— Para servirem como jurados na 13ª secção do 2º tribunal do jury, foram sorteados os 1ºs officiaes José Dias de Mello e Olympio Dellaque.

—— Mandou-se entregar, mediante recibo, os documentos pedidos por Jayme José Rodrigues á Repartição Geral dos Correios.

—— Completa hoje 30 annos de bons serviços prestados ao Correio o major Luiz Moreira de Serqueira Braga.

Sempre cumpridor de seus deveres, galgando todos os postos, exercendo as mais complicadas commissões, o major Serqueira Braga attingiu ao elevado cargo de sub-administrador dos Correios.

Pelo effeito da ultima reforma, numa preterição injusta, esse funccionario passou a dirigir a 1ª secção do Trafego.

Naquelle cargo, esse funccionario dotou o Correio com as sucursaes, melhoramento que se tornava então imprescindivel.

Os funccionarios do Correio projectaram uma manifestação ao seu chefe, mas não a poderão levar a effeito, pois o major Serqueira Braga acha-se enfermo e de cama.

Hoje, no entanto, irá á sua casa uma commissão entregar-lhe o mimo.

—— Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Permitta-me que chame a sua esclarecida attenção para o incidente — chamemol-lhe assim por agora — occorrido com as malas da Europa a bordo do vapor *Cordillère*, entrado esta semana no nosso porto.

Além da correspondencia já distribuida ou ainda existente no Correio *a seccar* para poder depois ser *decifrada*, e que está mais ou menos *estrangulhada*, ha ainda umas 10 malas ou mais, contendo jornaes e revistas, reduzidos a pasta e que nem mesmo se sabe a quem são destinados por terem desapparecido, na quasi totalidade os respectivos endereços — que estão empilhados na 7ª secção para serem hoje, 22, abertas na presença dos interessados, ao meio-dia, depois de varias deligencias tentadas por mim nesse sentido.

Como nenhum dos meus illustres collegas se mexesse neste caso, que eu reputo de certa gravidade pelo prejuizo incalculavel material e moral, que póde trazer ao commercio e ao publico, sobretudo se se repetir, — puz-me eu em campo para apurar responsabilidades, e venho agora á sua presença, sr. redactor, apresentar-lhe o resultado do meu inquerito e pedir aos responsaveis pelo *incidente*, por intermedio do seu tão lido jornal, providencias energicas para o futuro.

Como eu fosse forçado, em dezembro ultimo, a tomar passagem no *Cordillère*, da Europa para aqui, causou-me estranheza o ver que nesse vapor se accumulavam malas sem conta ao longo do tombadilho superior, atadas por cordas que um golpe de mar despedaçaria facilmente, e ainda maior estranheza o verificar que muito antes da chegada do vapor aos portos de escala — as malas do Correio eram retiradas do compartimento que lhes é destinado e que, situado ao meio do navio, só póde ser attingido pela agua em caso de grave accidente ou de naufragio — para serem arrumadas, *à la diable*, um pouco por toda a parte: pelos corredores, por cima dos bancos, em torno e debaixo das escadas, etc.

Calculei, portanto, ao saber que havia malas completamente alagadas e que não tinham caido á agua, ou sido molhadas depois da respectiva entrega ao Correio daqui, que esse desastre a que acima chamei *incidente*, se tinha produzido a bordo, e por effeito do extravagante costume que tanta estranheza me causou.

Puz-me em campo, pois, e recolhi eu um dos passageiros, da maior respeitabilidade, e que se for necessario nomearei, que as malas foram, na fórma do *louvavel* costume, retiradas do compartimento antes da entrada do vapor e que, ao passar a barra, achando-se o mar muito agitado as ondas o invadiram e muitas malas ficaram alagadas.

Permitta-me agora, sr. redactor, que por intermedio do seu jornal pergunte aos dignos representantes da companhia si já tomaram providencias para que aquillo a que acima chamei incidente — e agora chamo o resultado da incuria de bordo — não se reproduza mais, evitando assim prejuizos que podem ter uma grande extensão — cartas, amostras, encommendas, jornaes e revistas, *colis-postaux*, correspondencia official — tudo avariado.

Porque, se o não fez, esse desleixo de que agora se fazem sentir, para muitos tão profundamente, as deploraveis consequencias, — póde reproduzir-se a cada nova viagem, e com outros vapores da mesma companhia que tenham o mesmo habito, e então será necessario que o publico as tome por si mesmo, si o Correio ou o governo não poderem, ou não quizerem fazel-o.

Si não receiasse abusar, uma vez mais, da sua longanimidade, pedir-lhe-ia, sr. redactor, que desse a palavra aos dignos representantes da companhia "Messageries Maritimes" para uma explicação a respeito.

Hypothecando-lhe de antemão o meu reconhecimento, peço-lhe acceitar, sr. redactor, os protestos do mais alto apreço do leitor — *A. Moura*."

Ao presidente da Junta Commercial desta capital, o Ministerio da Agricultura remetteu os documentos referentes ás marcas registradas sob os ns. 9.429 a 9.476, acompanhadas da competente notificação.

Será admittido como alumno gratuito, no Collegio Anchieta, em Friburgo, na primeira vaga, Manoel de Araujo Sertão.

O Ministerio da Agricultura devolveu ao director do Bureau International de la Propriété Industrielle em Berna, para os devidos fins, a recapitulação dos documentos relativos ás marcas registradas em junho ultimo.

O ministro da Fazenda vae exonerar João Augusto Peck do logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 9ª circumscripção do Estado do Pará.

Recebemos um guia pratico, intitulado "Indica Muito", do sr. B. San-Martini; é um folheto de consulta rapida e de grande utilidade.

O ministro da Fazenda autorizou despacho livre de direitos para diversos quadros vindos de Genova, pelo vapor italiano *Lealtà*, e destinados á Exposição Geral de Bellas Artes, a inaugurar-se nesta capital no dia 1 de setembro vindouro.

Correio dos theatros

PRIMEIRAS

Rigoletto, de Verdi, no Municipal. — A feliz estréa do baritono Caleffi na *Aida*, não obstante o limitado ensejo que a parte de Amonazaro lhe deparava para que pudesse pompear todas as galas de estylo que enaltecem a sua bem timbrada e poderosa voz, fazia prever o successo que elle obteve hontem no *Rigoletto*.

Comquanto mal caracterizado — com cara de bebé chorão — e de cabellos louros, disse todo o papel com indiscutivel autoridade artistica.

A sala lhe não regateou applausos no monologo do 2º acto e nos numeros já consagrados pela tradição, entre os quaes a *cabaletta*, que segue ao *racconto* de Gilda, trecho que a pedidos geraes do auditorio teve as honras do *bis*.

O tenor Constantino, figurando no programma em letras "gordas", significativas de sua notoriedade, encarregou-se de representar o frascario Duque de Mantua.

Effectivamente o sr. Constantino nos pareceu o petulante e pretencioso personagem que o libretto desenha e a musica pinta com as cores mais vivas. O seu andar a passos largos, de braço com a condessa de Ceprano, á beira do poço, onde se acham de molho os musicos da orchestra, o olhar conquistador com que encara a platéa, o sorriso carregado de mofa que elle dirige aos cortezãos, dão bem a idéa de estar ali um consciencioso e entendido actor. De par com esses predicados, o sr. Constantino das letras "gordas", possue as qualidades de cantor que sabe como se pescam os applausos de uma platéa embasbacada ante as bellezas de notas "filadas" e que começam na praça do Municipal e acabam no largo do Machado, quando não se esticam até Botafogo.

O sr. Constantino cantou a aria do 3º acto, pelos modos, reintegrada nas companhias de *Cartello*, e, por isso, lhe tributamos os devidos emboras. A canção — *Questa o quella*, pelo amaneirado da dicção, colheu a recompensa da repetição, e *La donna è mobile* chegou a ser mobilizada tres vezes. Ahi o sr. Constantino *caruseja*; entendamo-nos: imita o celebre tenor e, talvez, rival, enxertando a *volatina*, que este só fazia quando era obrigado a *trisar* a canção-neta.

Cantava-a, então, de tres maneiras. Mas o sr. Constantino sabe dizel-a só de uma, tornando-se assim — como dizer? — monotono e maçador com a sua *fermata* escandalosamente alongada.

Quizeramos proclamal-o, nós tambem, em letras "gordas", como a um grande artista; mas tenha a santa paciencia o tenor, de cabellos pretos e barba loura: o que elle faz por propria conta e risco, é sempre attribuido á escola italiana, cujo descredito os senhores pescadores de applausos, impiedosamente augmentam. A pobre escola italiana, coitada, é que entra nesses lenocinios artisticos como Pilatos no "Credo". Portanto, muito a nosso pezar, deixamos de acclamar o sr. Constantino um fino artista, como convém a um theatro, onde o culto á arte não admitte semelhantes irreverencias.

A sra. G. Bevignani fez a *Gilda*.

Cremos que a sra. Bevignani se enganara de theatro.

Aqui, no Rio, saiba a joven e inexperiente sopranita, ha tres theatros onde a opera é cultivada de accordo com as aptidões dos cantores.

Ha o Apollo, o S. Pedro e o theatro official, que emparelha com o Lyrico.

Pelo Apollo andam os cantores principiantes ou aposentados; pelo S. Pedro os tolerados e pelos outros os de *primeira* ordem. A sra. Bevignani veiu logo para o de primeira ordem, quando devia bater á porta do Apollo, lá pelos mezes de março ou setembro, para a opera popular, que por seis mil réis a cadeira, justifica as ratas de afinação e a indigencia de escola.

Mas, no Municipal a sra. Bevignani...

Enganou-se na porta, com certeza.

A orchestra foi regida pelo maestro Padovani, que fez esquecer todas as macaquices do predecessor e collega maestro Baroni.

A encenação está abaixo das exigencias do theatro, e a sala do duque, no 3º acto, é uma vergonhosa pinturação velha, mesmo em theatros menores, inacceitavel. — ENRICO.

* * *

Le bercail, *de Henri Bernstein, no Lyrico, pela companhia Regnier-Tarride.* — *Le bercail* é, talvez, a menos Bernstein de todas as peças que formam aquella deliciosa serie que conta com a *Rafale*, a *Griffe*, *Israel* e *Samson*.

Falta-lhe um pouco mais de nervo, acção intensa, aquella palpitação de vida que gera nos entrechos de outras peças do sympathico autor, um interesse que é para a platéa incomparavel delicia.

Entretanto, pelos tres actos que hontem se desdobraram no velho palco do Lyrico, erra toda emoção que não esconde o pujante talento do dramaturgo ainda joven e que representa uma das mais solidas glorias da *troupe* brilhante dos escriptores do theatro francez contemporaneo.

Como se sabe, *Le bercail* resume uma historia velha; a historia de um marido que vê a esposa fugir-lhe dos braços para os de um amigo, e que, depois, a recebe e perdôa.

E' um caso vulgar, vulgarissimo, mesmo na ingenua sociedade em que nos agitamos, longe da civilização de Paris...

E, aqui, porque o divorcio ainda não seja lei, estas senhoras que fogem ao lar "voltam", quasi sempre, e os *ménages* que, por instantes, se viram destruidos pela cynica labia de d. Juan ou pelo hysterismo de madame, se recompõem, e se tornam, mais do que nunca, felizes e prosperos.

Apenas, a nossa mulher não tem o desplante que, talvez, se possa chamar grandeza de espirito, de uma Eveline Landry, que confessa o seu erro altivamente, muito embora confesse, depois, o seu arrependimento.

Ainda não chegamos a esse apogêo da moral, e é por isso que as da nossa terra preferem as lagrimas, que nada dizem, quando não têm para os maridos aquella pilheria do "exercicio da sua profissão", com que certa dama se livrou, deante do marido, da pécha, pouco sympathica, de mulher adultera.

Mas o caso é que ellas todas voltam e fazem, de novo, a alegria dos maridos, e têm muitos filhos, envelhecendo á luz honesta dos lampeões de kerozene, a remendar, com pachorra, as meias dos netinhos...

Le bercail, portanto, deve ser um consolo para essa gente: para esses esposos e esposas, si, pela familia, não ficar alguem mais contente.

Como peça, o drama de hontem agradou. Os dois primeiros actos são, talvez, um pouco frios, mas o ultimo é de uma dramaticidade curiosa e empolgante.

A interpretação correu bem.

Marthe Regnier não teve papel, por isso repousou da fadiga das noites anteriores.

Marthe é antes de tudo uma ingenua, de comedia: trefega, buliçosa, alegre, engraçada. Josette, francamente, não poderá jámais viver Eveline.

Tarride que foi o creador do papel, em 1904, no Gymnase, não fez mais que repetir aquelle trabalho magnifico que lhe valeu, como era de esperar, os applausos quasi unanimes da imprensa franceza.

Mauloy fez o amante; um amante cheio de bravura, de elegancia, com toda a discreção do seu brilhante espirito.

Boucher teve um papel curto, mas interessante. Não póde dar largas ao seu temperamento humoristico, dos mais sympathicos e dos mais completos que temos visto até hoje.

Reservamos para o fim a impressão que nos causou a nova estreante, Suzanne Munte.

E' uma artista que lembra na sua *silhouette* sympathica um pouco a Brandès; alta, elegante, com uma linda expressão physionomica e uma voz bastante sympathica.

Não é um genio, mas uma artista muito acceitavel, que a gente vê com prazer e applaude com enthusiasmo.

Agradou: o publico, pelo menos, não regateou applausos; applaudia com calor e insistencia.

O menino Dalbin fez o menino George.

Não podia fazel-o melhor, com maior naturalidade nem com maior graça.

Foi o raio de sol naquelle terceiro acto de melancolia e de treva...

* * *

Hamlet, *de Shakspeare, no Apollo.* — Temeridade, em verdade, foi o da companhia do theatro D. Amelia, de Lisboa, aventurando-se a representação de *Hamlet*.

E maior temeridade, ousadia do mais alto grão ainda, foi Angela Pinto abalançar-se á interpretação do protagonista da peça de Shakspeare.

Actriz de raros predicados, dotada de grande talento, que tanto se amolda á alta comedia, como ao drama, em suas varias modalidades, a distincta artista poderia ter ido buscar ao vasto repertorio da companhia, peça mais adequada ao seu temperamento e ao seu feitio artistico, para a sua récita de honra.

E andaria então mais bem inspirada e com mais acerto.

O genero tragico, a que se filia a grandiosa obra de Shakspeare, requer enfibratura artistica mais vigorosa e mais possante, que áquella de Angela Pinto.

A tragedia, principalmente a tragedia do genial escriptor, exige interpretes excepcionaes, de rara organização, com uma intuição de arte toda especial, de envergadura formidavelmente resistente, educados numa escola que se distancia de todas as outras, no genero dramatico.

E' justamente por isso, pelas immensas difficuldades que offerece ao artista, que a tragedia tem dado poucos, bem poucos mesmo, artistas verdadeiramente notaveis, proporcionalmente ás demais variantes do theatro dramatico.

Infeliz na escolha, temeraria na sua ousadia, Angela Pinto deu-nos — justo é confessar — um trabalho que excedeu a nossa espectativa.

Jámais poderiamos admittir que a interprete da *Lagartixa*, da *Primeira cousa* e de tantas outras peças de genero diametralmente opposto, conseguisse manter nem mesmo diapasão forte e vigoroso o violento papel de *Hamlet*.

O que lhe faltou em natural energia, suppriu ella, com a sua mascula intelligencia, em bem encaminhado esforço, realmente prodigioso, para não fracassar em meio da representação.

Foi, por esse lado, um trabalho de grande valor, de indiscutivel merecimento.

O publico comprehendeu o enorme sacrificio da artista, applaudindo-a com fervor em todos os finaes de actos.

Ovações mesmo recebeu Angela Pinto.

Luz Velloso foi uma Ophelia muito acceitavel, interpretando o meigo papel com um cunho de adoravel propriedade.

Os personagens do rei e da rainha tiveram interpretes pouco condignos em Carlos de Oliveira e Barbara.

O trabalho de ambos foi frio, incolor, sem o menor surto de vivacidade.

Laerts esteve bem encarnado em Alnes, que deu um typo magnifico, conduzido com arte e colorido.

Os demais artistas deram quanto poderam, tudo emprehendendo para que o espectaculo lograsse agradar ao publico.

O Apollo achava-se literalmente cheio, sendo Angela Pinto, no decurso da representação, alvo das mais inequivocas demonstrações de sympathia.

Hoje, repete-se o *Hamlet*. — G.

* * *

LA' FÓRA

Devia ter sido levada á scena em Lisboa, no theatro D. Amelia, a 1º do corrente, a comedia de Arthur Azevedo — *O Dote*. Os jornaes de Lisboa annunciaram esse espectaculo, que era em beneficio da Escola Officina n. 1, dando á comedia as honras de uma estréa na capital lusitana.

No entanto, diremos, que em tempo, já o *Correio da Manhã* noticiou, nesta secção, a representação d'*O Dote* no Club Simões Carneiro daquella capital.

——Foi ampliada com um novo quadro intitulado *Elle ahi'stá!* a peça de costumes de João Phoca e André Brun — *Fado e Maxixe*, que está de novo em scena no theatro da rua dos Condes, em Lisboa.

——De Lisboa para a Figueira da Foz, aprompta-se para seguir, uma companhia de opereta, composta das actrizes Maria Portuzellos, Carlota Santos e Antonio Vianna, Pacifica Silva, Virginia Aço e Encarnação Barbosa e actores Cesar Santos (director), Edmundo Silva, Alfredo Paulo, Campos, Paschoal, Ladislau Albuquerque, Alberto Vianna, José Victor, João Sequeira e Celestino Silva.

O maestro director da orchestra era o nosso compatriota Luiz Moreira.

——Entre as empresas theatraes de Lisboa e a Associação de Classe dos Musicos Portuguezes está aberta uma questão que promette ir longe.

A Associação organizou uma tabella de preços minimos por que poderiam os musicos prestar os seus serviços aos theatros e cinemas e que, no dizer dos musicos, traria para os theatros o pequeno augmento de 2$500 por noite. Quasi todos os theatros e cinemas pareceram concordar com a nova tabella, mas começaram logo as complicações...

A do D. Amelia, que, nas companhias de zarzuela, costumava occupar 31 figuras na orchestra, reduziu esse numero a 28...

A do Coliseu dos Recreios tambem acceitou a tabella, augmentando até o numero de figuras para a temporada lyrica. Assim que terminou, porém, essa temporada, cujo resumo demos ha dias, foi a orchestra reduzida a menos de 24 figuras, numero habitual nas suas companhias de variedades. A Associação não se conformou com essa resolução e a empresa do Coliseu viu-se na necessidade de recorrer a uma banda regimental que ali tocou só uma noite, pois que, sabendo do conflicto entre a Associação dos Musicos e a empresa, tomou o partido dos seus collegas e não mais appareceu para tocar. Da mesma forma procederam as outras bandas militares e a empresa, não querendo ainda transigir, contratou em Madrid uma orchestra de 20 professores que logo embarcaram para Lisboa.

A Associação de Madrid fez todos os esforços para evitar a traição dos musicos hespanhoes aos portuguezes e, não o conseguindo, telegraphou á sua congenere de Lisboa:

"Sairam professores para Lisboa. Associação indignada resolveu expulsal-os."

Dahi ninguem sabe o que poderá advir, porque a Associação dos Musicos declarou aos jornaes que está disposta a defender os seus interesses.

A empresa do theatro de S. Carlos declarou que não póde pagar a nova tabella, allegando que ella lhe traz um augmento de 27 °/° o que, no fim da época, representaria uma nova despesa de dois contos de réis approximadamente, accrescenta que não ficará sem musicos para a sua temporada, que de tres passou agora a cinco mezes, e que *isso* é o seu segredo...

Convém esclarecer que a empresa do Coliseu dos Recreios faz mais *finca-pé* no que ella chama imposição da orchestra não ter menos de 24 figuras. Diz que em *sua casa* quem manda é ella e que não se sujeita, em caso algum, a essa imposição.

A primeira questão entre musicos e empresarios já teve o seu desfecho no Tribunal do Commercio, que condemnou o musico sr. Antonio Ramos a pagar á empresa do São Carlos a multa de 100$, que lhe era imposta pelo seu contrato, por ter abandonado aquelle theatro para ir tocar no sextetto do Café Martinho.

* * *

VARIAS

Entre as peças do repertorio em que tanto brilha o espirito e a fina graça de Marthe Regnier, figura uma, *La petite chocolatière*, que P. Gavault escreveu expressamente para ella, e cujo protagonista, a *Benjamine*, é uma das suas melhores creações.

Pois é com esta peça que se realizará, amanhã, a quinta récita de assignatura.

—— No theatro Apollo repete-se hoje, amanhã e domingo a tragedia de Shakespeare, *Hamlet*, que hontem nos foi dada em primeira pela companhia do D. Amelia, de Lisboa, fazendo Angela Pinto o protagonista.

—— Hoje, amanhã, depois e sempre, no Recreio, a luxuosa revista portugueza — *No paiz do vinho*.

Todas as noites, desde a estréa, o publico tem *bisado* varios numeros de musica e feito chamadas especiaes a Taveira. De facto, a revista bem merece o applauso do publico, pela novidade e esmerada montagem.

—— Em *première*, a companhia Marchetti representa hoje, no S. Pedro, a opereta-parodia *La bella Elena*, musica do maestro Offenbach.

O publico, que já está habituado a accorrer aos espectaculos dessa companhia, de certo, hoje, proporcionará áquelle theatro mais uma enchente. A peça repete-se amanhã, sendo substituida no domingo pela *Viuva alegre*, em *matinée*.

—— Na proxima segunda-feira, 25 do corrente, estréa no Palace-Theatre uma companhia dramatica allemã, que nos dará *A honra*, de Sudermann.

—— *Norma*, é a opera que amanhã será cantada no Municipal pela companhia lyrica que ali está trabalhando.

—— O distincto actor Augusto de Mello, que trabalhou no Theatro Municipal, fará a sua festa artistica amanhã, no Palace-Theatre, e a dedicou aos alumnos da Escola Dramatica.

Além das comedias *O declinar do dia* e o *Gaiato de Lisboa*, será tambem representada a comedia *O commissario*, pelos alumnos do Centro Dramatico.

—— Com 11 operas, deu no Rio de Janeiro, 22 espectaculos, sendo seis em *matinée*, a companhia Sansone, que esteve ultimamente no Lyrico.

As *matinées* foram com *Bohême*, *Gioconda*, *Lorelley*, *Tosca*, *Boris Godounow* e *Aida*, e as *soirées* foram tres com *Germania*; duas com *Gioconda*; duas com *Tristão e Isolda*; duas com *Lorelley*; duas com *Boris Godounow*; uma com *Bohême*; uma com *Tosca*; uma com *Othelo*; uma com *Rigoletto* e uma com *Manon Lescaut*.

Estréou a 24 de maio e despediu-se a 4 de julho.

—— Estava em Belem, Pará, a Companhia Arthur Azevedo, alcançando boas casas e bello successo para as suas peças. Lucilia Peres, na noite de seu beneficio, recebeu numerosos e valiosos brindes.

—— O sr. José da Costa Pereira, em nome de varios espectadores, pede-nos para interceder junto á empresa do theatro Apollo, para que seja dada á representação, mais uma vez, da peça de Bernstein — *Sansão*.

A "VIUVA ALEGRE" EM FÓCO

Vamos abrir um concurso que, certo, agradará immenso aos nossos leitores. E' um concurso popular, em que todos poderão dar o seu voto, contribuindo para que se forme o conjuncto de opiniões, de que resultará o parecer do povo carioca, sobre esta importante questão theatral:

QUAL A MELHOR VIUVA ALEGRE?

O nosso concurso visa apenas pôr em destaque o nome da actriz cantora que melhor encarnou a protagonista da popularissima opereta de Franz Lehar, nesta capital, consagrando-a rainha das Annas Glavaris conhecidas das nossas platéas.

E', deveras, curioso saber a Viuva Alegre que mais sympathias conquistou no Rio, e é de justiça se confira o titulo de recordwoman, nesse trabalho, a quem com mais acerto o apresentou.

Damos a seguir os nomes de todas as actrizes que aqui fizeram a Viuva Alegre, e, entre ellas escolherá o leitor o que melhores recordações lhe traga á memoria, onde, fatalmente, restam reminiscencias de, pelo menos, meia duzia de Viuvas.

As actrizes referidas são: Alice Foltz, Anna Irenzen, Cremilda de Oliveira, Elena Mezzola, Ebelina Serra, Gisélda Morosini, Lili Cardona, Lina Labor, Lola Bayron, Luiza Vela, Mia Weber e Sylvia Marchetti.

Entre esses nomes, o leitor escolherá um, que nos remetterá, em volta de papel avulso, collando a elle o coupon que vae abaixo.

Os votos serão recebidos até amanhã á noite, como nos pedem muitos leitores, sendo o resultado total publicado no Correio da Manhã de 24 do corrente.

> **Concurso — A Viuva Alegre**
> *Qual a melhor* **Viuva Alegre?**
> *A actriz*...........................

Até hontem, o resultado apurado era o seguinte:

Sylvia Marchetti	742	votos
Cremilda de Oliveira	720	"
Morosini	650	"
Lili Cardona	558	"
Luiza Vela	391	"
Ebelina Serra	362	"
Elena Mezzola	258	"
Lola Bayron	105	"
Mia Weber	90	"
Lina Labor	70	"
Alice Foltz	48	"

* * *

CINEMAS E...

Paris: offerece-nos hoje, um programma composto de sete bellas fitas. Pelo annuncio que damos na secção competente, podem os leitores apreciar a belleza do programma.

——O Pathé: o elegante cinema da Avenida, dá hoje, as ultimas edições da casa Pathé Frères. Não lhe faltarão de certo as tradicionaes enchentes.

——Ideal. Não perde occasião de presentear o seus frequentadores com o que de melhor se faz em cinematographo.

Para hoje, annuncia a empresa, um dos seus escolhidos programmas.

[illegible]

S. José — O programma de hoje [illegible]

[illegible]

... fresco parque uma numerosa e fina concorrencia.

Sabemos que haverá uma scena comica que será um verdadeiro duello de galhofas entre os actores comicos Alberto Pires e Augusto dos Santos.

Amanhã publicaremos, circumstanciadamente, o programma.

Cinema Excelsior — Hoje grandioso programma novo com 12 fitas:

Um dia em Washington, O mercado de Veneza, Este homem está com sede, A fada das fontes, Cri-cri muda de casa, A mão do destino, Aleijado amoroso, Castigo merecido, Envenenado imaginario, Did no baile, A vida de Nero, A mascotte de Did.

Amanhã artistico e escolhido programma novo, do qual farão parte os dois novos *films* — João de Medicis e Vamos morrer juntos.

POLITICA FLUMINENSE

Petropolis, 21 — Reuniu-se, sob a presidencia do sr. José Moraes, a 5ª sessão preparatoria.

Lida a acta e approvada, procedeu-se á leitura do expediente, que constou de telegrammas da Camara de Iguassú, congratulando-se pela installação da Assembléa.

Nada mais havendo a tratar foi suspensa a sessão.

A facção governista reuniu-se, não havendo nada de importante.

As commissões verificadoras ouviram varias contestações que lhes foram apresentadas pelos srs. Leonel Loreti, procurador do sr. Custodio Padilha, e Adolpho Figueiredo, por si e cinco outros candidatos.

Foi publicado hoje o relatorio apresentado pela Camara Municipal pelo seu presidente.

Pela Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas foram multados: em 200$, o proprietario do predio n. 324 da rua Riachuelo e em 100$, o do de n. 32 da rua de Sant'Anna, por não haverem cumprido ás intimações para collocação de hydrometro nos alludidos immoveis.

Tivemos o prazer de receber hontem a visita do sr. Romulo Zabala, secretario do deputado chileno Ramon J. Carcano, ora em passeio nesta capital, que veiu agradecer as justas referencias com que noticiámos a chegada daquelle estadista.

O ministro do Interior remetteu ao juiz de direito da comarca do Alto Juruá o requerimento em que José Martins de Freitas pede providencias no sentido de serem pagos, pela Delegacia Fiscal do Thesouro no Amazonas, os vencimentos a que tem direito João Alfredo Mendonça, que exerceu o cargo de promotor da mesma comarca, no impedimento do effectivo.

GRAVE

Ignobil seductor — Um fiscal da Guarda Civil

Ignobil procedimento de um fiscal da Guarda Civil chegou hontem ao nosso conhecimento.

Alexandre José Teixeira Lopes, [illegible] Christovão, por occasião das festas juninas [illegible] Campo de Sant'Anna [illegible]

[illegible]

O "RUSSO" PRESO

[illegible]

Ao procurador seccional da Republica no Estado de S. Paulo vão ser remettidas instrucções sobre a demissão de José Alves de Cerqueira Filho, do logar de official das rendas publicas em Piracicaba, visto o processo por este promovido contra a [illegible] governo.

O ministro do Interior, em solução ao aviso do Ministerio da Guerra, enviando a proposta do instructor militar da Faculdade Livre de Direito de Minas, relativa á conveniencia de serem uniformizados os alumnos, declarou que competindo não será obrigatorio o uniforme, cabe tomar a [illegible] aquella medida.

ALEXANDRE DUMAS, PAE (19)

As duas Dianas

IX

O PRESO MYSTERIOSO

seja só a fallar, transferir-se-ha para um carcere mais profundo e mais rigoroso."

— Que preso é este de tanta importancia? póde saber-se? perguntou Gabriel ao sr. de Salvoison, governador do Châtelet.

— Ninguem o sabe, respondeu o governador. Recebi-o do meu predecessor, como elle o recebera do seu. No registro está a data da sua entrada lançada em branco. Creio que foi no reinado de Francisco I que para aqui o trouxeram. Mas, si disser uma palavra siquer, o governador tem obrigação, sob as penas mais severas, de mandar fechar a porta, e de o transferir para prisão peior: é o que se tem feito. Resta apenas um calabouço mais infecto do que o seu, e esse calabouço será para elle como a morte. Queriam talvez chegar a essa extremidade, mas o preso agora já não diz nada. De certo é algum preso perigoso. Está constantemente em ferros, e o guarda, para evitar até a possibilidade da evasão, entra na prisão a toda a hora.

— Mas si elle fallasse ao carcereiro? acudiu Gabriel.

— Oh! para não succeder isso tomou-se um surdo-mudo, que nasceu no Châtelet, e que nunca daqui saiu.

Gabriel estremeceu. Aquelle homem tão completamente separado do mundo dos vivos, que via, comtudo, e pensava, inspirava-lhe uma compaixão misturada de certo horror. Que idéa, ou que remorso, que medos do inferno, ou que fé no céu podiam evitar que um ser tão desgraçado esmigalhasse o craneo de encontro ás paredes do carcere?

Seria a vingança, ou a esperança, que o prendiam ainda á vida?

Gabriel sentiu uma especie de avidez inquieta de ver aquelle homem: o coração batia-lhe como nunca lhe acontecera senão quando ia ver Diana. Visitara cem presos com uma compaixão banal. Mas aquelle atrahia-o e sensibilisava-o mais que todos os outros, e a angustia apertava-lhe o coração, quando pensava n'aquella existencia tumular.

— Vamos ao numero 21 disse elle ao governador com um ar extremamente commovido.

Desceram algumas escadas negras e humidas, atravessaram muitos corredores similhantes ás espiraes horriveis do inferno do Dante; e depois o governador, parando diante de uma porta chapeada de ferro, disse:

— Eil-o aqui. Não vejo a guarda; tal vez esteja tambem na prisão; mas eu tenho outra chave. Entremos.

Abriu, e entraram, á claridade da lanterna que um chaveiro levava.

Gabriel viu então um quadro silencioso e terrivel, como se não vêem senão nos pezadelos do delirio.

As paredes eram pedra por todos os lados; pedra negra esboroada, fetida; porque este lugubre logar fôra construido mais baixo do que o leito do Sena, de fórma que nas aguas vivas se inundava quasi até ao meio. Por aquellas paredes funebres, passeavam insectos viscosos; a atmosphera gelada não transmittia mais do que o som de uma gota de agua, que caia regular e serena da escura abobada.

Um pouco menos do que aquella gota de agua, um pouco menos do que os caracóes immoveis, viviam alli duas creaturas humanas, uma guardando a outra, ambas mudas, e taciturnas ambas.

O carcereiro, especie de idiota, gigante, com os olhos espantados, e de tez baça, estava de pé na sombra, contemplando, com um olhar estupido, o preso deitado a um canto, em uns molhos de palha, com as mãos e os pés mettidos numa cadeia cravada na parede. Era um ancião de barba e cabellos brancos. Quando entraram, parecia dormir, nem sequer se mexeu: poderia tomar-se por um cadaver, ou por uma estatua.

Mas de repente, sentou-se, abriu os olhos, e fitou-os attento em Gabriel.

Era-lhe prohibido fallar, mas aquelle olhar terrivel e magnetico fallava. Gabriel ficou aterrado. O governador e o chaveiro miravam todos os recantos do carcere. Elle, Gabriel, pegado ao chão, não avançava, não se bolia, mas estava fascinado por aquelles olhos inflamados; não podia desviar a vista d'alli, e uma multidão de pensamentos extravagantes e inexplicaveis agitava-lhe a mente anciado. O preso não parecia consideral-o com indifferença, e houve uma occasião em que fez um gesto, e abriu a bocca como para fallar... mas o governador virava-se então: elle lembrou-se logo da ordem que lhe fôra intimada, e os seus labios não se abriram, senão para um amargo sorriso. Tornou a fechar os olhos, e recaiu na sua costumada immobilidade.

— Oh! saiamos d'aqui, disse Gabriel para o governador. Por amor de Deus saiamos. Tenho necessidade de respirar o ar livre, e de ver o sol.

Com effeito, se socegou e tornou á vida por assim dizer, foi quando se viu na rua no meio da multidão e do ruido. Mas a sombria visão ficara-lhe estampada na memoria, e não deixou de o perseguir, emquanto elle ia caminhando pela praia.

Parecia-lhe que uma coisa interior lhe dizia que a sorte daquelle infeliz preso tinha relação com algum grande acontecimento da sua vida. Cançado

(*Continua*).

Pelo telegrapho

Pará

Edificações — Demissão — Augmento de ordenados — O sr. Gango Fisher — Concurso — Presos que terminam a pena de prisão — A borracha — Concorrencia publica

BELÉM, 21 (A. A.) — Pediu demissão de representante da Estrada de Ferro do Norte do Brazil, o dr. João Henrique.

BELÉM, 21 (A. A.) — Os lentes do Gymnasio Paes de Carvalho resolveram solicitar do Congresso que lhes sejam augmentados os ordenados.

BELÉM, 21 (A. A.) — A bordo do paquete *Maranhão* segue, em transito para Manáos, o sr. Gango Fisher, vice-consul do Brazil em Corijá, Bolivia.

BELÉM, 21 (A. A.) — Foi encerrado o concurso para preenchimento de uma vaga de escrivão dos orphãos na comarca desta capital.

BELÉM, 21 (A. A.) — Terminarão amanhã a pena que estavam cumprindo na cadeia de S. José os ex-escripturarios da Alfandega, Eduardo Americo Seixas e Ernesto Seixas Duarte, julgados e condemnados pelo crime de peculato.

BELÉM, 21 (A. A.) — A borracha entrada hoje attingiu 23.987 kilos, tendo entrado até hoje 585.974 kilos. O movimento do mercado foi pequeno, regulando os preços seguintes: fina, 9$300 o kilo; sernamby, 3$ o kilo; ilhas, gauche, entrefina, nenhuma. Negocios poucos, devido á sahida de vapores.

BELÉM, 21 (A. A.) — Os proprietarios dos navios de linha desejam que o governo federal abra concorrencia publica para a navegação das linhas exploradas pela Amazon Company, cujo contracto termina brevemente.

BELÉM, 21 (A. A.) — Foi encerrado o inquerito aberto para se apurar a responsabilidade do capitão-tenente Lemos Bastos no caso da falsificação de cartas de habilitação para pilotos-machinistas. Lemos Bastos confessou o crime.

Ceará

Regresso do tenente Mesquita — Apresentação de candidatura.

FORTALEZA, 21 (A. A.) — Regressou do Cariry, a onde fôra em commissão do governo, o capitão-tenente Virgilio de Mesquita Barros, ajudante do capitania do porto.

FORTALEZA, 21 (A. A.) — O orgão official do partido situacionista, publica hoje, manifesto apresentando a candidatura do sr. Thomaz Cavalcanti, á vaga aberta pela renuncia de João Cordeiro, na representação cearense na Camara federal.

Seguirão amanhã, para ahi o deputado Graccho Cardoso e familia.

Parahyba

Vandalismos — A força publica e o governo — Ordens e sordidas extremas.

PARAHYBA, 21 (C. M.) — Acabam de chegar telegrammas de Alagoa-Monteiro, noticiando que o alferes Severino Coutinho, official da policia do Estado, praticou barbaridades, nas fazendas do dr. Santa Cruz.

Os telegrammas dizem que o alferes Severino, saqueou as fazendas e matou grande quantidade de gado; espancou e prendeu os moradores, a mando do coronel Pedro Bezerra e dr. Luna Pedrosa, aquelle chefe politico e este juiz de direito da comarca, inimigos do dr. Santa Cruz.

Consta que o governo do Estado, não satisfeito com semelhante acto de vandalismo, ordenou urgente o recolhimento ao quartel, de alferes da força ali existente e o dr. Santa Cruz. Eu resposta tem recebido cartas relatando vandalismos praticados em suas propriedades.

Piauhy

Embarque — Concerto instrumental

THEREZINA, 21 (A. A.) — Embarcou para a Capital Federal, acompanhado de sua familia, o 1º tenente Arthur Ribeiro.

THEREZINA, 21 (A. A.) — Os estudantes do Gymnasio de Therezina estão promovendo um concerto instrumental, cujo producto reverterá em beneficio da acquisição do novo apparelho *Raschow*.

Os alumnos do Gymnasio projectam realizar egualmente um espectaculo com o mesmo fim.

Minas Geraes

O destacamento policial de Ferros — Um agente syndicalado — As classes productoras e o cambio.

BELLO HORIZONTE, 21 (C. M.) — O governo elevou a 18 o numero de praças do destacamento policial de Ferros, que não devia ter mais de seis.

O hermismo local pode, agora, mais quatorze, no intuito de amedrontar o eleitorado civilista, no pleito de 7 de agosto.

O facto comprova a intervenção do dr. Wenceslau Braz na eleição federal.

BELLO HORIZONTE, 21 (C. M.) — Está percorrendo a zona do sul de Minas o sr. Paulo Faria, intitulando-se agente de um syndicato da Europa, propondo ás Municipalidades, os emprestimos de typo 80 e juros de seis por cento, no prazo de cincoenta annos.

O proponente não exhibe as provas de ser representante do syndicato, parecendo que taes propostas visam explorar as Camaras Municipaes.

BELLO HORIZONTE, 21 (C. M.) — O *Correio do Dia* publica amanhã um ponderado editorial, applaudindo a attitude das classes productoras, reunindo-se no dia 25 do corrente, em Juiz de Fóra, para protestarem contra o projecto da elevação do cambio.

Espera-se que a reunião será grandemente concorrida, devido á importancia do assumpto e responsabilidade dos convocadores.

S. Paulo

Henri Turot — Exame nas visceras de Manoel Cardia — Escolas nocturnas — Companhia Encorporadora Paulista

S. PAULO, 21 (A. A.) — Regressaram hoje de Parnahyba e seguiram para Santos, no trem de 1 hora e 20 minutos da tarde, José Antonio Fonseca e Hermani Suganski, este ultimo, sogro do escaphandrista Manoel Vaz, praticos da barra de Santos, victima do desastre na represa da Light.

Entrevistados por alguns reporters, declararam o seguinte: hontem de tarde embarcaram em Santos varios escaphandristas e outros operarios chamados pela Light, seguindo immediatamente para Parnahyba, em trem especial.

A's [illegible] horas da noite começaram os trabalhos e pesquizas para descobrirem o cadaver do escaphandrista desapparecido, mas quasi não puderam trabalhar porque pedindo um escaphandro encontraram grande difficuldade em ll-o fornecerem porque o não havia de proveito. Por fim, conseguiram um, ás 1 horas e 35 minutos da madrugada, mergulhando então um dos escaphandristas, que se conservou debaixo d'agua vinte minutos, encontrando apenas furada a extremidade do tubo de borracha destinado ao fornecimento de ar. Depois de mais pesquizas chegou-se a reconstituir o desastre, da seguinte forma: o escaphandrista Manoel Vaz desceu e foi arrastado pela corrente, ficando preso no centro do cano; dando signal para subir começaram os operarios a puxar o tubo, que foi então cortar o tubo de borracha, enchendo-se d'agua o capacete e morrendo asphyxiado o escaphandrista. O cadaver deve encontrar-se a mais de 70 metros em sitio donde será difficil ser retirado.

S. PAULO, 21 (A. A.) — Serão abertas amanhã as matriculas das Escolas Nocturnas para adultos, recentemente creadas nesta capital.

S. PAULO, 21 (A. A.) — A Companhia Encorporadora Paulista, realizou desde janeiro até maio ultimos, penhores agricolas no valor de [illegible] contos de reis.

S. PAULO (A. A.) — E' esperado brevemente aqui o consul de carreira, dinamarquez, recentemente nomeado para esta capital.

S. PAULO, 21 (A. A.) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados falou o sr. Oliveira Coutinho fazendo o necrologio circumstanciado de Joaquim Nabuco e do dr. Araujo Cintra.

Em seguida discursou o sr. Fontes Junior, fazendo o necrologio dos deputados fallecidos, Pedro Arbues e Emygdio Piedade Piratiny.

S. PAULO, 21 (A. A.) — Sabe-se que o sr. Fontes Junior apresentará, na sessão da Camara dos Deputados, de amanhã, uma indicação, afim de que seja convocado o Congresso, para reunir-se em abril de 1911, em sessão constituinte para reformar alguns pontos da Constituição Estadual. Essa indicação será assignada pela totalidade dos deputados, inclusive os da minoria.

S. PAULO, 21 (A. A.) — Chegou pela manhã a esta capital o sr. Henri Turot, conselheiro municipal de Paris, e que teve uma recepção muito concorrida.

O sr. Turot foi recebido em sessão especial na Camara Municipal e em seguida visitou o conselheiro Fernando Prestes, vice-presidente do Estado, em exercicio, e o ex-presidente, sr. Jorge Tibiriçá.

S. PAULO, 21 (A. A.) — Os medicos legistas da policia procederam, esta tarde, ao exame nas visceras do joven Manoel Cardia, fallecido repentinamente quando o dr. Oliveira Botelho fazia uma raspagem na garganta. Verificou-se a existencia de um dinamismo de brometo de ethyla que se considera impossivel ter sido causa da morte.

S. PAULO, 21 (A. A.) — Reuniu-se agora de noite, no Cercle Français a colonia franceza desta capital, para organizar o programma das festas que se realizarão aqui e em Santos em honra do senador Pierre Baudin, embaixador em missão especial do governo da França, ás festas do centenario argentino e que é esperado aqui no dia 26 do corrente.

O senador Pierre Baudin demorar-se-ha nesta capital quatro dias seguindo depois para o Rio de Janeiro.

S. PAULO, 21 (A. A.) — Os estudantes activam os preparativos dos festejos com que commemorarão a data de 2 de agosto, anniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil e da criação da Faculdade de Direito desta capital.

S. PAULO, 21 (A. A.) — Estão normalizados e funccionando regularmente todos os serviços de tracção, força e luz nesta capital e trabalhos ha dias interrompidos por um accidente na represa de Parnahyba.

S. PAULO, (A. A.) — Assumiu hoje o cargo de consul de Hespanha nesta capital, o sr. Emilio Mota y Ortiz, hontem aqui chegado.

S. PAULO, 21 (A. A.) — Realizou-se a annunciada conferencia entre o secretario da agricultura, sr. Padua Salles e os directores das estradas de ferro S. Paulo Juquiá e Santos-Juquiá, constando nada ter ficado resolvido a respeito da reducção das tarifas.

S. PAULO, 21 (A. A.) — Communicam de Parnahyba que continuam com actividade os trabalhos de pesquiza do cadaver do escaphandrista, Manoel Vaz, que morreu asphixiado ali hontem de noite.

Dois escaphandristas estão trabalhando na procura do cadaver, que se suppõe estar agora a uma distancia de seiscentos metros do local do desastre.

Estados Unidos

Desastre — Mortes — Num canhão — Incendio nas florestas — Panico das populações

NOVA YORK, 21 (A. H.) — Hoje de tarde saltou a culatra de um canhão, na bateria de Deroussy, no forte Monroe, matando oito artilheiros e ferindo muitos outros, dois dos quaes mortalmente.

WASHINGTON, 21 (A. H.) — Está annunciado officialmente que no desastre occorrido esta tarde na bateria do forte Monroe morreram dez artilheiros e ficaram feridos outros sete, dos quaes dois mortalmente.

NOVA YORK, 21 (A. H.) — Os incendios das florestas propagam-se de maneira assombrosa e invadem rapidamente as povoações.

O logar de Marble, no sul da Columbia, já está em chammas, Hernemann foi abandonado pelos respectivos habitantes e Blomville está cercado pelo incendio.

Perú

Os funeraes do general Suarez

LIMA, 21 (A. A.) — Revestiram imponencia os funeraes do general Belisario Suarez, veterano das guerras do Pacifico, e que hontem se realizaram.

Enorme multidão acompanhou ao cemiterio o cadaver do velho militar.

Chile

Felicitações da imprensa á Colombia — Regosijo publico — Estampilhas commemorativas do centenario da independencia — Violentos tremores de terra — Baixa do cambio — O ministro do Chile em Berlim, gravemente doente.

SANTIAGO, 20 (Retardado — A. A.) — O Chile, pela data de hoje — anniversario da sua independencia.

Os columbianos aqui residentes commemoraram com um grande banquete essa data, e no qual tomaram parte varias pessoas que estiveram na recepção que estive[illegible].

SANTIAGO, 21 (A. A.) — Reuniram-se hontem a noite os senadores e deputados filiados ao partido liberal democratico, tendo resolvido apoiar e defender os srs. Emilio Figueroa e Carlos Balmaceda, respectivamente presidente e vice-presidente do Senado, para que effectivamente a prestar os seus serviços ao governo e não insistam na sua demissão.

Affirma-se que esta, porém, seria geralmente bem informados, que o actual ministerio continuará em funcções, pelo menos, isto é, até depois de terminadas as festas commemorativas do centenario da independencia. Só então é que o sr. Fernandez Albano, vice presidente da Republica, em exercicio, organizará um ministerio, e isso no caso de não regressar, como se espera, até lá, o presidente da Republica, sr. Pedro Montt, que está em viagem para a Europa, onde vae fazer uma operação.

SANTIAGO, 21 (A. A.) — O governo resolveu mandar imprimir estampilhas commemorativas do centenario da independencia nacional, e que entrarão em circulação nos principios de setembro proximo.

SANTIAGO, 21 (A. A.) — Os sismographos dos observatorios desta capital e de Valparaiso registraram hontem de tarde, ao longe, um violento tremor de terra.

SANTIAGO, 21 (A. A.) — Desde antehontem que o cambio desce lentamente, attribuindo-se o facto a uma desenfreada especulação dos bolsistas.

SANTIAGO, 21 (A. A.) — Telegrapham de Berlim informando que o sr. Antonio Matte, ministro chileno naquella capital, se encontra gravemente doente ha quatro dias, sendo desesperador o seu estado.

SANTIAGO, 21 (A. A.) — O ministro da agricultura resolveu crear estações agronomicas nas provincias de Linares, Quirihue e Los Angeles.

SANTIAGO, 21 (A. A.) — O ministro da Bolivia nesta capital conferenciou hoje, com o sr. Luiz Izquierdo, ministro das Relações Exteriores, para communicar-lhe que o governo do seu paiz resolvera enviar a esta capital uma grande missão para representai-o nas festas commemorativas do centenario da independencia chilena.

SANTIAGO, 21 (A. A.) — O ministro chileno em Yokohama, em relatorio que enviou ao ministerio das Relações Exteriores, demonstra a necessidade do governo chileno conceder certas facilidades á exportação do salitre para o Japão, que se poderá transformar dentro de pouco tempo num dos melhores mercados de salitre.

SANTIAGO, 21 (A. A.) — O conselho de Bellas-Artes, em sessão de hoje, resolveu fazer-se representar pelo pintor argentino Quiros, no jury da Exposição Internacional de Bellas Artes, actualmente aberta em Buenos Aires.

Bolivia

Colonização do Pilcomayo

LA PAZ, 21 (A. A.) — Communicam de Tarija ter chegado ali hontem, o engenheiro Herman, que vae encarregado de estudar, por uma casa argentina, a colonização das margens do alto do rio Pilcomayo.

Argentina

A recusa de arbitro, do barão do Rio Branco — Protocollo sobre as ilhas do Alto Uruguay — Embarque do sr. Tocornal

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — *La Argentina*, em telegramma do seu correspondente no Rio de Janeiro, registra a escusa do barão do Rio Branco em acceitar o cargo de arbitro do Tribunal Arbitral que tem de resolver sobre as reclamações entre a Colombia e o Perú, e para o qual foi convidado.

La Nacion e *La Prensa* já hontem de manhã, publicaram esta noticia, em telegramma dos seus correspondentes no Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — O sr. Victorino de la Plaza, ministro das Relações Exteriores, entregou hontem ao sr. Julio Fernandes, ministro argentino no Rio de Janeiro, o protocollo definitivo a respeito da jurisdicção das ilhas do Alto Uruguay e Iguassú.

O sr. Julio Fernandes parte brevemente para o Rio de Janeiro, afim de submetter á assignatura do barão do Rio Branco esse documento.

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Embarcou hontem para a Europa o sr. Ismael Tocornal, ex-presidente do conselho de ministros do Chile. O sr. Tocornal teve uma despedida muito affectuosa.

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Diz a *Razon*, agora de noite, que o sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica, acceitou o convite do presidente Taft para visitar os Estados Unidos da America do Norte.

Accrescenta que a visita do sr. Saenz Peña a Nova York e a Washington será feita ainda antes da sua marcada visita ao Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — O sr. Jorge Clemenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França, percorreu hoje diversos pontos da cidade e dos arrabaldes, em automovel e acompanhado pelo sr. Manoel Gonzalez, intendente desta capital.

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — De tarde, o sr. Clemenceau visitou o Senado, sendo ali recebido por numerosos senadores e deputados e percorrendo detidamente todas as dependencias do edificio.

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Os delegados ao Congresso Scientifico Internacional visitaram hoje as obras do porto, assistindo a diversos serviços, e elogiando calorosamente os adeantamentos dos mesmos.

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Partiu para a Europa a commissão de officiaes encarregados de fiscalizar a construcção dos *destroyers* encommendados pelo governo argentino.

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — O dr. Bettencourt Ferreira, delegado brasileiro ao Congresso Scientifico Internacional, visitou esta manhã, *El Diario*, que noticiou de tarde com grandes elogios, essa visita.

A quarta conferencia internacional americana

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Reuniu-se hontem, novamente, e já depois de ter dado por terminados os seus trabalhos, a commissão especial, composta dos srs. Miguel Cruchaga, delegado do Chile, e Gonzalo de Quesada, delegado de Cuba á Quarta Conferencia Internacional Americana, para estudar e resolver definitivamente os dias e horas em que se devem reunir as diversas commissões da referida Conferencia.

A commissão apresentou o seguinte programma para a reunião das commissões:

A's segundas e quartas-feiras, das dez ás onze horas da manhã, reunem-se as commissões:

Terceira—Pareceres sobre a passada Conferencia; nona—Marcas de fabrica; segunda—Commemoração da Independencia; decima terceira—Publicações; decima segunda—Futuras Conferencias; decima primeira—Reclamações pecuniarias; e decima quarta—Bem estar geral.

Das tres ás cinco horas da tarde—Setima—Alfandegas e estatisticas; e oitava—Policia sanitaria.

A's terças e quintas-feiras: das dez ás onze horas da manhã:

Quarta—Reorganização do *bureau* das Republicas Americanas, em Washington; sexta—Relações commerciaes; e decima—Propriedade literaria.

Das tres ás cinco horas da tarde:

Quinta—Estrada de Ferro Pan-Americana; e decima segunda—Futuras Conferencias.

Este regulamento, que é definitivo, principiará hoje mesmo a vigorar, reunindo-se, portanto, de manhã, as quarta, sexta e decima commissões; e de tarde, as quinta e decima segunda commissões.

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Na sessão plenaria de hontem da Conferencia Americana foi tambem apresentada uma moção pedindo que fosse lançada na acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento de Emilio Mitra, o distincto director de *La Nacion*.

Essa moção foi approvada por unanimidade agradecendo a sua inserção na acta o sr. José Antonio Terry, delegado argentino, em nome dos seus compatriotas e como amigo de muitos annos que fôra de Emilio Mitra.

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Além dos delegados á Conferencia Americana, que compareceram hoje ao banquete que offerece o sr. Domicio da Gama, ministro do Brasil aqui, e cuja lista foi hontem telegraphada, comparecerá tambem o sr. Beltrán Mathieu, delegado do Chile á mesma Conferencia.

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Reuniu-se hoje, conforme estava annunciado, a decima commissão — Propriedade literaria, da Quarta Conferencia Internacional Americana. A' reunião compareceram todos os membros da commissão, srs. Luiz Perez Verdia, delegado do Mexico, presidente; Alfredo Volio, delegado de Costa Rica, secretario; e vogaes Bernard Moses, dos Estados Unidos; Olavo Bilac, do Brasil; Eduardo Bidau, da Argentina; e Alexandre Alvarez, do Chile. Os trabalhos da commissão duraram mais de duas horas, tendo sido largamente estudado o thema — *Propriedade literaria*, a respeito do qual foram traçadas idéas geraes. Foram tambem minuciosamente estudadas as resoluções das Convenções Internacionaes sobre o assumpto de Berna, Berlim e do Rio de Janeiro, assim como a lei ha tempos apresentada ao Congresso brasileiro pelo deputado sr. Medeiros e Albuquerque.

Ficou quasi definitivamente resolvido entre os membros da commissão que será apresentado um novo projecto regulamentando a propriedade literaria, em uma das primeiras sessões da Conferencia. O thema — *Propriedade literaria*, foi resolvido que seja separado do thema — *Patente de invenção*, ambos englobados no projecto primitivo.

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Esteve concorridissima e muito brilhante a recepção offerecida pelo sr. Victorino de la Plaza, ministro das Relações Exteriores, em sua residencia particular, em honra dos delegados á Conferencia Americana. Compareceram todos os delegados, muitos membros do Congresso Scientifico Internacional, diversos diplomatas, senadores, deputados, magistrados, ministros, altas autoridades civis e militares, e muitas senhoras e senhoritas da melhor sociedade desta capital.

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Consta que será apresentada muito breve uma moção, assignada pelos delegados do Brasil, Argentina e Chile, á Conferencia Americana, para que seja enviada uma mensagem de congratulação ao governo dos Estados Unidos da America, manifestando-lhe o reconhecimento das nações do Continente pelos beneficios que lhes tem prestado a doutrina de Monroe. Essa moção será redigida em termos discretos, assegurando-se que a iniciativa das tres delegações tem sido bem acolhida pelos outros delegados.

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Parece estar vencedora a idea entre os delegados á Conferencia Americana que fazem parte da decima primeira commissão — Reclamações pecuniarias, de derogar todos os tratados approvados nas Conferencias do Mexico e do Rio de Janeiro sobre reclamações pecuniarias, fazendo-se uma nova convenção, na qual serão alterados diversos artigos importantes.

Na nova convenção, que vae ser apresentada pela commissão, talvez que seja possivel que sejam admittidas as negociações diplomaticas para a solução de taes conflictos por meio da arbitragem, quando se reconheça haver denegação da justiça devida aos reclamantes, isto é, quando qualquer paiz desconheça em absoluto os direitos estrangeiros, procure cercear-lhes os meios de defesa pelas vias ordinarias judiciaes e administrativas.

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — E' muito provavel tambem que seja submettido brevemente á approvação da Conferencia um novo projecto sobre patentes de invenção e marcas de fabricas, mais amplo e protector dos industriaes, e no qual serão uniformizadas varias legislações sobre o assumpto já existentes.

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — A commissão de senhoras que tomou a seu cargo festejar as familias dos delegados estrangeiros á Conferencia Americana, e que no proximo sabbado offerece um *five-o-clock-tea* no pavilhão das Bellas Artes da Exposição Internacional, é composta pelas seguintes senhoras: Leonor Terry, Angela Bidau, Amelia Montes de Oca, Delfina Portella, Carmen Rodriguez Larreta, Maria Salas, Josefa Zeballos, Angela Dominguez, Micaela Serondo e Lila Bermejo.

Uruguay

Artigo da Revista Militar — Critica das grandes manobras do Exercito

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — A *Revista Militar*, orgão officioso do Centro Militar, censura e critica asperamente as ultimas manobras parciaes do Exercito, terminando por dizer que, apezar dos grandes reclamos que se tem feito ultimamente com as classes armadas, o Exercito, pelo menos, continúa desorganizado e não offerece a menor garantia á defesa do paiz.

Estas criticas estão sendo muito commentadas em todos os centros politicos e militares.

MONTEVIDÉU, 21 (A. A.) — Explodiu a lancha fiscal brasileira *Bento Gonçalves*, naufragando nas costas uruguayas.

Desconhecem-se, por emquanto, pormenores do desastre. Apenas se sabe que não ha victimas a lamentar.

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — O general O'Brien, ex-ministro dos Estados Unidos nesta capital, apresentou ao presidente da Republica, sr. Claudio Williman, em nome de um syndicato anglo-americano, um vasto projecto de construcção de estradas de ferro.

MONTEVIDÉU, 21 (A. A.) — Os estudantes peruanos e paraguayos, que tomaram parte no Congresso Internacional de Estudantes, ultimamente reunido em Buenos Aires, e que se encontram aqui ha dois dias, visitaram hoje, acompanhados de diversos collegas uruguayos, os escriptores e professores Zorrilla San Martin, Enrique Rodó e Vaz Ferreira.

MONTEVIDÉU, 21 (A. A.) — Por decreto de hoje, foi approvado o projecto de construcção do caes do porto até Pocitos.

Portugal

Permuta de cartas — Revisão de processos — As proximas eleições

LISBOA, 21 (A. H.) — Foi adiada para o dia 1 de outubro proximo a inauguração do serviço de permuta de cartas com valor declarado entre Portugal e o Brasil.

LISBOA, 21 (A. H.) — A colligação monarchica resolveu alterar segunda vez a lista dos seus candidatos por Lisboa nas proximas eleições para deputados.

LISBOA, 21 (A. H.) — Os jornaes de hoje dizem que o supposto incendiario Leandro Gonzalez foi entrevistado por um jornalista, ao qual manifestou a esperança de que o governo autorisaria a revisão do seu processo.

França

As autoridades francezas

PARIS, 21 (A. H.) — Affirma-se que o sr. Clemenceau telegraphou á commissão de inquerito sobre o caso Rochette, dizendo-lhe que no dia 30 do corrente estaria em Paris e se apresentaria perante a commissão para depor sobre o incidente e explicar a sua attitude como chefe que foi do governo de França.

Allemanha

Violento incendio — Avultada encommenda — Estradas de ferro

BERLIM, 21 (A. H.) — O governo do Brasil encommendou na Allemanha duzentas mil carabinas.

Ha tambem encommendas semelhantes de outros paizes sul-americanos.

MUNICH, 21 (A. H.) — O parlamento votou hoje o primeiro credito de trezentas mil libras esterlinas para os trabalhos de electrificação das estradas de ferro da Baviera.

JOHANNESBURG, 21 (A. H.) — Nas minas de Tegiiche-Rundschan declarou-se violento incendio, morrendo asphyxiados quinze trabalhadores.

Além destas victimas ha mais setenta e seis mineiros feridos.

Inglaterra

A coroação do rei Jorge — Proclamação — Centenario do Chile — Tarifas — Febre aphtosa

LONDRES, 21 (A. H.) — Telegrapham de Berlim ao *Daily Chronicle*:

O marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica dos Estados Unidos do Brasil, tenciona contratar alguns officiaes e sargentos do exercito allemão, para servirem como instructores nas escolas militares brasileiras do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

LONDRES, 21 (A. H.) — Foi publicada hoje de manhã a proclamação annunciando para o mez de junho de 1911 a cerimonia solemne da coroação do rei Jorge V.

LONDRES, 21 (A. H.) — O ministro das Relações Exteriores disse hoje na Camara dos Communs que o governo inglez estava impedido de se fazer representar nas festas do centenario do Chile pelo luto nacional.

Estas mesmas razões já haviam sido apresentadas ao governo chileno que concordára plenamente com o procedimento da Inglaterra.

O deputado Bird contestou ao ministro, dizendo que o governo inglez devia fazer para com o Chile uma excepção em vista dos grandes interesses commerciaes que a Inglaterra tem naquella Republica.

O ministro concordou com o sr. Bird no que diz respeito aos interesses da Inglaterra mas o Chile não se melindra com o procedimento da Inglaterra porque conhece perfeitamente a sua situação.

LONDRES, 21 (A. H.) — As ultimas noticias de Newcastle dizem que a grève dos empregados e trabalhadores da estrada de ferro está-se estendendo á outras linhas e ameaça propagar-se dentro em pouco a outras classes operarias.

LONDRES, 21 (A. H.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs tratou-se demoradamente da questão das tarifas aduaneiras do Brasil.

O secretario parlamentar do Ministerio das Relações Exteriores, sr. Mc-Kinnon Wood, apreciou o acto do governo brasileiro concedendo tarifas minimas aos productos dos Estados Unidos da America do Norte e declarou que tanto os governos transactos como o actual tinham dirigido ao Brasil representações pedindo para a Inglaterra o tratamento de nação mais favorecida. Tanto as representações da Inglaterra como as de outros paizes da Europa haviam ficado sem effeito.

Especialidades do norte

A sessão de hontem, na Academia Nacional de Medicina, presidida pelo professor Miguel Pereira, assumiu um interesse não vulgar com a apresentação que o dr. Carlos Seidl, vice-presidente, lhe fez dos drs. W. Kissemberth e Philippe von Luetzelburg, os quaes produziram duas communicações scientificas.

O dr. Kissemberth, assistente do Museu Ethnographico de Berlim, contou, em linguagem simples de palestra, varios factos observados por elle nos selvicolas dos valles do Tocantins e do Araguaya, e entre os quaes se acha ha cerca de dois annos, em excursão de estudos.

Referiu o uso das escarificações, feitas com dentes de peixes; o emprego de certa resina contra as dores de cabeça; o processo de cingir os rins por meio de cordas; e, finalmente, chamou a attenção para a devastação que entre os Carajós a syphilis vae fazendo, de tal sorte, que, daqui a uns cinco annos talvez venha a tribu inteira a extinguir-se, uma vez que não conhecem os indios remedio algum para o mal, extremamente contagioso e naturalmente importado por seringueiros.

O dr. Kissemberth referiu ainda que o sarampo grassa entre os selvicolas do Tocantins, e que a tuberculose é nelles doença rara, comquanto exista. Falou ainda no parto, que é assistido pelo marido da paciente, porém não se verificando, como affirma certo autor, a placentophagia.

Depois, entregou á casa varias photographias referentes a seus trabalhos ethnographicos.

Ao dr. Kissemberth seguiu-se na tribuna o dr. Luetzelburg, do Instituto Botanico de Munich, que para cá veiu estudar as utricularias, interessantes plantas carnivoras.

O dr. Luetzelburg leu um importante relatorio sobre o assumpto, que desde Darwin a sciencia acompanha com carinhosa attenção.

Depois da exposição oral, houve a exhibição de figuras explicativas na pedra, e de preparações microscopicas.

A sessão esteve muito concorrida, encerrando-se ás 0,30 da noite.

Após brilhante concurso e consequente nomeação, toma hoje posse, perante a congregação da Faculdade de Medicina, do logar de professor de clinica pediatrica o dr. Nascimento Gurgel, conhecido especialista de molestias de creanças, residente nesta capital.

DESASTRES

CHOQUE DE VEHICULOS — NA AVENIDA BEIRA-MAR

Hontem, pouco depois das 10 horas da manhã, passava pela avenida Beira-Mar, em um carro de sua propriedade o conde Modesto Leal, quando sobre o vehiculo foi o electrico n. 19, da linha Praia Vermelha, reg[illegible] n. 18, que tinha Jesus dos Passos como motorneiro.

O cocheiro do carro, Manoel de Carvalho Silva, cahindo da respectiva boléa, recebeu diversas contusões pelo corpo, o que tornou necessario ser soccorrido pelo Posto Central de Assistencia.

Além do susto por que passou, o conde Modesto Leal nada soffreu.

Jesus dos Passos, o motorneiro julgado responsavel pelo desastre, foi preso em flagrante por um guarda civil, sendo conduzido para a delegacia do 5º districto policial, onde foi devidamente autuado.

Manoel de Carvalho Silva, após ser medicado, recolheu-se á sua residencia.

O carro que soffreu apenas avarias nas respectivas rodas, foi removido para a casa do respectivo proprietario.

Decapitado!

HORRIVEL TRAGEDIA

A MACHADO OU A FOICE?

CABEÇA EM PEDAÇOS

SUICIDIO A DYNAMITE?

Está devéras intricado o caso que actualmente preoccupa a attenção do publico e da policia do 17º districto, o caso da morte do desditoso Ademaro de Figueira Pegado, cujo cadaver, em completo estado de putrefacção, foi encontrado numa matta da rua Conde de Bomfim, proximo á de Felix da Cunha.

Não ficou destruida, até agora, qualquer das hypotheses apontadas sobre a causa verdadeira da morte do pobre homem.

Não se sabe, verdadeiramente, si, de facto, se trata de um crime ou de um suicidio.

Certamente não será facil levantar o véo mysterioso em que está envolvido o facto.

Tudo se tem feito.

Os trabalhos de investigações correm com um esforço inaudito por parte da policia.

E nada, sempre nada de positivo, nem um indicio surge, pelo qual se podesse firmar qualquer das hypotheses já citadas.

* * *

A nossa policia é a que já conhecemos.

Tem ella um regulamento, posto em execução em 1907, por effeito da reforma que entrou em vigor naquelle anno.

Quem conhecesse aquelle regulamento forçosamente estava certo de que teriamos na policia serviço de investigação perfeito, entregue á uma corporação de agentes praticos, além de um serviço medico legal como existe em todos os paizes cultos.

O regulamento a que nos referimos, approvado pelo decreto n. 6.450, de 30 de março daquelle anno, está em execução, e, entretanto, nunca foi cumprido.

Caso tal succedesse, a policia não faria fiascos como o de Copacabana, em que até agora não apurou a causa certa da morte do vassoureiro Augusto Mendes, e como o em que actualmente está preoccupada as autoridades do 17º districto.

Si cada um dos funccionarios de policia, extensivamente delegados, medicos, commissarios, agentes e outros auxiliares soubessem cumprir o seu dever, teriamos evitado as irregularidades apontadas nos dois recentes casos.

* * *

O dr. Galba Machado, delegado do 17º districto, como sempre, trabalhou hontem, durante todo o dia, para obter um resultado das suas investigações, no sentido de descobrir qual a verdadeira causa da morte de Ademaro Figueira Pegado.

As suas investigações de hontem limitaram-se a tomar depoimentos de varias pessoas, depoimentos esses que nenhuma luz trouxeram ao inquerito.

Entre essas pessoas figura o trabalhador José Cardoso, que ultimamente serviu na pedreira do sr. João Pinto Ferreira Leite, pedreira esta situada nos fundos do terreno em que foi encontrado o cadaver de Ademaro.

José Cardoso, como se sabe, quando foi convidado á comparecer á delegacia do 17º districto, procurou escapar-se, mostrando-se bastante nervoso e agitado.

Mas, horas depois, verificou-se que elle assim se manifestára porque estava atemorizado devido a ter sido preso e levado perante a policia como um criminoso.

Além das declarações tomadas, nas pesquizas feitas, averiguou o dr. Galba Machado que um par de tamancos, encontrado num capinzal situado proximo á chacara em que estava o cadaver de Ademaro, não adeantaria as diligencias effectuadas.

Esse par de tamancos, que eram bastante usados, pertencia a um empregado de um estabulo, cujo proprietario tinha o dito capinzal arrendado para se utilizar do capim destinado aos animaes que possue.

Aquelle empregado tinha por habito guardar os tamancos no capinzal, delle servindo-se no serviço de sua profissão, pois, sem os tamancos não poderia trabalhar na cortagem do capim.

Outras diligencias foram effectuadas, porém, nenhuma dellas surtiu o effeito desejado, como já dissemos.

A batida no mattagal, que o delegado do 17º districto pretendia fazer hontem, não foi effectuada, tendo ficado adiada para hoje.

Será uma diligencia rigorosa, tendo para esse fim requisitado uma turma de trabalhadores da Limpeza Publica, que devastarão toda a chacara onde se descobriu o cadaver.

Tem ella por fim descobrir o resto dos fragmentos do craneo de Ademaro Pegado, que não foram encontrados, bem como outros vestigios que possam elucidar o mysterio que tanto preoccupa a attenção publica.

* * *

Em torno do mysterio que envolve a morte de Ademaro Pegado, é preciso saber-se positivamente si elle se teria suicidado com uma bomba de dynamite, como affirmam.

E' um ponto do qual a policia não se deve afastar, embora vá elle de encontro á hypothese de que trate mesmo de um crime.

Teria mesmo Ademaro procurado dar cabo da vida com o auxilio daquelle terrivel explosivo?

Nas peças do inquerito figuram as declarações de João Vicente Esteves, primo do morto, que trouxe á autoridade revelações relativas á uma conversa tida ha tempos entre elle e Ademaro sobre o caso da explosão de uma bomba de dynamite.

O dr. Galba Machado, deante dessa revelação, tem que procurar tambem esclarecer esse ponto importante e necessario ao inquerito.

O outro ponto a esclarecer tambem é o da maneira por que foi encontrado o chapéo de palha, parecendo que tenha sido amarrotado, de modo a fazer acreditar que nelle fossem vibradas muitas pancadas, pondo-o no estado em que foi achado.

Esse é o outro ponto que fórma a segunda hypothese do intricado caso.

Ademaro Pegado teria sido miseravelmente morto a pauladas?

E' o que se torna egualmente necessario esclarecer.

* * *

Ao cair da tarde e durante parte da noite de hontem o dr. Galba Machado ouviu os depoimentos de outros trabalhadores da pedreira do sr. João Pinto Ferreira Leite.

Esses depoimentos nenhuma luz, como os anteriores, trouxeram ao esclarecimento do inquerito.

* * *

Entre outros depoimentos prestados hontem na delegacia, figura o do cirurgião-dentista Arthur Sayão de Moraes, residente á rua Hilario de Gouvêa n. 80, em Copacabana.

Aquelle cavalheiro viajava hontem em um bonde do *Alto da Boa Vista*, quando, conversando sobre o caso com o dr. Monteiro de Barros, seu companheiro de viagem, foi convidado por um guarda civil, caso quizesse, a prestar informações na delegacia do 17º districto.

Acceitando o convite, o dr. Sayão de Moraes, dirigindo-se, á noite, áquella delegacia, prestou o seguinte depoimento:

"Conhecia de muitos annos Adhemaro Figueira Pegado, desde a cidade de Vassouras, de onde o declarante é natural. As familias de ambos mantinham relações, sabendo, por isto, ter Adhemaro manifestado por vezes, idéas do suicidio.

Sabe ter o mesmo tentado tres vezes, pelo menos, contra a vida.

Uma dessas vezes, esteve varios dias sem se alimentar e sem beber agua.

De outra vez quiz atirar-se de uma janella ao sólo, no que foi impedido por pessoas da familia.

Em vista de todos esses factos, o declarante é levado a crer que Adhemaro se tivesse suicidado, realizando, assim, a sua idéa de sempre.

Não póde acreditar em um crime, mesmo porque não póde alcançar com que fim teria sido o mesmo executado.

Adhemaro não era rico, nem tinha valores comsigo, não lhe constando ter elle inimigos, que, finalmente, elle era docil, amigo de todos, incapaz de offender a quem quer que fosse e sempre muito serviçal."

Tomadas por termo essas declarações, o delegado do 17º districto interrogou ainda outros trabalhadores da pedreira do sr. Ferreira Leite.

Esteve, tambem, á noite, naquella delegacia o enfermeiro do Hospicio Nacional de Alienados, Gustavo de Sant'Anna, que prestou informações ao dr. Galba Machado sobre a ultima sahida de Ademaro, daquelle estabelecimento, quando o mesmo foi visitar sua familia.

Declarou elle que, verificando a sua demorada ausencia, mandara o seu ajudante Achilles Cherner colher informações á respeito do paradeiro de Ademaro Pegado, sendo o mesmo apurado achar-se elle em casa dos seus parentes.

O dr. Braulio Gomes, medico do Hospicio por acaso, tendo sido hontem chamado pelo sr. Dilermando de Albuquerque, escrivão do 17º districto, para tratar de uma sua filhinha que se achava enferma, prestou-lhe algumas informações sobre Ademaro Pegado.

Nessas informações, aquelle clinico fez referencias relativas á carta que o desditoso Ademaro dirigiu a esta folha, queixando-se do tratamento a que estava sendo submettido pelo dr. Rocha Vaz.

Disse ainda o dr. Braulio Gomes que Ademaro nunca estivera nos cuidados do dr. Rocha Vaz, tanto mais que a este facultativo não competia as applicações de electricidade, como Ademaro referia na dita carta.

* * *

Foram estes os empregados da pedreira do sr. João Pinto Ferreira Leite, que prestaram hontem declarações na delegacia do 17º districto: José Carlos, Cornelio de Castro Gonçalves, Francisco David Pereira, Antonio de Lemos, Antonio Francisco Pereira, Francisco Silveira de Andrade, Manoel [illegible] de Barros, José Lemos Ferreira, Antonio Fernandes Dias, Silvino Francisco dos Santos, Augusto Morgado, José Cardoso e outros.

Como já dissemos, nada adeantaram ao inquerito os depoimentos desses trabalhadores que em sua maioria são os mesmos que mencionámos em nossa edição de hontem.

Dia social

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje a gentil senhorita Virginia Gonçalves Cruz, filha do sr. Antonio Gonçalves Cruz, e adjunta da Escola Barão de Macahubas.

—— Passa hoje o anniversario do sr. Antonio de Moraes Jardim, fiel da thesouraria da E. F. Central.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio o dr. Julio Barbosa da Cunha, conceituado e caridoso clinico na estação de Piedade.

—— O sr. Julio Bailly, o incansavel subdirector da policia maritima, lembrou-se de fazer annos hontem.

Escusado será dizer que quasi seria as centenas de [illegible], tal o numero de [illegible] que recebeu.

—— Faz annos hoje o sr. Alfredo Carlos Ribeiro, antigo funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil e secretario da sub-directoria do trafego, em cujo cargo tem revelado muita criterio e competencia.

O anniversariante, commemorando essa data de alegrias para a sua familia e para os seus amigos, baptiza o seu filhinho José Luiz.

—— [illegible] hoje [illegible] o senador Antonio de Vasconcellos e sua senhora.

—— Faz annos hoje a menina Maria Penha, filhinha de d. Maria Amalia Guimarães.

—— Completa hoje mais um anno de preciosa existencia d. Maria Gonçalves, esposa do sr. Evaristo Gonçalves, negociante na estação da Piedade.

—— Faz annos hoje o innocente José, filho do sr. João Medeiros Domingues e neto do estimado major Alfredo de Barros e Azevedo, director de secção da Secretaria da Guerra.

—— Festeja hoje sua data natalicia d. Maria Magdalena Fragoso, cunhada do 1º tenente da Armada, Antonio Fernandes de Oliveira.

—— Completa hoje o seu primeiro anniversario o galante pequerrucho Sylvio, filho do sr. Francisco Puget e da d. Zulmira Cavaes Puget.

—— Commemora hoje mais um anniversario natalicio d. Maria José Lima de Abreu, mais conhecida pela nossa sociedade, pelo nome Abreu Sobrinho, mãe dos estimados pharmaceuticos srs. Abreu Sobrinho.

—— D. Deolinda Barifouse, esposa do major Luiz Gonzaga Barifouse, funccionario da Imprensa Nacional, faz annos hoje.

—— Faz annos hoje d. Magdalena Pires das Neves, esposa do sr. Francisco Simeão das Neves, funccionario publico.

—— O capitão Alvaro de Souza Castro, chefe de secção dos Correios, festejando hoje mais um anniversario natalicio, receberá de seus collegas e amigos uma significativa manifestação de apreço, indo elles á sua residencia offertar-lhe um delicado mimo.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Pelo nocturno partiu hontem, para o Estado de Minas, onde se demorará alguns dias em Juiz de Fóra, seguindo depois para S. Paulo, o coronel José de Amorim Lima, director-gerente da "Tranquillidade", Companhia de Seguros de Vida.

O coronel Lima esteve alguns dias nesta capital, tratando de interesses daquella Companhia Paulista.

—— De Callão e escalas, a bordo do paquete inglez *Oravia*, chegaram:

Austin Jones e senhora, Thomas Michell, Manoel Lizard, William Colligved e familia, Manoel José Diniz e familia.

—— Segue amanhã para Victoria, a bordo do vapor *Alagoas*, o dr. José Tavares Bastos, novo juiz federal no Estado do Espirito Santo, e que vae acompanhado do academico Leão Tavares Bastos, seu parente.

—— Seguiu hontem para o Amazonas, a bordo do *Pará*, a commissão incumbida da demarcação de limites de Matto Grosso.

Ao embarque dos distinctos officiaes, compareceram innumeros amigos e camaradas.

O major Alipio Gama, chefe da commissão e seus dignos companheiros, capitão Raphael Archanjo da Fonseca, 1º tenente José Gay, major medico dr. Bruno Braulio Muniz e capitão pharmaceutico Luiz Ramôa, receberam das pessoas que compareceram ao embarque as mais captivantes provas de apreço e alta estima.

Estiveram presentes no embarque os generaes José Bernardino Bormann, ministro da Guerra; Caetano de Faria, inspector da 9ª região; Carlos Eugenio, ministro do Supremo Tribunal Militar; Marciano de Magalhães, chefe do estado-maior do Exercito; coroneis Luiz Cardoso, Pestilho Bentes, Annibal de Azambuja Villa Nova, Alfredo Abrantes, João Baptista Neiva de Figueiredo, major Miguel da Cunha Martins, drs. Salles Filho, Carlos Eugenio Moreira Guimarães, Francisco Jaguaripe, Francisco Castilho, tenente-coronel Rondon, major Innocencio Pederneiras e Luiz Rozzani, srs. Francisco Xavier, Osmundo Pimentel, tenentes J. da Penha, Epaminondas de Faria, Alvaro da Cunha Lima, João Moreira Cezar Barroso, Rego Monteiro, capitão Espirito Santo e outras pessoas, inclusive grande numero de senhoras.

O dr. Alipio Gama e seus companheiros de commissão embarcaram, ás 3 horas da tarde, no caes Pharoux, na lancha *Marechal Luz*, com destino ao *Pará*, que levantou ferro pouco depois das 4 horas da tarde.

—— Acham-se hospedados no hotel Avenida, os srs.:

Menotti Falchi, E. Lonhi, A. França Meirelles, Sylvio de M. Salles, Horacio Berik, José B. Figueiredo e familia, Oscar Lotrein, Thr. Edm., Francisco Augusto Marques, dr. Leovigildo de Carvalho Filho, W. Waddell, Gustavo Bluteu, Philippe Lesing, coronel Randoux e senhora, A. Cohman, Luiz H. A. Ghuren, O. Miguel Sampaio e coronel Francisco Teixeira Portugal.

—— Chegou hontem a esta capital o senador Bueno Brandão, presidente eleito do Estado de Minas.

Muitos amigos e politicos foram esperal-o á *gare* da Central.

* * *

CONFERENCIAS

E' hoje, ás 4 horas da tarde, que se realizará, no laboratorio do professor Bruno Lobo, a conferencia sobre *Plantas cardiotonicas*, do dr. Floriano de Lemos.

—— Sobre *O Rythmo e o mysterio da natureza*, falará domingo, ás 2 horas da tarde, no salão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, o applaudido homem de letras Collatino Barros.

* * *

MANIFESTAÇÕES

Hontem, ás 8 horas da noite, em bondes especiaes, dirigiram-se cerca de duzentos alumnos da Faculdade de Medicina para a casa do dr. A. Austregesilo, afim de levarem á sua digníssima esposa os votos de respeito e consideração, por motivo do primeiro anniversario de sua entrada, como lente da Escola de Medicina.

Em casa do dr. Austregesilo já se achavam diversas pessoas da nossa melhor sociedade.

Falaram os drs. Teixeira Mendes, Rocha Vaz e Romeiro.

O dr. Austregesilo respondeu, agradecendo.

A' dignissima esposa do homenageado foi offerecido um rico ramalhete de flores naturaes e um livro-resumo dos principaes trabalhos do illustre professor.

O dr. Rocha Vaz ao entregar o livro á dignissima esposa do dr. Austregesilo, disse: "Acceitae-o, elle revela o esforço do um intellectual e será o exemplo de nossos filhos que terão um nome honroso, para zelar."

Ao manifestado foi offertado um artistico bronze, representando — *A idéa que marcha*.

A' todas as pessoas ali presentes foi servida lauta mesa de doces e finos liquidos.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem o commendador Julio Cesar de Oliveira, muito conhecido na nossa praça.

O finado desempenhou varios cargos, como o de intendente, tendo sido tambem presidente da Associação Commercial.

O enterro effectua-se hoje, ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro da residencia da familia, á rua Haddock Lobo n. 107 (antigo), para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—— Realiza-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista o enterro do sr. John S. Otty, casado, de 57 annos de edade, devendo sair o feretro ás 11 horas da manhã, do Hospicio Nacional de Alienados.

—— Falleceu á rua do Hospicio n. 208 e foi sepultado hontem no cemiterio de S. João Baptista o sr. Antonio da Silva Pereira Fernandes.

O finado era natural de Portugal, contava 48 annos de edade e era casado.

—— No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado hontem o empregado publico Anacleto José da Silva, fallecido no boulevard 28 de setembro n. 336. O saimento teve logar ás 5 horas da tarde.

—— O enterro do sr. Manoel Hilario Pires Ferrão Sobrinho realizou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, tendo sahido o feretro da rua S. João Baptista n. 88, ás 3 horas da tarde.

—— Em carneiro temporario do cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultada hontem d. Judith Real, viuva, de 68 annos de edade, natural da Italia. O cortejo funebre saiu da rua Monte Alegre n. 384, ás 4 1/2 horas da tarde.

—— Victima de antigos padecimentos, falleceu hontem d. Antonia Fausta da Rocha, tia e mãe adoptiva do dr. Oscar da Rocha Cardoso, conhecido advogado do nosso fôro.

O enterro da veneranda senhora, realizado hontem, mesmo, saiu, ás 4 horas da tarde, da rua S. Francisco Xavier n. 447 para o cemiterio de S. João Baptista, tendo grande acompanhamento de pessoas de sua amizade, que lhe foram prestar esta ultima homenagem. Sobre o caixão que desceu á sepultura coberto de flores, foram depositadas muitas corôas de pessoas de sua familia, entre as quaes a do dr. Rocha Cardoso.

Pezames á sua familia.

VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS ALFAIATES — [illegible]

ASSOCIAÇÃO TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL — [illegible]

CENTRO COSMOPOLITA — Hoje, ás [illegible] horas da noite, terá logar uma assembléa geral extraordinaria, [illegible]

Ordem do dia: apresentação das contas da commissão do beneficio e mais assumptos de importancia.

Terra e Mar

EXERCITO

Sabemos que vae servir no Arsenal de Guerra de Porto Alegre o capitão Jorge Joaquim da Cunha.

—— A commissão encarregada de angariar donativos para acquisição de um predio para a viuva do mallogrado tenente Juventino Fernandes, que foi victimado em uma ascensão no Realengo, deverá em breve fazer entrega á referida senhora, ou do predio ou da quantia que foi arrecadada entre os seus companheiros de armas.

—— Sob a presidencia do major João Maria Xavier de Brito, reuniu-se hontem o conselho de guerra a que responde o 2º tenente Paulino Julio de Almeida Nuro, sendo ouvidos os capitães João Baptista Cearense Cylleno e Augusto Ignacio Espirito Santo; o 1º tenente Alberto da Cunha Pitta e o 2º tenente Francisco de Mello Cardoso.

O presidente desse conselho marcou o dia 25 para de novo reunir-se o mesmo.

—— Afim de assentar sobre as providencias que se prendem ás futuras manobras desta guarnição, voltou hontem a conferenciar com o general Caetano de Faria, inspector da 9ª região, o coronel Gabriel Salgado dos Santos, chefe da 2ª secção do Grande-Estado-Maior.

Sabemos que tomarão parte nessas manobras o 51º e o 53º batalhões de caçadores, que pertencem, este, á 10ª região militar, em S. Paulo, e aquelle, á 8ª, em Nictheroy, mas que se acha em S. João d'El-Rey, no Estado de Minas.

—— Foram nomeados auxiliares de auditores, além dos nomes que já hontem demos, os bachareis Hugo Novaes Carvalho, Augusto Lima Filho, João Charon e Hugo de Mello Mattos.

—— Reune-se hoje em sessão de justiça o Supremo Tribunal Militar.

—— Ao ministro da Fazenda foi enviado o processo de habilitação de herdeiros do contribuinte do montepio, o ex-guarda de deposito do Arsenal de Guerra desta capital, Albano Ferreira de Andrade.

—— O ministro da Guerra dirigiu um aviso ao chefe do Departamento de Administração, declarando-lhe que, não se achando ainda organizados convenientemente os serviços de intendencia nos regimes permanentes, grandes unidades e corpos, convém que esta autoridade apresente projecto para a reorganização dos mesmos serviços, adoptando as exigencias da actual reorganização do Exercito e tomando em consideração as necessidades dos serviços e o pessoal que tem de ser empregado.

—— Mandou-se fornecer ao inspector da 1ª região, em Manáos, com destino á commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, 500 dolmans e 500 calças de brim pardo.

—— O ministro mandou fornecer ao chefe do Estado-Maior, para sua montada nove cavallos e [illegible] ordenanças.

—— O general Bormann declarou ao inspector da 7ª região, na Bahia, que bem procedeu o delegado fiscal daquelle Estado, impugnando o pagamento de funcção a um major graduado, referente [illegible] e o de vencimentos a outros officiaes, empregados na intendencia da mesma região.

—— Requerimento despachado pelo ministro da Guerra:

João Ramos & C. — Compareçam no gabinete do director da secretaria da Guerra.

—— Foi exonerado o tenente-coronel Antonio Carlos Brandão de chefe da 5ª divisão do Departamento de Administração.

—— Foi nomeado 2º escripturario do Hospital de Porto Alegre Pedro Ferreira Maciel.

—— O ministro da Guerra enviou ao seu collega da Fazenda, favoravelmente informados, os papeis em que o 3º escripturario da Thesouraria Federal Affonso Ribeiro Duarte pede pagamento de uma gratificação, pelos serviços extraordinarios que prestou na commissão encarregada dos documentos relativos ao soldo vitalicio a que têm direito voluntarios da patria.

—— Em uma das salas do Ministerio da Guerra reuniram-se hontem o coronel Luiz Barbedo, os capitães Raymundo Seidl, Castro e Silva, Emilio Sarmento e Estellita Werner e o 2º tenente Germano Vidal, que foram encarregados pelo titular daquella pasta de traduzir e adaptar ao Exercito brasileiro os regulamentos em execução no Exercito allemão, referentes á instrucção militar das armas.

Esse trabalho preliminar destina-se ao curso pratico que vae ser dado á officialidade brasileira, nos cyclos de instructores, pelos officiaes allemães da pequena missão.

—— O ministro da Guerra mandou fazer carga ao coronel Vasconcellos da Pontoura, ao tenente-coronel Julio Cesar Gomes da Silva, ao major Leão Padua e ao 2º tenente Augusto Guimarães, das quantias que receberam adeantadamente dos cofres da Força Policial, quando ali serviram.

—— Mandou-se fornecer ao Tiro Affonso Penna, de Juiz de Fóra, 4.500 cartuchos de guerra e [illegible] de tiro reduzido, para fuzil Mauser.

—— O general Bormann declarou ao director da Escola de Estado-Maior que não póde ser approvada a sua proposta, designando para servir nesse estabelecimento o 2º tenente intendente Adalberto Martins Ferreira.

—— Nos assentamentos do coronel Villeroy e do tenente-coronel Achilles Velloso Pederneiras [illegible] o que a seu respeito constar da ordem do dia n. 55, de 4 de maio deste anno, da 10ª região, em S. Paulo.

—— Foram concedidos tres mezes de licença aos inspector de alumnos do Collegio Militar José de Castro Menezes de Carvalho.

—— Foi posto á disposição do Ministerio da Viação, afim de servir no contingente da commissão de linhas telegraphicas, o 1º tenente Celestino Pessoa Monteiro.

—— Foi mandado servir no 1º regimento de artilharia, em segunda ordem, o capitão Freire Gameiro.

—— Foi dispensado de auxiliar da secretaria do Supremo Tribunal Militar o 2º tenente Raymundo Eustachio Marques da Silva.

—— Tendo o director da fabrica de polvora da Estrella consultado sobre o abono de diaria, aos domingos e dias feriados, ao operario que deixar de comparecer em dias immediatamente anteriores ou posteriores áquelles, declarou o ministro que bem procedeu aquelle director, não effectuando o abono das diarias dos operarios que faltaram nesses dias e reclamaram o referido abono.

CONCURSO DE PHOTOGRAPHIA DO ESTADO-MAIOR DO EXERCITO — Serão chamados hoje os srs. Herbert Crokaett de Sá e Tancredo Bellizzi.

Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações — Apresentaram-se hontem a este Departamento os seguintes officiaes: tenente-coronel graduado intendente João Evangelista Barcellos, por ter vindo do Rio Grande do Sul; major Francisco Raul d'Estillac Leal, do quadro supplementar, por ter concluido o serviço de um conselho de guerra em que estava; capitães Arthur Carneiro da Rocha Menezes, da arma de infanteria, por ter terminado a licença que obteve para tratamento de sua saude; Manoel da Motta Coelho, da mesma arma, por ter sido classificado; e Basilio Augusto Wildt, tambem da mesma arma, por ter sido graduado; 2º tenentes Olympio do Nascimento Araruna, da arma de infanteria, por ter sido mandado addir a um dos corpos da [illegible] região; Leonel da Costa Ribeiro, da arma de cavallaria, por ter sido transferido e José Fortuna, da arma de infanteria, por ter sido julgado prompto em inspecção de saude; aspirantes Arthur Maria [illegible], Agenor de Medeiros Correa e José [illegible] Bandeira de Mello, todos por terem sido desligados da Escola de Artilharia e Engenharia e Arthur de Faria e Silva, por ter sido mandado servir no 1º batalhão de engenharia.

Louvor — Como acto de justiça, faço publicar o elogio que me endereçou o tenente-coronel medico director do Hospital Central do Exercito, relativo ao major medico dr. Joaquim de Mendonça Sodré, referindo-me dizer que aos louvores consignados [illegible] o que me inspira a correcção de conducta do intelligente major medico dr. Joaquim de Mendonça Sodré. [illegible]

[illegible]

Transferencias — Por esta chefia: da 2ª companhia isolada para o 10º batalhão de caçadores o [illegible] Francisco [illegible] da Silva e da 1ª bateria de obuzeiros para o [illegible] batalhão de engenharia o 3º sargento Benjamin [illegible] da Costa Maia.

[illegible]

Addido — O sr. ministro, por aviso n. 2.464, de 18 do corrente, manda considerar addido ao 4º regimento de infanteria [illegible] o major Antonio [illegible] Lima.

[illegible]

Classificação — Seja classificado no 13º regimento de cavallaria o aspirante a official [illegible] Franco que foi desligado da Escola de Artilharia e Engenharia.

Dispensa do serviço — Concedo 15 dias ao [illegible] do 15º batalhão de caçadores [illegible] de Moraes Gama e do 17º regimento de cavallaria [illegible].

Ainda addido — O sr. ministro, por aviso [illegible], de 18 do corrente, manda servir addido por noventa dias, a um dos corpos da 1ª brigada estrategica, o 1º tenente Antonio Ribeiro de Araujo.

Ainda transferencia — Por esta chefia: do 13º regimento de cavallaria para o 53º batalhão de caçadores o cabo de esquadra Alfredo Joaquim Baptista."

—— O general inspector da 9ª região militar concedeu oito dias de dispensa do serviço ao 2º tenente do 13º regimento de cavallaria Leonel da Costa Ribeiro.

—— O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, mandou nomear o 1º tenente José Felisberto Dornellas, o 2º tenente Joaquim de Vasconcellos e o aspirante a official Carlos Alberto Riehl, presidente e membros da commissão que tem de examinar os candidatos ás vagas de telegraphistas da mesma brigada.

—— Ficou addido ao 1º regimento de infanteria o 2º tenente Paulino Julio de Almeida Nuro, que se acha nesta capital respondendo a conselho de guerra.

—— Ao quartel do 52º batalhão de caçadores mandou-se addir o 2º tenente do 15º regimento de infanteria Olympio do Nascimento Araruna.

—— O general commandante da 1ª brigada estrategica propoz para chefe effectivo da 1ª secção da mesma brigada o capitão Joaquim Sotero Ferreira Catão.

—— Provavelmente será nomeado ajudante do auditor de guerra em Goyaz, o bacharel em direito Salvador José da Silva.

—— O 1º tenente Diniz Desiderato Horta Barbosa requereu ao ministro da Guerra melhoria na collocação de seu nome no almanack militar.

—— Requereu contagem de antiguidade de posto o 1º tenente da arma de infanteria João Raphael Coelho.

—— Apresentou-se ás altas autoridades militares o capitão do quadro supplementar da arma de engenharia José Ribeiro Gomes, por ter de seguir para a America do Norte, afim de aperfeiçoar seus conhecimentos militares.

—— O 3º batalhão do 1º regimento de infanteria, sob o commando do major Affonso Grey Marques de Souza, fez exercicios, hontem, no no pateo interno do quartel-general, tendo os officiaes e praças se apresentado bem dispostos e evoluindo com precisão e cadencias em todas as manobras.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Sother.

Dia ao quartel-general da 9ª região militar, um official do 2º regimento de infanteria, e auxiliar, amanuense Pessoa.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 1º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

Conselhos de guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral da Marinha: no dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 1ª classe Manoel Pereira, do qual é presidente o capitão de corveta Horacio Nelson de Paula Barros e são juizes: capitão-tenente commissario Mauricio Helmold, 1º tenente commissario Joaquim Pinto de Freitas, 2º tenentes Augusto Azevedo Marques, Raul Esmaty e commissario Xerxes Marques Mancebo, devendo comparecer o réo e a testemunha marinheiro nacional de 1ª classe Oscar Domingos Braga, que se acha no respectivo quartel; e no dia 25, ás mesmas horas aquelle a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Manoel Pereira do Nascimento, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco, e são juizes: os seguintes officiaes reformados: capitães de corveta Francisco Antonio Pereira, Alfredo Fernandes da Costa e engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes José Joaquim Guimarães, Affonso Cavalcante do Livramento e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, devendo comparecer o réo, um sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes para servir como escrivão e as testemunhas marinheiros nacionaes cabos André Faustino Carlos, José Pedido Lins e João Baptista Maranhão, 1ª classe Godão Barbosa e João Mendonça.

—— Nomeações — Do capitão de fragata commissario Jacintho Madeira e do capitão de corveta commissario Felippe Nery Cabral de Menezes, para fazerem parte da commissão examinadora dos sub-commissarios, a qual deverá reunir-se na Inspectoria de Fazenda e Fiscalização no dia 25 do corrente mez, ás 11 horas da manhã.

—— Apresentação — Os commandantes das divisões navaes, navios soltos e dos Corpos de Marinha, mandem apresentar na Inspectoria de Fazenda e Fiscalização, no dia 25 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, os sub-commissarios que servem sob suas ordens, João Baptista Ballarine Junior, Jacob Mauritty, Nestor Ferreira Cabral, José Semeão Corrêa da Silva, Joaquim Rodrigues da Cruz e Carlos de Souza Marinho.

—— Tabella de uniforme diario — Chamo a attenção dos commandantes das divisões navaes, navios soltos e dos Corpos de Marinha, para a 3ª observação da tabella de serviço diario, publicada em ordem do dia desta Repartição sob numero 208, de 22 de setembro de 1908.

—— Louvor — N. 3.205 — Ministerio dos Negocios da Marinha. Rio de Janeiro, 19 de julho de 1910. — Sr. chefe do Estado-Maior da Armada. Louvae o escrevente de 1ª classe Arthur Carlos Ferrão pelos bons serviços prestados durante o tempo em que serviu no meu gabinete, demonstrando zelo, intelligencia e dedicação e dando provas de exacto cumprimento de seus deveres.

—— O uniforme de hoje é o 2º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Superior de dia, major Peixoto.

Dia ao quartel general, capitão Valerio.

Medico de dia, capitão dr. Molina.

Medico de promptidão, tenente dr. Meira.

Interno de dia, alferes honorario Salvador.

Musica de parada e promptidão a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, tenente Jesus.

Promptidão de mecanica, tenente Aristides.

Guardas: na Amortização, alferes Augusto de Lima; na Casa da Moeda, tenente Odorico; no Thesouro, alferes Albino; na Caixa de Conversão, alferes Müller e no quartel general, um inferior todos do 1º regimento.

Prevenção no 2º regimento, capitão Albuquerque e tenente Luciano Nogueira.

Estado Maior: no 1º regimento de infanteria, tenente Alvão; no 2º regimento de infanteria, tenente Souza Telles e no regimento de cavallaria, tenente Carlos Teixeira, e coadjuvante idem, alferes Arthur Silva.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, alferes Gilberto e um inferior de cavallaria.

Rondam com o superior de dia, alferes Costa e Santa Barbara e 15 inferiores de cavallaria.

Promptidão: no regimento de cavallaria, capitão Joaquim Brilhante e no 1º regimento de infanteria, capitão Paixão.

A' disposição do official de dia ao quartel general, um inferior do 1º regimento e piquete no quartel general, um corneteiro do mesmo regimento.

O regimento de cavallaria dá 50 praças promptas durante 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

O 2º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, as ordenanças para o quartel general e Assistencia do Pessoal e os extraordinarios.

—— Uniforme, 4º.

—— Foram expulsos da Força Policial, nos termos do artigo 190 do regulamento vigente, por incompativeis com a disciplina e moralidade daquella corporação, os soldados: do 1º regimento de infanteria José Gomes da Costa, Antonio Pires de Souza, Pinto Morato e Manuel Alexandre da Silva, por terem as faltas que se seguem: o 1º, duas por faltar ao serviço, uma por demorar-se excessivamente quando mandado a serviço no quartel, sete por abandonar o posto de ronda, uma por abandonar o serviço, duas por extraviar artigos a seu cargo, duas por ser encontrado sem compostura militar, estando de serviço, uma por se portar mal por occasião da refeição; o 2º, 22 por faltar ao serviço, uma por ausentar-se do serviço, duas por dormir no posto de ronda, duas por extraviar artigos a seu cargo, uma por ausentar-se do destacamento, 14 por faltar ás revistas, uma por deixar duas praças penetrar em uma casa interdicta sob sua guarda, uma por exceder da licença para almoço, uma por ausentar-se do plantão de companhia, seis por abandonar o posto de ronda, uma por abandonar o posto de sentinella, uma por alterar o uniforme, uma por deixar de se apresentar á companhia ao regressar do serviço; o 3º, duas por fardar desuniformizado, uma por extraviar artigos a seu cargo, duas por abandonar o posto de ronda, uma por deixar de regressar quando substituido no posto de ronda, duas por ausentar-se do quartel, uma porque de ronda foi encontrado encostado, uma por faltar ao serviço, uma por ter recusado a entrar de serviço e injuriado um inferior; o ultimo, uma por ter abandonado a escolta que conduzia um individuo preso e desrespeitado o seu companheiro, uma por demorar a execução de manobras, quatro por formar desuniformizado, cinco por extraviar artigos a seu cargo, tres por faltar ao serviço, duas por [illegible] da guarda, quatro por abandonar o posto de ronda, uma por faltar á revista, uma por desrespeitar uma sentinella e uma por deixar que dois presos se evadissem, estando de promptidão á delegacia. Do regimento de cavallaria, Antonio Barbosa de Moraes, por ter as seguintes faltas: cinco por faltar ao serviço, tres por embriaguez, uma por [illegible], duas por furtos, uma por [illegible], uma por vender artigos a seu cargo e tres por outras faltas.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Ernesto.

Promptidão, capitão Monteiro e Mendes.

Manobras de registro, tenente Cesario.

Ronda aos theatros, alferes Santos.

Medico de dia, dr. Secundino.

Pharmaceutico de dia, alferes Herculano.

—— Uniforme, 5º.

Commandante da guarda, furriel Paula Costa.

Estafeta de dia, 2º sargento Nogueira.

Ronda externa, furrieis Lessa e Aguiar.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Victor Freitas Mark.

Estado-maior, um official do 1º batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 2º batalhão da mesma arma.

O 1º batalhão de artilharia de posição e o 1º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.

—— Uniforme, 4º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal Antonio de Azevedo Carvalho; ronda geral, fiscaes Simões, Mario Cruz e Moreira Maia; palacio do governo, fiscal Oscar Alvarenga; ronda aos theatros e cinemas, fiscal Azevedo Carvalho.

—— Uniforme, 5º.

—— Foi entregue ao dr. chefe de policia um [illegible] com a respectiva caixa, encontrado, hontem, no Theatro Municipal, pelo guarda de numero n. 332.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem: 426 rezes, 25 vitellas, 34 carneiros e 42 porcos.

Foram rejeitados quatro rezes.

A matança foi feita para os seguintes marchantes: Durisch & C., 39 rezes e 23 carneiros; José Pacheco de Aguiar, 19 rezes, 5 vitellas, 2 carneiros e 15 porcos; Manoel Cardoso Machado, 16 rezes; Edgard Azevedo, 61 rezes; Candido E. de Mello, 40 rezes; Alexandre V. Sobrinho, 32 rezes e 3 vitellas; José & C., 23 vitellas; M. Silveira Thomaz, 36 rezes e 1 carneiro, 24 rezes; Francisco Vieira Goulart, 75 rezes; Augusto M. da Motta, 11 vitellas, 2 carneiros e 5 porcos; Miguel Maia & C., 1 porco; Santos Pontes & C., 6 porcos, e Luiz Camaynas, 6 vitellas e 5 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo: bovinos, $460 e $500; carneiros, 1$200; porcos, $900 e $800, e vitellas, 1$000 e $500.

Serão abatidos hoje 471 rezes, sendo: 43 de Durisch & C., 21 de Manoel Cardoso Machado, 50 de Candido de Mello, 66 de Manoel Silveira Thomaz, 35 de Alexandre V. Sobrinho, 23 de Mattos Lopes & C., 84 de Francisco V. Goulart, 59 de Edgard Azevedo, 36 de A. Pires & C. e 54 de José Pacheco de Aguiar.

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Compareceram á sessão de hontem os intendentes, sendo approvadas, sem reclamações, as actas da sessão e reunião anteriores.

No expediente, foi approvada, sem debate, a redacção final, já impressa, do projecto n. 28, deste anno, permittindo aos funccionarios municipaes, activos ou inactivos, consignar, mensalmente, ao Montepio dos Servidores do Estado, até dois terços do ordenado, para o fim que menciona e dando outras providencias.

O sr. Alberto de Assumpção fundamentou um projecto de lei prohibindo o commercio em grande escala e o fabrico ou manipulação de generos inflammaveis e outros, nos districtos que menciona.

O projecto foi remettido ás commissões de justiça, industria e hygiene.

O sr. Julio Carmo, communicando á casa o fallecimento do commendador Julio Cesar de Oliveira, ex-intendente municipal, depois de salientar as qualidades do extincto, requereu a inserção em acta de um voto de pesar e que o Conselho se faça representar nos funeraes.

O presidente, interpretando o sentimento geral do Conselho e de accordo com a praxe, deu por unanimemente approvada a proposta, nomeando para a commissão os srs. Ernesto Garcez, Hemeterio Guimarães e Pedro do Coutto.

O sr. Ernesto Garcez desmentiu os telegrammas que foram passados em seu nome e no de outros moradores da ilha do Governador ao dr. Alfredo Backer, cumprimentando-o pela sentença do Supremo Tribunal.

O sr. Julio Carmo fundamentou e enviou á mesa um projecto de lei, que publicamos destacadamente, isentando do pagamento de todos os impostos municipaes o edificio da Associação dos Funccionarios Publicos Civis.

Na ordem do dia foram approvadas as seguintes materias:

Em 1ª discussão, o projecto n. 144, de 1909, dispondo sobre o aproveitamento dos escrivães das agencias da Prefeitura, com mais de cinco annos de exercicio, nas repartições da Prefeitura por occasião das vagas de segundos officiaes ou segundos escripturarios; e

Em 1ª discussão, o projecto n. 125, de 1909, autorizando o prefeito a relevar da prescripção em que incorreu como contribuinte do Montepio Municipal o ex-inspector escolar José Bernardino Paranhos da Silva, mediante as condições que estabelece.

E nada mais houve.

DESASTRE NUMA USINA

Um operario queimado — No Campinho

Na usina da Light, no Campinho, houve, hontem, um lamentavel accidente que bastante contristou a quem delle foi testemunha.

Eusebio Fernandes, africano e de 54 annos, antigo empregado da Light, onde é muito bemquisto, lidava pela manhã com uns cabos conductores de energia electrica quando aconteceu um delles rebentar-se, enleando-se-lhe pelo corpo e queimando-o na mão direita, perna esquerda e tronco.

Sentindo os effeitos da electricidade, Eusebio gritou por soccorro, sendo salvo por companheiros que o acudiram promptamente.

Com o corpo bastante queimado, o infeliz operario foi soccorrido por um facultativo do logar e removido para a Santa Casa em estado grave, com guia da policia do 23º districto, que tomou conhecimento do occorrido.

Mortes por desastres

Na Santa Casa

Na 19ª enfermaria do Hospital da Misericordia falleceu hontem, por volta das 10 horas da manhã, o operario Frederico Hansen, que, ante-hontem, á tarde, foi apanhado por um bonde na rua Treze de Maio, proximo ao edificio da Imprensa Nacional.

O infeliz, que falleceu em consequencia de choque traumatico, foi depositado no Necroterio, onde, hontem, mesmo, foi examinado pelos medicos legistas da policia.

— Tambem falleceu na mesma enfermaria o manobreiro da Estrada de Ferro, João de Souza, que, como foi noticiado, ficou ante-hontem, comprimido entre dois vagões daquella estrada, na estação de Santa Cruz.

O inditoso operario foi egualmente examinado hontem, pelos medicos da policia, sendo, á tarde, sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

PREFEITURA

O prefeito, por acto de hontem, concedeu as seguintes licenças, na fórma da lei: de 4 mezes, a Maria Luiza Gomide Penido; de 90 dias, a Olga Vertil'na de Mattos Oliveira, e de 30 dias, a Adalgisa Guimarães Andrade Gil, todas adjuntas effectivas, e, sem vencimentos, ás estagiarias Bertha Panvold C. Menezes de 6 mezes, e Carmen Mancebo Teixeira, de 30 dias.

* Foram multados por venderem leite com agua: José F. Lourenço, Antonio Leal, á rua Senador Pompeu, e Bonifacio Ignacio da Silva, em Sepetiba.

* O prefeito, em companhia do presidente da Republica, visitará hoje as escolas José de Alencar, Estacio de Sá, Jardim da Infancia e Gonçalves Dias.

* O prefeito dirigiu hontem um memorandum ao director do theatro Municipal, determinando que fizesse o emprezario Da Rosa cumprir fielmente o contracto lavrado com a Prefeitura para a exploração do mesmo theatro.

Tendo a Royal Mail Steam Packet Company recorrido da multa imposta ao commandante do *Araguaya*, pela falta de descarga de quatro volumes destinados á Estrada de Ferro Central do Brasil, o ministro da Fazenda pediu ao seu collega da Viação esclarecimentos que habilitem o Thesouro a conhecer do destino que tiveram taes volumes.

ESMOLAS

Recebemos de Zinho Guimarães a quantia de 5$, para a senhora da rua Senhor de Mattosinhos.

COMMERCIO

Rio, 22 de julho de 1910.

CAMBIO

Os bancos hontem não alteraram as taxas officiaes de 16 9/16 a 16 23/32 d., sobre Londres.

O mercado abriu com o Banco do Brasil, saccando a 16 23/32 d., para as duas primeiras malas e os bancos estrangeiros a 16 11/16 d., existindo vendedores do outro papel a 16 3/4 d., com negocios realizados em letras de Santos a 16 25/32 d.

O mercado fechou firme e os negocios foram regulares.

O valor official da libra esterlina foi de 14$356 a 14$191.

TAXAS			
Londres	16 9/16	a	16 23/32 d
Paris	571	a	575
Hamburgo	704	a	711
Italia	576	a	580
Nova-York	2$995	a	3$011
Lisboa e Porto	306	a	310
Cidades de Portugal	306	a	313
[illegible]	547	a	558
Turquia	16 12/32	a	16 7/16
Buenos Aires	2$021	a	2$023
Montevidéo	3$100	a	3$12

Sobre-taxas de café: por franco — $574 a $579 á vista.

Vales de ouro: 1$537 á vista.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 21	16:166$740
De 1 a 21	17:513$41
Em egual periodo do anno passado	199:067$072

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem para exportação foram orçadas em 9.000 saccas.

Hontem, os commissarios apresentaram á venda, quantidade regular de café e os compradores revelaram mais disposição, para negociar, nos negocios, effectuados, vigorou o preço de cerca de 7$100 por arroba, pelo typo 7, os vendedores conservaram-se bastante firmes e alguns pediram preços mais altos.

A procura para exportação foi regular e os vendedores estavam firmes, comtudo no movimento effectuado, pareceu regular a cotação da vespera.

Entraram 1.105 saccas por barra dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram até ás 2 horas 2.850 saccas.

Em Jundiahy passaram 40.700 saccas para Santos.

Hontem o mercado de Nova York fechou com alta de 3 a 5 pontos nas opções e o disponivel inalterado; o do Havre com alta de [illegible]; o de Hamburgo inalterado e o de Londres com alta de 3 d. Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com alta de 1 ponto; a do Havre com alta de 1 1/4 c., a de Hamburgo com baixa de 1/4 pfennig e a de Londres com alta de 1 1/2 d.

COTAÇÕES

Typo 6	7$200
» 7	7$000
» [illegible]	6$800
» [illegible]	6$600

PAUTA $570

Entradas no dia 20:	
E. de F. Central	60.013
Cabotagem	—
Barra dentro	273.621
Total: kilogr.	333.666
» saccas	5.561
Desde o dia 1:	
E. de F. Central	3.077.861
Cabotagem	206.80
Barra dentro	4.098.296
Total: kilogrs.	7.382.239
» saccas	123.038
Media diaria, saccas	6.151
Em egual periodo de 1909:	
Estrada de Ferro	3.477.169
Cabotagem	979.851
Barra dentro	6.038.475
Total: kilogrs.	10.495.497
» saccas	169.925
Media diaria, saccas	8.496
Embarques no dia 20:	
Destinos:	
Estados Unidos	3.0.0
Europa	3.330
Cabotagem	1.225
Total	7.528
Desde 1 do mez	86.542
Em egual periodo de 1909	182.318

MOVIMENTO

Existencia no dia 19	202.879
Embarques no dia 20	7.528
	195.351
Entradas no dia 20	5.561
Existencia no dia 20	200.912

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

BOLSA

O movimento foi o seguinte

VENDAS

Apolices:

Geraes 5%, 1 a	1:01
» 5 a	1:011$
» 317 a	1:015$
» (2-00) 1 a	1:000$
Emp. de 1897, 1 a	1:0-2$
» 2 a	1:00$
» 1903, 4 a	1:013$
» (1909), 27 a	1:005$
Est. de Minas, 1 a	873$
» 41 a	874$
Emp. Municipal, (nom.) 6 a	194$
» (1906), 15 a	193$
» nom., 100 a	193-
Emp. de Petropolis, 50 a	200$
Est. do do Rio (4 %), 19 a	88 500
» 40 a	89$
Bancos:	
Brasil, 119 a	193$
» 50 a	196$
Commercio, 217 a	198$
Companhias:	
M. de S. Jeronymo, 800 a	29$
» 200 a	28 500
Rede Sul Mineira, 100 a	85$
Indemnisadora, (seg.) 200 a	30
Petropolitana, 8 a	255$
Docas da Bahia, 800 a	25 500
» 200 a	26$
Loterias Nacionaes, 100 a	29
» 5 a	28$500
» 1 3 0 a	29$500
Terras e Colonisação, 200 a	12 750
» 1 000 a	13$
» (v/c 30 dias) 600 a	13$250
» 5 0 a	13$
Transp. e Carruagens (ex/d), 42 a	76$
Debentures	
Carioca, fab., 20 a	93$
Confiança, 25 a	215$500
Cantareira, 66 a	92$

[illegible] POR CABOTAGEM

Para Bremen e escs.—Paq. all. "Bonn", consignado a Hermann Stoltz & C., c. varios generos.

Para o Rio Grande do Sul—Barca allemã "Dora Summann", consignado a Simon Gruss, seg. c. lastro.

Para Santos—Paq. all. "San Nicolas", consignado a Theodor Wille & C., lastro.

Liverpool e escs.—Paq. ingl. "Bogotá", consignado a Wilson Sons & C., varios generos.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS EM 21

Arroz pilado 913 saccas, algodão 9 caixas e 716 fardos, angico 16 caixas.

Banha 604 caixas, batatas 33 caixas e 381 saccas.

Cerveja 4 caixas, carne salgada 418 barricas e 4 tinas, cebolas 206 caixas, 29.500 restеas e 15 saccos.

Conservas 59 caixas, chales 2 fardos, cobertores 3 fardos, casemira 1 fardo, charutos 1 caixa.

Couros curtidos 3 caixas e 8 fardos, cêra 1 fardo e 7 saccos.

Cadeiras 18 caixas, crina vegetal 137 fardos, côco 14 saccos, cabello 1 fardo.

Doces 17 caixas, espartilhos 3 caixas, farinha de mandioca 7.808 saccos, feijão 1.042 saccos.

Fumo 16 fardos, fitas cinematographicas 2 caixas, fazendas 20 fardos.

Herva-matte 1 sacco, livros impressos 3 caixas, linguas 20 caixas.

Mantas 12 fardos, manteiga 14 caixas, ovos 331 caixas.

Peixe em salmoura 25 fardos, perfumarias 7 caixas, palas 1 caixa, plantas vivas 1 caixa e 1 engradado.

Panno 2 fardos, paina de canna 1 caixa, sal 2.172.500 kilos.

Sarja 2 fardos, sola 3 fardos e 6 rolos.

Tecidos 4 fardos.

Toucinho 2 fardos.

Vinho 305 barris e 35/5 de barris.

Xarque 1.420 fardos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 21

Calláo e escs.—Paq. ingl. "Oravia", comm. Bindley, c. v. generos a Wilson Sons & C.

Nova York e escs.—Paq. "S. Paulo", comm. Willington, c. v. generos a Lloyd Brasileiro.

Buenos Aires e escs.—Paq. ital. "Siena", com. Consigliere, c. v. a Fratelli Martinelli.

Santos—Paq. all. "Bonn", comm. Lburg, c. v. generos a Hermz Stoltz & C.

SAIDAS NO DIA 21

Buenos Aires e escs.—Paq. "Sirio", comm. Alcidio Freitas.

Liverpool e escs.—Paq. ingl. "Oravia", comm. Bindley.

Porto Alegre e escs.—Paq. "Maroim", comm. Francisco da Rocha.

Cabo Frio—Hiate "Gama", m. Oliveira.

Genova—Barca ital. "Agostino M.", m. Aristides Magrin.

Nova York e escs.—Vapor ingl. "Birchtor", comm. Scott.

Cabo Frio—Hiate "Dois Amigos", comm. Rodrigues de Oliveira.

TELEGRAMMAS

Lisboa, 21.

O paquete "Ortega", da Companhia do Pacifico, seguiu hontem, ás 6 horas da tarde, para o Rio de Janeiro e escalas.

Bahia, 21.

O paquete inglez "Canning" da linha Lamport & Holt, sairá amanhã, 22 do corrente, para Rio e Santos.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

22 Liverpool e escs., *Canning*.
22 Santos e escs., *Bonn*.
23 Rio da Prata, *Oursiant*.
23 Portos do norte, *Acre*.
23 Liverpool e escs., *Canning*.
24 Portos do sul, *Itaperuna*.
24 Portos do sul, *Itanema*.
24 Portos do sul, *Itatiba*.
24 Rio da Prata, *Ionia*.
24 Genova e escs., *Rè Victoria*.
25 Rio da Prata, *Cordova*.
25 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
25 Southampton e escs., *Aragon*.
25 Rio da Prata, *Ceylan*.
26 Portos do norte, *Brazil*.
26 Rio da Prata e escs., *Jupiter*.
26 Nova York e escs., *George Pyman*.
26 Santos, *Petropolis*.
26 Havre e escs., *Cavour*.
27 Antuerpia e escs., *Cap Verde*.
27 Rio da Prata, *Asturias*.
27 Trieste e escs., *Alice*.
27 Antuerpia e escs., *Phidias*.
27 Portos do sul, *Murinho*.
27 Santos, *San Nicolas*.
29 Portos do sul, *Itapema*.
29 Nova Zelandia, *Waimate*.
30 Portos do norte, *Bahia*.

VAPORES A SAIR

22 Portos do norte, *Pirangy*.
22 Caravellas e escs., *Guarahyba*.
22 Amarração e escs., *Natal*.
22 Santos, *San Nicolas*.
23 Itajahy e escs., *Industrial*.
23 Portos do sul, *Itaiba*.
23 Portos do norte, *Olinda*.
23 Nova York e escs., *Tocantins*.
23 Bremen e escs., *Bonn*.
23 Havre e escs., *Amazone*.
24 Florianopolis e escs., *Anna*.
24 Genova e escs., *Italia*.
24 Portos do norte, *Maranhão*.
24 Hamburgo e escs., *Petropolis*.
25 Genova e escs., *Cordova*.
25 Hamburgo e escs., *K. Wilhelm II*.
25 Portos do sul, *Cubatão*.
25 Southampton e escs., *Aragon*.
25 Liverpool e escs., *Ceylan*.
26 Havre e escs., *Cavour*.
26 Liverpool e escs., *Petropolis*.
27 Hamburgo e escs., *Petropolis*.
27 Rio da Prata, *Alice*.
27 Portos do sul, *Tropeiro*.
27 Amsterdam e escs., *Frisia*.
27 Southampton e escs., *Asturias*.
27 Portos do sul, *Itaperuna*.
28 Rio da Prata, *Orion*.
29 Rio da Prata, *Cap Verde*.
30 Viçosa e escs., *Itapemerim*.
30 Guarahyssaba e escs., *Victoria*.
30 Hamburgo e escs., *San Nicolas*.
30 Ville e escs., *Satellite*.

AVISOS

Dr. D[illegible]—Consultorio: rua da Alfandega n. 85, mod.; residencia, rua F[illegible] n. 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO.—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Bogotá, para Liverpool, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itacolomy, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 hora e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Cumaru, para Bologne, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas para o exterior até 10.

San Nicolas, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ao meio dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Amanhã:

Alagôas, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior, até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itaúba, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Eastern Prince, para Bahia e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Matatua, para Londres, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o exterior, até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 177ª—139ª loteria da Capital Federal, extrahida em 21 de julho de 1910—156ª extracção.

PREMIOS DE 16:000$000 A 200$000

5264	16:000$000	15000	200$000
310	2:000$000	16021	200$000
28832	1:000$000	25195	200$000
46	500$000	25021	200$000
17856	500$000	28861	200$000
1974	200$000	32426	200$000
4621	200$000	35987	200$000
8976	200$000		

PREMIOS DE 100$000

2580 2814 7702 9371 10584 11115
12909 17331 18091 22041 22537 27700
26958 28905 29237 31042 34089 36858
37211 39638

APPROXIMAÇÕES

5263 e 5265		200$000
309 e 311		200$000
28831 e 28833		100$000

DEZENAS

5261 a 5270	20$000
301 a 310	20$000
28831 a 28840	20$000

CENTENAS

5201 a 5300	6$000
301 a 400	5$700
28801 a 28900	4$000

Todos os numeros terminados em 64 tem 4$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 64.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

CANDELARIA

Lista geral dos premios da 2ª loteria da Candelaria, do plano n. 8 extrahida em 21 de julho de 1910.

PREMIOS DE 10:000$ A 100$000

4387	10:000$000	2321	200$000
2988	1:000$000	2625	200$000
262	500$000	2500	200$000
276	200$000	3867	200$000

PREMIOS DE 100$000

78 291 2203 2643 2671 2691 3207 3621 4140 4737

PREMIOS DE 50$000

216 220 836 917 972 960 1654 2066 2270 2150 2029 2914 3526 3536 4219 4279 4478 4687 5325 5858

PREMIOS DE 20$000

40 80 197 577 968 1156 1145 1582 1679 2300 2526 2579 2701 2786 3268 3381 3820 3822 3825 4203 4377 4326 4228 5083 5282 5321 5615 5755 5851 5900

APPROXIMAÇÕES

4386 e 4388	100$000
2987 e 2989	50$000

Todos os numeros terminados em 7 têm 5$000.

O fiscal do governo, dr. *Pereira de Albuquerque*.

O fiscal da Prefeitura, dr. *Jorge Dyot Fontenelle*.

O representante da irmandade, *José Fernandes Pereira*.

O escrivão, *Narciso Miranda Junior*.

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 379

O principe entregou a carta ao emir de Ghadamès para se encarregar de mandar ao rei de França.

No dia seguinte o medico não se apresentou, como de costume, no palacio para saber como Fortunio tinha passado a noite.

Foi um collega, e talvez tambem um correligionario de Ben-Yakoub quem veio em logar d'elle.

O nosso doente pouco se importava com isso, porque tinha uma fé muito restricta nos medicos e na sua supposta sciencia.

Comtudo, não deixou de perguntar ao emir qual era a causa da ausencia do excellente doutor.

— Vossa alteza, respondeu o emir, não sabe que Ben-Yakoub tem aqui diversos encargos.

— E para todos tem a sua confiança! disse o principe. E' um homem precioso!

— Effectivamente, principe. Hontem Ben-Yakoub era medico; hoje é embaixador, o que lhe convem maravilhosamente, porque é muito esperto e fala todas as linguas. Parece-me que ha de cumprir de modo mais satisfatorio a missão que lhe confiei, no interesse de vossa alteza.

— Ah! Ben-Yakoub é que está encarregado de levar a minha mensagem ao rei de França! exclamou Fortunio, dissimulando a custo um movimento fugitivo de receio.

Mas tinha plena confiança, — e com justa razão, — na perfeita lealdade do seu hospedeiro.

Que motivo teria Ben-Yakoub para o atraiçoar, e principalmente para enganar o amo, o poderoso emir de Ghadamès, que, só com um signal, podia mandar-lhe cortar a cabeça?

Quando Fortunio pensava desta maneira, já a traição se tinha realisado.

Desejando ser agradavel ao principe, o emir tinha resolvido mandar a França, sem demora, a missiva que o principe Fortunio dirigia ao rei daquelle paiz.

Encarregou disso Ben-Yakoub, a quem já tinha, em diversas circumstancias, confiado missões muito importantes.

O astuto e o erudito tinha-se sempre desempenhado bem d'ellas, pela sua habilidade e maneiras insinuantes.

Era certo que tratara ao mesmo tempo dos seus negocios pessoaes; mas não se lhe podia censurar isso, uma vez que conseguia salvaguardar os interesses do amo.

De resto, a natureza da nova missão de que acabava de ser investido excluia para Ben-Yakoub toda a possibilidade de especulação. Levar uma carta, simplesmente, não podia dar logar a nenhuma agiotagem.

Não! Mas podia permittir uma traição.

Mal lhe entregaram a carta de Fortunio, o medico judeu foi logo para Tripoli.

Apezar da escolta que o acompanhava e das mudas que houve no caminho, a viagem levou alguns dias.

Chegando a Tripoli, dirigiu-se ao bey que exercia em toda a regencia o poder supremo em nome do sultão.

Este tinha mandado que puzessem uma fragata á disposição dos viajantes. Visto que Fortunio e o seu sequito não podiam partir ainda, essa fragata serviria para Ben-Yakoub, que era embaixador do principe. Nada mais natural.

— O navio precisa de algumas horas para acabar os seus preparativos, disse o bey de Tripoli, e amanhã de manhã far-se-ha de vela para Toulon.

Ben-Yakoub tambem tinha alguns preparativos a acabar. E a noite, com o seu mysterio e as suas sombras propicias, serviu-lhe para realizar a tenebrosa empreza.

Foi á casa de um dos seus correligionarios. Alli não tinha a temer olhos indiscretos.

De um sacco grande de marroquim todo coberto de arabescos, — a mala diplomatica, como se diria hoje, — tirou o subscripto sellado com as armas da Toscana e pôl-o numa mesa, á claridade de um candieiro fumoso.

Depois, de uma caixinha do tamanho de uma caixa de rapé, tirou uma especie de massa malleavel de côr avermelhada e applicou-a com todo o cuidado sobre o sinete.

A marca em relevo do sinete imprimiu-se na massa, dando assim um verdadeiro sello capaz de reproduzir exactamente o sinete de Fortunio.

Digamos já que Ben-Yakoub não era nem feiticeiro nem sequer um sabio adeantado ao seu seculo.

Conhecia só as propriedades daquella mistura ou amalgama de mercurio e de cobre

SECÇÃO LIVRE

Salve! 22-7-1910

AMOR

Cumprimento-te pelo feliz dia de hoje. Que Deus prolongue tão preciosa existencia, para alegria de quem o estima como eu.

A' saudade um sentimento que nos deleita quando nos achamos possuida de gratas recordações.

3660 *A esquecida Totinha.*

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

100:000$000 em 6 de agosto.

200:000$000 em 10 de setembro

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior Rs. 500:000$ (quinhentos mil libras esterlinas) ou 500:000$ extracção em 24 de dezembro.

DECLARAÇÕES

Gremio B. á M. de Camillo Castello Branco

Rua S. Pedro, 206.

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a se reunirem em assembléa geral, sexta-feira, 22 do corrente, ás 7 horas da noite, para leitura do Relatorio e eleição da Commissão de Contas. — Rio, 20 de julho de 1910. O 1º secretario, *Luiz Alves Vieira*. 3508

A Praça

Bernardo Vianna & C., participam aos seus amigos e freguezes desta praça e do interior que transferiram o seu estabelecimento de fumos, charutos, cigarros, importação das palhas marca Penafiel, papeis para cigarros e mais artigos para fumantes, da rua da Quitanda n. 161, para a mesma rua ns. 116 e 118, esquina da rua da Alfandega, onde aguardam as suas apreciadissimas ordens.

Rio de Janeiro, 21 de Julho de 1910—Bernardino Vianna & C.

Sociedade Brazileira de Beneficencia

Por deliberação do conselho, recebem-se propostas para alienação dos immoveis que a sociedade possue, á rua do Sacramento ns. 36 e 38, em frente ao Thesouro. Devem ser dirigidas, até o dia 23 do corrente, das 11 ás 4 horas da tarde, para a séde social, á rua Visconde do Rio Branco, 40.

Rio, 13 de julho de 1910. — O 1º secretario, *Gomes de Faria*.

Associação Nacional dos Artistas Brasileiros, Trabalho, União e Moralidade,

EDIFICIO PROPRIO: RUA MARECHAL FLORIANO N. 18

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. socios quites a reunirem-se em assembléa geral ordinaria (2ª convocação), sexta-feira, 22 do corrente, ás 6 1/2 horas da noite. Ordem do dia: leitura do relatorio do presidente e eleição da commissão de contas.—*Dias Vianna*, secretario interino. 3538

S. de S. Mutuos Luiz de Camões

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

(Edificio proprio)

Sessão do conselho, hoje, ás 7 horas da noite. — *J. Campos Martins*, secretario.

Gremio Japonez

RUA DIAS DA CRUZ, 149 (MEYER)

De ordem do sr. presidente e de accordo com a commissão directora, convido as sras. socias e os srs. socios do Grupo dos Ventarolas a comparecerem amanhã, 23, ás 7 horas da noite, na séde social, afim de receberem o ingresso para o pic-nic que terá logar no dia 24, em Jacarépaguá. Outrosim, previno que o ponto de partida será na estação de Cascadura, ás 9 horas da manhã de domingo. — A 1ª secretaria, *Haido Vieira*.

Centro Beneficente Homenagem a D. Manoel 2, Rei de Portugal

Secretaria: RUA DE S. JOSE' N. 122

Expediente das 2 ás 5

Sessão extraordinaria do conselho administrativo, hoje, 22, ás 7 horas da noite. Rogo o comparecimento de todos os directores. — O 1º secretario, *Christiano Rasmussen*.

Associação Beneficente á Memoria de D. Pedro de Alcantara

206—RUA DE S. PEDRO—206

(Edificio proprio)

Peço o comparecimento de todos os membros da directoria e conselho, á sessão ordinaria que se realiza hoje, ás 7 horas da noite.—*José Fernandes dos Santos*, secretario.

Associação de Soccorros Mutuos á Memoria de Saldanha da Gama

206—RUA DE S. PEDRO—206

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.—*José Fernandes dos Santos*, secretario.

R. **S.**

Club Gymnastico Portuguez

REUNIÃO INTIMA

Domingo, 24 de julho de 1910.

A entrada dos srs. socios, far-se-ha com o recibo do corrente mez.

Não ha convites.

Rio, 22 de julho de 1910.—*Luiz Vianna*, 1º secretario.

Club 24 de Maio

Recita mensal em 30 do corrente e não a 23. —O 1º secretario, *J. Lima*.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Segunda-feira, 25 do corrente

20:000$000

POR 2$000

QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

40:000$000

Por 4$000

Quinta-feira, 4 de agosto

Grande e extraordinaria loteria

PREMIO MAIOR INTEGRAL

80:000$000

POR 8$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

The Leopoldina Railway Company Limitd

RIO DE JANEIRO, 20 DE JULHO DE 1910

Faço publico que, a partir de 23 do corrente, cessará o serviço de barcas desta Companhia entre a estação de Praínha e a de Nictheroy, que será a estação de partida e chegada dos trens da Rêde Fluminense.

A companhia Cantareira e Viação Fluminense fará correr barcas e bondes electricos entre a Capital e a estação de Nictheroy em correspondencia com todos os trens. As partidas das barcas da Companhia Cantareira, do caes Pharoux, em correspondencia com os trens destinados ao interior, são as seguintes:

PARTIDA DAS BARCAS DO CAES PHAROUX	PARTIDA DOS TRENS DE NICTHEROY	PARA
5-30 am.	6-30 am.	Expresso—Campos—Miracema—Muniz Freire
5-30 am.	7-00 am.	Expresso—Friburgo—Cantagallo—Portella—Sumidouro
6-30 am.	7-45 am.	Mixto—terças, quintas e sabbados—Macahé
8-30 am.	9-40 am.	Mixto—Cantagallo.
2-30 pm.	3-45 pm.	Passeio—Sabbados e quando se annunciar—Friburgo.
3-10 pm.	4-15 pm.	Mixto — Rio Bonito — quartas-feiras até Capivary

A. H. A. KNOX LITTLE

Superintendente geral

SENHORAS E SENHORITAS

PRECAVEI-VOS

Com os fantasticos apregoadores ?

Não vos deixeis illudir com reclamos imitantes aos do

"PARQUE DA MODA"

que surgiu e mantém com admiravel assombro suas vendas a preços de real barateza, estando já consagrado pelo publico, que a elle tem affluido, como o mais popular estabelecimento de chapéos desta capital.

219 - Rua Sete de Setembro - 219

(QUASI CHEGANDO AO LARGO DO ROCIO)

Rheumatismo, gotta são curados com grande exito com os Banhos da Luz, obtendo os doentes logo após o primeiro banho grande diminuição das dores e a cessação completa dellas dentro de poucos dias. Gabinete de Electricidade Medica do Dr. Neves da Rocha. Avenida Central, 90.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recursos algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pelo amor daquelles que Ihes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes aliviar os soffrimentos. [illegible] ao escriptorio desta folha [illegible]

O CRACKNEL

Premiado na Exposição de 1908, só na rua do Ouvidor n. 6, biscoutos finos, kilo 2$400, [illegible]

O cracknel, já muito conhecido nos primeiros cafés da Capital, que se distingue ao centro as iniciaes A. R., este é que é o analysado sob a patente 56.764, e o pão de Lot do mesmo fabricante, sob patente n. 54.935.

N. B. — Entrega-se a domicilio e tem 5 °|° comprando a importancia de 10$ para cima.

DR. BARBOSA GOMES [illegible] todas as molestias uterinas e das vias urinarias. Consultorio: rua Uruguayana n. 103, das 2 ás 4 horas, preço ao alcance de todos. [illegible] Residencia: rua Augusta n. [illegible] Meyer. 2317

Neurasthenia, Histeria, insomnia, nevralgia, dores de cabeça, são curadas com grande successo pelos banhos de electricidade estatica, meio de tratamento o mais inoffensivo, e que mais beneficios produz nestes casos. Gabinete de Electricidade Medica do dr. Neves da Rocha. Preço modico. Avenida Central n. 90, de 9 ás 11 e de 1 ás 4.

DIVERSOS medicos têm feito uso do Depilat Pearre, para fazerem operação, evitando assim de ser chamado o barbeiro para esse fim. Vidro 3$.

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, é onde só encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos R. 7 de Setembro 100 Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, colossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição [illegible] [illegible] esmola a todas as boas almas caridosas. Pódem ser entregues á redacção deste jornal ou á [illegible] Lavradio n. 131, sobrado.

ATOALHADOS PARA MESA !! em cores, metro 1$800, só para reclame, no AO PARAISO DAS ANDORINHAS — Avenida Passos, 100, proximo á rua Floriano Peixoto.

Dr. Gomes Netto Molestias internas e operações. Tratamento dos tumores, kystos, fistulas, molestias da bexiga e estreitamentos da urethra por processos seguros e sem dôr alguma. Tratamento especial da blenorrhagia, em poucos dias. Das 2 ás 4 horas. Rua da Carioca n. 8.

EAU DE LYS DE LOHSE

O melhor preparado para amaciar e rejuvenecer a cutis. A' venda em todas as casas de perfumarias.

Deposito : Casa Hermanny

PERDEU-SE a cautela n. [illegible] da Casa [illegible] desta capital. 3628

Ophtalmias - Tratamento das molestias dos olhos pelos meios de cura mais seguros, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista, com longa pratica, dispondo dos apparelhos e instrumentos mais modernos para qualquer operação ou tratamento desta especialidade. Avenida Central, 90, de 1 ás 4.

MANTIMENTOS — Preços para [illegible] Rua Senador Furtado n. [illegible] 2358

Guarnição a 1$000 !!!

Com tres pontas, artigo chic e moderno, só para reclame, procurem no "Ao Paraiso das Andorinhas", á Avenida Passos n. 100.

MME. [illegible] Trata de [illegible] Camara dos Deputados. [illegible]

Oração Mme. Estrella que muito tem viajado, [illegible]

CARTOMANTE Sergipe, lê o futuro, trabalho licito, consultas das 10 ás 8 da noite, á rua da Alfandega n. 121, proximo á esquina da Uruguayana. 3286

MAISON NOUVELLE

Manteaux, rico sortimento, confecção chic, desde	90$000
Echarpes de seda, todas as côres, desde	4$500
Enorme colossal variedade, todos os tamanhos, desde	3$500
Camisas para senhora, de fino morim superior, desde	3$500
Carpinhos com renda, desde	2$500

Vestidos e costumes, ultimos figurinos.

ATELIER DE COSTURAS

Acceitamos encommendas do interior, sendo nos remettidas as medidas necessarias.

GONÇALVES TEIXEIRA & C.

Gonçalves Dias, 9

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva e cega e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno que lhes dê ao toque de graça aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, que soccorram com alguma esmola, para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento que Deus, bom pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola, com este destino caridoso.

GONORRHEAS — Cura radical sem injecções Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blenorrhagico especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C., (antiga pharmacia Sinnas), praça Tiradentes, n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 194.

PERDEU-SE um chapéo de sol, cabo de prata, [illegible] M. L. A. [illegible] num passeio ao Corcovado, no domingo; quem encontrou será gratificado, si fizer o favor de avisar á rua dos Ourives n. 23. 3458

MACHINAS DE COSTURA, linhas e retroz de cores, artigos finos de armarinho. R. Uruguayana 56. CASA SILVA.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

Dr. Annibal Varges — Syphiligrapho. Trata das molestias das senhoras, da pelle, vias urinarias e tratamento garantido de todas manifestações da syphilis adquirida ou hereditaria. Consultorio e res., á rua do Lavradio, 36. De 1 ás 3 e das 7 ás 8 da noite. Chamados: telephone 1.818.

Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria.

SEM caridade não ha salvação — Quem desejar uma receita ou conselho gratis, [illegible] enviae carta ao Grupo Espirita Cruzeiro do Sol, caixa do Correio n. 127, com as seguintes informações: nome, edade, residencia e alguns pormenores da molestia. Envie um sello para resposta. 3171

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e porta-da o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e as [illegible] Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de [illegible], remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Propósito n. 28.

Dr. Alvino Aguiar

Tratamento: estomago e affecções broncho-pulmonares.

Consultas, provisoriamente, á rua Rezende, 101 (pharmacia); chamados á travessa Tavares, 17 (residencia).

LOMBRIGAS - Exterminação completa, com as pastilhas comprimidas, de chocolate vermifugo purgativas. E' um medicamento prompto e efficaz, já pela sua composição chimica, já pela facilidade de sua administração, acceita mesmo pelas creanças mais rebeldes. E' de effeito infallivel. Estas pastilhas são rigorosamente dosadas para cada edade. Preço 1$500. A. Ruas & C. Praça Tiradentes n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga 194; rua dos Andradas 55, esquina, pharmacia e drogaria Fragoso & C. no Meyer, pharmacia N. S. Apparecida.

ANTES de comprar o remedio aconselhado vede o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

Professora de bandolim, dispondo de algumas horas, acceita discipulas. RUA FUNDADOR N. 41, ICARAHY.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — DR. MENDES TAVARES, assistente do [illegible] Hospital dos Lazaros, [illegible]

Vista aos cegos ! — Aconselhamos ao publico que soffra da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collyrio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 1$500 o vidro. Unicos depositarios: Brazil & C., rua do Hospicio n. 111.

PROFESSORA DE BANDOLIM E PIANO [illegible]

Casacas e clacks — Aluga-se [illegible] Alfaiataria Pagliaro.

[illegible] MINERVA — [illegible]

DINHEIRO — Empresta-se 200 contos, numa só hypotheca, em mais predios bem situados; informa-se na rua Haddock Lobo n. 321, com Francisco de Almeida. 3532

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 10.947. 3515

DINHEIRO — Um negociante, que dispõe de algum, deseja empregal-o em hypotheca de predios; informa-se na rua Uruguayana n. 47, antigo 43, Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se acceitam intermediarios. 3367

O CIRURGIÃO-DENTISTA J. Cavalcante, de volta de sua viagem, communica a seus clientes que póde ser procurado no seu consultorio, em Botafogo, das 10 da manhã ás 5 da tarde. 3446

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

COSTUREIRAS — Precisa-se de boas saieiras e corpinheiras; na rua do Chile 33, moderno, casa de mme. Silva. 3473

CABELLOS — Renascimento em 3 mezes com uso diario da "Ballerina", innumeros attestados são a prova de sua efficacia; rua Floriano Peixoto n. 130, pharmacia. 2353

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o passado e o futuro, tratar de feridas e todas as doenças, obter o que desejar, por mais difficil que seja, dirija-se á rua Padre Lapa numero 79, estação Dr. Frontin. 3592

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

TRASPASSA-SE uma casa de bebidas que depende de pouco capital, o motivo da venda é o dono ter que se retirar; informações na avenida Mem de Sá n. 8, com o sr. Bento, bilhares.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade [illegible], viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas uma esmola para allivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção, ou á rua Valença n. 42.

DR. VITAL BRAZIL das Faculdades do Rio de Janeiro e de Paris, especialista em molestias de Senhoras, vias urinarias e syphilis. Cura radical e benigna da Hydrocele, sem dôr e sem interrupção das occupações. Preços moderados. Rua Uruguayana 62, de 1 ás 5.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 101.

MEIAS RENDADAS !!

Par, 600 réis! pretas e marron, para senhoras, só na "Ao Paraiso das Andorinhas" — Avenida Passos, 100.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

PERDEU-SE uma apolice federal, de propriedade de Francisca José Pereira da Silva, de numero 15.133, juros de 5 °|°, valor de 1:000$, do emprestimo de 1895. 1735

ASTHMATICOS Quereis vosso allivio e cura certa pedi por escripto e com o porte do correio a A. Nunes á rua Benedicto Hyppolito 68, que vos será enviada gratuitamente receita para a cura de tão terrivel molestia.

Sempre triumphando !

MORTE A' SYPHILIS!

Illmo. sr. João da Silva Silveira.

Com o maior prazer e immorredoura gratidão venho agradecer-vos, por meio deste espontaneo attestado, a maravilhosa cura que obtive com o acreditado e utilissimo preparado de v. s., denominado Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco.

Soffrendo de terrivel molestia de origem syphilitica, e desesperado da cura, visto ter usado innumeros remedios, sem que nenhum tivesse dado resultado satisfactorio, tive a feliz lembrança de usar o preparado acima mencionado, e, com pequeno numero de frascos, restabeleci-me completamente.

Acceitai, pois, os meus agradecimentos sinceros; e, d'ora avante, serei um propagandista do afamado depurativo do sangue Elixir de Nogueira, aconselhando-o á humanidade soffredora.

Por ser verdade, firmo o presente. — Fernando Fernandes Carneiro.

(Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

UMA senhora cega, com 65 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O Correio da Manhã recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam: trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Marechal Floriano 205 sobrado.

MME. PALMYRA, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes, que cura e previne, assim como tem outros segredos particulares, garantidos ser infalliveis; na rua Camerino numero 105. 3102

VIOLÃO Sem mestre e sem musica. Só conseguireis aprender comprando o Novo Methodo do Luiz Silva, 2$000. Casa Mozart, avenida central 127.

CARTOMANTE — Systema mlle. Lenormand, lê o futuro, [illegible] o que se deseja; rua Sete de Setembro n. 163. 3513

Guitarra- Sem mestre e sem musica. Só conseguireis aprender, comprando o Novo Methodo de Luiz Silva. Ensina a acompanhar o fado do Hilario, Mouraria e outros. 2$. Casa Mozart, á avenida Central n. 127.

ENSINA-SE a fazer chapéos em 30 lições, [illegible] rua Sete de Setembro n. 161. 3311

MME. SILVA

OFFICINA DE COSTURA

AVENIDA CENTRAL 7, sobrado

Recentemente chegada da Europa, executa com fino gosto e elegancia no corte vestidos para senhoras e meninas.

Promptidão em luctos e enxovaes de casamento. Manda tomar as encommendas sendo avisada por bilhete postal.

Vestidos Reclame de bom linho ou artigo de inverno desde 35$000.

MISSANGAS

De todas as côres, inclusive douradas e prateadas; artigo fino. Vendem-se por atacado e a varejo, em casa de Glaser, Spiller & C., importadores, á rua Visconde de Inhaúma n. 61.

IRRIGADOR IDEAL

especial como preservativo, com um vidro de Thymol-dose 15$000

142, Rua do Ouvidor, 142

Casa Moreno

Espirita Somnambulo

[illegible] Rua Marechal Floriano 205. 3661

CLUBS LACROIX

Joias e relogios a prestações de 5$ semanaes

36, PRAÇA TIRADENTES, 36

Telephone 722

Resultado do sorteio de hontem:

CLUB 51° — N. 120, pertencente ao exmo. sr. Lucio Gomes Pereira, rua da Saude n. 193.

CLUB 52° — N. 20, pertencente ao exmo. sr. Laurindo Gomes Serra, rua Leopoldo n. 87.

CLUB 53° — N. 55. Desistido, por falta de pagamento.

CLUB 54° — N. 125, pertencente ao exmo. sr. Raul Mendes da Costa, rua Patrocinio n. 19.

CLUB 55° — N. 106, pertencente ao exmo. sr. Quintino Barbosa, rua D. Marciana n. 78.

CLUB 56° — N. 19, pertencente á exma. sra. d. Almira Serejo, rua da Piedade n. 22.

CLUB 57° — N. 33, pertencente ao exmo. sr. João dos Reis Barbedo, rua D. Luiza n. 27.

CLUB 58° — N. 22, pertencente ao exmo. sr. Leontino Cardoso Silvares, Lorena

CLUB 59° — N. 130, pertencente ao exmo. sr. Annibal de Castro Paes, rua do Cabido n. 46.

CLUB 60° — N. 121, pertencente ao exmo. sr. Augusto da Silva Pereira, Avenida Salvador de Sá n. 143.

Recebem-se assignaturas para o Club 61°.

CLUB DE 2$000 SEMANAES

CLUB 1° — N. 133, pertencente ao exmo. sr. Demetrio Pinto Fernandes, rua Alcantara n. 90.

Está aberta a inscripção para o Club 2°.

Rio, 18 de Julho de 1910.

COUTINHO & AGUIAR.

LOTERIAS DA CANDELARIA

AVENIDA CENTRAL N. 59

Extracção pelo systema de urnas e espheras

Em 4 de agosto

20:000$000

Só jogam 3.600 bilhetes

Bilhete inteiro 21$000

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 °|°.

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á

AVENIDA CENTRAL 59

CAIXA DO CORREIO 18 — TELEPH. 2.818

SERINGAS ESPECIAES para toilette das senhoras a 8$000

142 Rua do Ouvidor 142

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Gérand, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 250

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Casa União Cyclista

FUNDADA EM 1895

Unico agente das bicycletes inglezas Centaur, New Rapid, Allday, que são as unicas bicycletes fabricadas com aço de primeira qualidade, garantidas por um anno os jogos de bilhas e eixos; completo sortimento de accessorios e de todos os artigos pertencentes a este ramo.

Preços sem competidor

Praça da Republica n. 52

281 — TELEPHONE — 281

Alfredo Pavageau

OS INVISIVEIS

S. P. M.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a "Os Invisiveis", nesta redacção.

Esponjas felpudas

para banho e luvas especiaes a 2$800

142 Rua do Ouvidor 142

CASA MORENO

Aos bons corações

Angela Pereira, viuva, de 84 annos de edade, paralytica e cega [illegible] Que Deus proteja e illumine os generosos que valham aos pobres.

[illegible]

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 4.000:000$

Caixa economica

[illegible]

Rua 1° de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

RHEUMATISMO

Curado pelo "CINTURÃO SANDEN"

Officialmente reconhecido pelo governo desta Republica, aos 18 de março de 1901

PATENTE N. 3.268

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1909

ILLMO. SR. DR. SANDEN

Eu, Angelo Rizzo, soffrendo ha mais de 10 annos da terrivel molestia — rheumatismo — tendo empregado sempre todos os recursos da medicina, sem conseguir resultado algum, resolvi, em boa hora, fazer uso do seu Cinturão Electrico, obtendo com elle grandes resultados, no prazo de dois mezes. Venho, pois, por meio desta, agradecer a V. S. o beneficio colhido com o seu maravilhoso apparelho Cinturão Electrico, o qual posso aconselhar ás pessoas que soffrem desta molestia quasi incuravel.

Conhecendo as minhas melhoras, são testemunhas: Sebastião Stanzida, rua Theodoro da Silva n. 229, e Ebrahim F. Soares, avenida Cruzeiro, casa n. 9.

De V. S. amigo e obrigado,

Angelo Rizzo

Residencia: Rua Theodoro da Silva n. 229, avenida Cruzeiro, casa n. 16. Rio de Janeiro.

O sr. Rizzo está agora forte e feliz. Vós tambem o sereis. Por que soffreis, quando podeis curar-vos ? Quando menos, o caso merece investigação. Informai-vos seriamente.

A vossa preciosa saude merece que della vos preoccupeis. Se as drogas falharem, não vos deixeis desesperar. Lembrai-vos da electricidade que bem applicada é o remedio mais poderoso que existe.

Visitai-me hoje mesmo. Estudai o meu systema.

Todas as informações são GRATIS

Se morais em logar distante, ou, tolhido da molestia, não podeis vir pessoalmente, basta que me envieis o vosso nome e residencia, e da volta do correio havereis de receber, gratis, os meus livros SAUDE e VIGOR.

DR. M. T. SANDEN

Rio de Janeiro — 15, Largo da Carioca, 15 — 1° andar

Informações gratis — Das 9 horas da manhã ás 6 da tarde

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem a côr primitiva e não mancha a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados [illegible] do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a [illegible] Sete de Setembro 51; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25; Drogaria Pedro Guimarães, Hospicio 18; [illegible] S. Paulo, Barnel & C.

COLORINA

Tintura puramente vegetal — Preparada por principios scientificos, os mais recentes, inoffensiva, isenta de metaes, destinada ao sentido da Hygiene [illegible] dando para a coloração ideal, preta e castanha, de cabello e a barba.

Caixa	10$000
Pelo Correio	12$000

R. KANITZ

Rua 7 de Setembro n. 127

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde do Itaborahy 43

HOJE — HOJE	Depois de amanhã
177—231	183—67
20:000$000	50:000$000
POR 1$600	POR 3$200

Sabbado — 6 de agosto — Sabbado

— 172—14 —

100:000$000

Por 4$800

Sabbado, 10 de setembro

Grande e extraordinaria Loteria Federal

— 171—10 —

200:000$000

Por 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. B, antigo 10, nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 31, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

GONORRHEA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com

INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS

DE

MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas. Curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto

DE

MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

212, RUA DA ALFANDEGA, 212

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia 27$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	» 60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco	6$000	» 60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

Navalhas Segurança

Systema Gillete com 12 laminas

SALDO A .... 8$000

NO ESTADO

142, Rua do Ouvidor 142.

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados

pelas Pilules Orientales

[illegible] J. RATIÉ, Phm. Pass. Verdeau, Paris. [illegible] Rio de Janeiro [illegible] Rua Sete de Setembro N° 14.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, impossibilitada de trabalhar, [illegible]

Aviso

A villa de um terreno do porto da Velha, em Nictheroy, que estava annunciada para o dia 21 do corrente, fica transferida para o dia 10 de agosto, salvo de força maior. 2840

ATTENÇÃO

Nova descoberta para o Rheumatismo

[illegible] Vende-se pelo Correio.

Avenida Central n. 119

Edificio do Jornal do Commercio

BANHO DE DUCHA

DE CIRCUITO, CIRCULO E CHUVEIRO

Para casa de familia

CASA MORENO

142 — Rua do Ouvidor — 142

COMPRA-SE

[illegible]

Esponjas de borracha

PARA TOILETE E BANHO

de todos os tamanhos

142 — Rua do Ouvidor — 142

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A' venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

BRILHANTES

Uma creança perdeu hontem, um embrulho, com dois grampos com brilhantes, ainda com [illegible], pede-se á pessoa que os achou, o favor de os entregar á praça Tiradentes n. 29, 1° andar. "Officina de cravação e gravura", gratificando-se se assim o exigirem. 1688

Cooperativas — CAMARGO & C.

Rua General Camara 165

Resultado do sorteio de 21 de julho: Club 1 N — [illegible] Palmeiras; club 7 B — 5° sorteio, ao sr. Raymundo Damasceno, Pinhal; club 7 C — 1° sorteio, [illegible] agencia de Mar de Hespanha.

RUA GENERAL CAMARA, 165

Lysol puro Poderoso desinfectante para lavagens de casas e toilette de senhoras. Vidro $800, 1$500 e 2$500. Deposito geral Por atacado e a varejo.

CASA MORENO

142 Rua do Ouvidor 142

CALLOS

[illegible]

Avenida Central 119 — Rio

Sabão da Preta Mina

Fabricado na Costa d'Africa

[illegible]

Avenida Central 119 — Rio

SERINGAS para [illegible]

CASA MORENO

142 Rua do Ouvidor 142

Nova descoberta — Balas Peitoraes

GRANDE DESCOBERTA PELO

Dr. Rocha Leão

[illegible]

Avenida Central 119 — Rio

CABELLOS LINDOS

[illegible]

AVENIDA CENTRAL 119 — Rio

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem á todas as pessoas que precisem **mobilar suas casas** não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, aonde encontrarão o escolhido sortimento de **moveis nacionaes e estrangeiros**, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado **na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra sahida de nossas officinas.**

Achando-se todos os nossos artigos **catalogados** e com **preços** marcados (**fixos**) as nossas **vendas** são feitas sem **augmento** ou **desconto** seja á **prestações** ou á **dinheiro.**

Remettem-se catalogos para os Estados

Martins Malheiro & C.

111 - RUA DA ALFANDEGA - 111

TELEPHONE 2150 — Entre Uruguayana e Ourives — TELEPHONE 2150

PILULAS INGLEZAS PARA O FIGADO

PILULAS INGLEZAS DO DR. MASCARENHAS

MANTEM O VENTRE LIVRE, DESINFECTAM OS INTESTINOS, PURIFICAM O SANGUE, CURAM A INSOMNIA, COMBATEM MOLESTIAS DO FIGADO, DÃO BÔAS E ROSADAS CÔRES. AS INFALLIVEIS E RECOMMENDADAS POR EMINENTES MEDICOS

PILULAS INGLEZAS DO DR. MASCARENHAS

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITARIOS: PROCOPIO OLIVEIRA & C.IA

RUA VISCONDE DE INHAUMA Nº 76 — RIO DE JANEIRO —

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, kilo a	3$000
Idem de primeira qualidade, virgem, kilo a	3$500
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (reclame) a	1$300
Crême puro de leite, pote a	$100
Idem em latas, a	1$000
Idem em litros, a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000
1/2 litro	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

Unico deposito OUVIDOR 149

Attenção

Cinturão Magnetico

Com o seu uso temos obtido grande numero de resultados sobre tudo nas pessoas que soffrem do rheumatismo syphilitico, agudo, muscular, articular, gottoso, asiatico, dôres nevralgicas que atacam sempre a cabeça, as costas, os rins, as fontes e a espinha dorsal, por mais antiga que seja este cinturão, é efficaz para restabelecimento da enfermidade, dá força e vitalidade aos nervos. Preço 25$000. Envia-se pelo Correio.

Avenida Central n. 119

Edificio do «Jornal do Commercio»

ARGOLLAS

para chaves, de aço

Uma $300

de aço, duzia ..... 2$500

112 RUA DO OUVIDOR 112

CASA MORENO

"TRANQUILLIDADE"

Sociedade Mutua de Peculio e Garantia do Capital

Capital Social Rs. 500:000$000 — Deposito no Thesouro Federal Rs. 200:000$000

Séde Social: Rua José Bonifacio, 11-A - S. PAULO

Esta Sociedade está autorizada a funccionar em todo o paiz conforme o Decreto n. 7548 e Carta Patente n. 36

Opera em diversos e vantajosos planos de seguros de vida por mutualidade.

Distribue premios em dinheiro á vista de 4:000$000 a 50:000$000 de réis.

Todos os segurados ou seus beneficiarios têm direito a estes sorteios, que são de obrigação desta Sociedade.

Com o pagamento unico de Rs. 1:000$000 esta Sociedade garante um peculio de Rs. 30:000$000 ainda com direito aos seguintes sorteios:

8 premios de remissão de quotas futuras,
6 premios de Rs. 10:000$000,
6 premios de Rs. 30:000$000.

Esta Sociedade é fiscalisada pelo Governo Federal e tem além do seu deposito de Rs. 200:000$000 no Thesouro Federal o seu capital social para garantia dos seus contratos de seguro.

Rs. 1:350$000

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 100:000$000 para um candidato de 21 a 40 annos.

Rs. 2:000$000

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 100:000$000 para o candidato que tiver a edade de 41 a 50 annos.

Rs. 3:000$000

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 100:000$000 para o candidato que tenha a edade de 51 a 57 annos.

Esta classe de seguro, é muito vantajosa, pois os segurados só pagam inscripções durante 20 annos e têm direito aos premios obrigatorios da Sociedade, que são distribuidos na razão de 20 % sobre a totalidade do seguro feito.

Além dos seguros de vida operamos em seguros de machinismos de fazendas agricolas e de serrarias, moldados no mesmo systema de mutualidade.

No escriptorio da séde social temos ao dispôr de quem o solicitar, mais de 50 prospectos como pessoa que de as explicações que forem pedidas.

Peçam prospectos á Séde social: RUA JOSE' BONIFACIO N, 11-A (sobrado)

PARA INFORMAÇÕES COM O AGENTE GERAL NO RIO DE JANEIRO

Sr. Coronel Manoel Corrêa de Mello

RUA SETE DE SETEMBRO, 29 - Sobrado

GRAMOPHONES

20$, 25$, 30$, 40$, 50$, 60$, 70$, 100$, 120$, 150$ e 200$

Viuva Alegre

Chapas cantadas por Sagi-Barba

LA GEISHA

Chapas cantadas pela companhia italiana Marchetti

Repertorio completo de discos lyricos

Sempre novidades

SOCIEDADE PHONOGRAPHICA BRASILEIRA

63 - RUA DOS OURIVES - 63

ANTIGO 109

A' NOTRE-DAME DE PARIS

Este importante estabelecimento está recebendo grande variedade de artigos de ultima novidade e proprios da estação actual.

Continuam os **GRANDES SALDOS** de diversos artigos, a preços sem precedente.

Costumes tailleur a

110$, 120$, 130$, 135$ a 170$000

AO TELEPHONE

—Quem fala? E' o amigo Alvaro!

— E'. Que ha de novo?

— Venho agradecer-te a informação que me deste para ir comprar nos **Armazens Pelicano, o 1º Barateiro do Brasil.** Forneceram-me de generos de 1ª, a preços baratissimos. E os vinhos! que delicia! nunca bebi tão puros e saborosos, como os desta casa. Recommendo-a aos bons chefes de familia pela seriedade e bons generos.

Visconde Rio Branco, 50, esquina da **rua do** Nuncio.

(Entrega a domicilio)

Collocação

Honesta e rendosa, dá-se a senhoras, senhoritas e cavalheiros bem relacionados. Trata no largo da Carioca n. 16, sobrado, das 11 á 4 horas

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras, costume de linho, de lã e fantasia, saias e blusas; bem montado atelier de costuras dirigido por habeis contramestras francezas executando-se qualquer encommendas com brevidade a preços reduzidos.

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro **GONDOLO & LABOURIAU**

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

Moveis a prestações semanaes

Entregues por sorteios

A Exposição — Casa séria

MARCA REGISTRADA

Temos já entregue aos seguintes senhores:

1º torneio — n. 41, Manoel Martins Carneiro, por 3$500; 2º torneio — n. 22, Guilherme Natalio, por 7$; 3º torneio — n. 53, Fabio Pa...so, por 10$500; 4º torneio — n. 94, Mariano Medeiros, por 14$; 5º torneio — n. 77, M. P. ...illar, por 14$; 6º torneio — n. 72, capitão Pe...s, por 21$; 7º torneio — n. 52, o mesmo acima, por 3$500; 8º torneio — n. 100, dr. Emilio Dezonne, por 28$; 9º torneio — n. 35, Feliciana Trovisca, por 28$; 10º torneio — n. 72, Alvaro de Assumpção, por 7$; 11º torneio — n. 8, José Marchi; 12º torneio — 70, Germano Soares, com 42$; 13º torneio — n. 71, A. J. Lopes de Araujo; 14º, caberia ao n. 61, si não estivesse em atrazo de duas prestações conforme letra D; 15, ao sr. J. Pinto Coelho; 16º, ao sr. Silva Coelho; 17º, ao sr. Antonio Seabras, *Correio da Manhã*, com o n. 64, com 3$500.

Valor total distribuido, 2:250$0000 sorteios ás quintas-feiras, pela Loteria Nacional; inscrevam-se para o torneio de 28 de julho.

Casa séria — 7 de Setembro, n. 195.

TAVARES JUNIOR

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto - Tournée de l'Amerique du Sud

HOJE — Sexta-feira — HOJE

Grandioso espectaculo familiar

Colossal programma, organizado com um numeroso grupo de VARIEDADES e ATTRACÇÕES

TODOS ARTISTAS DOS PRIMEIROS MUSIC-HALL'S da Europa

ULTIMOS DIAS DE

"TOPSY" e "B ROON"

os celebres elephante e macaco ...

LEONIE DE LAUSSANNE e sua troupe (4 pessoas)

CAMPEÕES DO TIRO AO ALVO

DOMINGO:

Esplendida matinée familiar

THEATRO S. PEDRO

—Empreza F. Serrador—

Grande Companhia Italiana de Operetas «La Teatral» — Società in commandita

Direcção artistica: CAV. GIULIO MARCHETTI

HOJE — (Sexta-feira 22 de julho de 1910) — HOJE

A'S 8 3|4 DA NOITE

1ª representação da opereta parodia em 3 actos, de MEILHAC e HALEVY

LA BELLA ELENA

Musica do maestro Offenbach

Tomam parte na representação os principaes artistas da companhia

Signori Schiavi, Plebe, Principi, Principesse, Segnaci di Elena

La scena dei duei primeiri atti e a Sparta, quella del terzo a Nauplia

MAESTRO DA ORCHESTRA — **PAOLO LANZINI**

Amanhã **LA BELLA ELENA** Amanhã

DOMINGO — **Grandiosa matinée** com a opereta de grande successo

VIUVA ALEGRE

Os bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — **Boulevar S. Christovão**

Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

Hoje Sexta-feira, 22 de julho Hoje

Grande Festival

dedicado aos Exmos Srs. commandante, officiaes e marinhagem do couraçado MINAS GERAES para auxiliar a subscripção popular para acquisição do novo couraçado

«RIACHUELO»

No qual se farão executar na 1ª parte do programma excellentes actos de ACROBACIA GYMNASTICA e ENTRADAS COMICAS, e na segunda parte a pedido, a apparatosa e espirituosa opereta em 3 actos

UM PRINCIPE POR MEIA HORA

OU

PINTA MONOS

Terminará esta opereta com uma MARCHA obrigada a **fogos de bengala.**

Tocará das 6 horas da tarde em deante uma banda de musica da marinha.

O Circo achar-se-á elegantemente embandeirado.

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

Amanhã — Grande despectaculo.

Theatro Apollo

Companhia do theatro D. Amelia, direcção do actor

AUGUSTO ROSA

HOJE - -HOJE

2ª representação

da tragedia em 5 actos e 6 quadros de W. Shakspeare, traducção do inglez e accommodada á scena moderna, por José Antonio de Freitas.

HAMLET

PERSONAGENS: Hamlet, **Angela Pinto**; A Sombra, Azevedo; O Rei, Carlos d'Oliveira; Polonio, Raphael Marques; Laertes, Alves; Horacio, Marcello e Rosencrantz, Pinheiro, Pimentel e Sarmento; 1º comico João Silva; 1º coveiro, Chaby; 2º dito, Sarmento; um padre, Senna; um creado, Pina; Rainha, Barbara; Ophelia, Luz Velloso.

Personagens da peça — O ASSASSINO DE GONZAGA — Prologo, Pereira; O Rei, João Silva; A Rainha, Juliana Santos; Luciano, Senna.

Amanhã, sabbado — 3ª representação da peça em 5 actos — HAMLET.

Domingo 24, matinée (unica representação diurna) HAMLET.

Os bilhetes para qualquer destes espectaculos estão á venda na bilheteria.

Theatro Recreio Dramatico

COMPANHIA TAVEIRA

Do Theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE — 9ª *representação* — HOJE

GRANDIOSO

SUCCESSO

NO PAIZ DO VINHO

A revista portugueza de maior luxo, que se tem representado em Lisboa. Não tem pornographia. Póde ser ouvida pelas familias de maiores escrupulos.

Do Inferno a Lisboa **Deslumbrante panorama de 400 metros de comprimento, pintado pelo notavel scenographo CARRANCINI.**

O Capilé — As hoministas — A pastellaria arte nova — As faianças — **A alma portugueza**, original de Luiz Filgueiras — Sensacionaes numeros da revista.

Amanhã — **No Paiz do Vinho.**

Domingo — Em matinée e á noite na PAIZ DO VINHO. Os bilhetes acham-se desde já á venda.

THEATRO LYRICO

Tournée **MARTHE REGNIER e A. TARRIDE**

Amanhã — Sabbado, 23 — Amanhã

5. recita de assignatura

1ª e UNICA representação da primorosa peça em 4 actos, de **Gavault**, escripta para

Mme. Marthe Regnier

LA PETITE CHOCOLATIÈRE

Mme. Marthe Regnier no papel de **Benjamine** uma das suas maiores creações

Os bilhetes estão á venda na Avenida Central n. 110, «Jornal do Brasil». Preços ...

Nenhuma peça será repetida

PALACE THEATRE

Director J. Cateysson

• ESTRÉA • ESTRÉA •

Segunda-feira 25 de Julho de 1910

da Grande Companhia Dramatica Allemã dirigida pelos srs. C. BLUHM e PH. L. SING

1º espectaculo de assignatura — 1ª representação do drama de H. SUDERMANN

PREÇOS AVULSOS

Frisas com 4 entradas	30$000
Camarotes com 4 entradas	25$000
Poltronas	5$000
Cadeiras de 2ª	3$000
Balcões	4$000
Galerias e Ingressos	2$000

PREÇOS POR 6 RECITAS DE ASSIGNATURA

Frizas com 4 entradas	150$000
Camarotes com 4 ditas	120$000
Poltronas	25$000
Cadeiras de 2ª	15$000
Balcões	20$000

A assignatura acha-se aberta desde já, na casa HERMANNY & C. Avenida Central n. 125

PALACE THEATRE

Empreza Theatral Brasileira — Director J. Cateysson — Companhia do theatro D. Maria II de Lisboa.

HOJE 22 de julho de 910 HOJE

As 8 3|4 da noite

Festa artistica do distincto e talentoso actor LUIZ PINTO, com a representação da popularissima peça em 5 actos, original do grande escriptor portuguez **Pinheiro Chagas**

A Morgadinha de Val-Flor

em que tomam parte o beneficiado e os artistas Augusto Mello, Joaquim Costa, Carlos Santos, Sampaio, Assumpção Miranda, Mendonça de Carvalho, João Calzana e as distinctas actrizes Augusta Cordeiro, Isabel Berardy e Cecilia Machado.

Sabbado, 23 — Festa artistica do distincto actor e provecto professor da Escola Dramatica, sr. Augusto de Mello.

Domingo, 24 — Despedida da companhia com a 1ª representação do original brasileiro, de ARY FIALHO

ULTIMO BEIJO

dedicado á classe e ao Centro de Academicos.

Bilhetes na Casa Castellões.

CINEMA PATHE'

HOJE - Sexta-feira, 22 de julho de 1910 - **HOJE**

PROGRAMMA NOVO

Seis fitas novas de Pathé Frères — Soirée da moda

PROJECÇÕES **Infancia de um abandonado** Tirado do celebre romance de Charles Dickens. Adaptação de Georges Fagote.

INTERPRETES — Mr. Colsy, o abandonado; Georges Wague, Judeu Fabin; Vandenne, Mr. Brownlov; Vinter e Levy, dois bandidos.

Estréa de um delegado - UMA INFAMIA

TERRIVEL SEGREDO - Os esconderijos de Ravioli

PATHE' - JOURNAL - 16º numero

Empreza: Arnaldo & C.

Primeiro numero da reproducção animada dos acontecimentos mundiaes

Assumpto: Festas de maio em Barcelona. As modas em Paris. Corridas de autos em Hamburgo. Terremotos de Catania. Lançamento de possante navio na Italia. Lord maior de Londres visita ao rei. Revista militar em Saravejos. Voos de aeroplanos na Austria, etc. etc.

O Pathé-Jornal — Tudo vê — Tudo sabe — Tudo informa

Grande Cinematographo Parisiense

179 Avenida Central — Proprietario J. R. Staffa — Hoje sexta-feira, 22 de julho de 1910

Sumptuoso e artistico Programma Novo da qual faz parte o grandioso FILM artistico **João De Medicis** tirado do romance do immortal literato Domingos Guerrazzi, celebre Ministro do Grão Duque de Toscana, escomungado pelo Papa Pio IX, autor da immorredoura pergunta: **A vida é um bem ou um mal?** Si a vida é um bem, porque morremos? Si a vida é um mal, porque nascemos?... Sublime trabalho cinematographico da reputadissima fabrica CINES de Roma, que nada poupou para o brilhantismo e bom conjuncto da importante peça. Veem-se palacios, jardins, bosques, vestimentas a caracter, numerosa comparsaria, que dá vida e enlevo á scena. Desenvolvimento de acurados detalhes historicos e panoramicos. Verdadeira maravilha...

1ª Parte **AS PEDREIRAS DO TRAVERTINO** — Bella fita do natural em que se veem os grandes mecanismos destinados á extracção das pedras.

2ª Parte **A BELLA BANDOLEIRA** — (MARGARIDA CISNEIROS) Emocionante film de tragico enredo que prende e encanta.

3ª Parte **O RATO EM CASA DO FABIANO** — Fita hilariante ultra-comica.

4ª Parte **INTRIGA DA MARQUEZA** Importante melodrama de delicado enredo.

5ª Parte **Le GIOVANI DELLE BANDE NERE** (JOÃO DE MEDICIS) — Impolgante fita dramatica de successo garantido. Peça cinematographica de effeito maravilhoso representada pelos afamados artistas do theatro Costanzi em Roma.

6ª Parte **AMPHORA MARAVILHOSA** — Graciosa fita comica que manterá o publico em hilaridade.

AGRADECIMENTO — Podemos garantir ás exmas familias, que tanto nos têm honrado, enchendo dia e noite os nossos salões, que a Empresa envida os maiores esforços e não mede sacrificios para continuar a merecer o favor do respeitavel publico. Apresentamos sempre novidades que constituem verdadeiras obras de arte cinematographica. Pedimos pois ás exmas. familias que se certifiquem do quanto affirmamos, indo todas hoje ao PARISIENSE, que temos a certeza que sairão extasiadas. Para dar ainda maior realce a este attrahente programma na matinée exhibiremos a bella fita do natural, tirada em Londres **Exposição de cães de todas as raças**, que é um mimo para os apreciadores dos grandes amigos do homem.

ÇINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes 50 — Empreza, PINTO, PEREIRA & C. Telephone 131

HOJE — Deslumbrante e artistico programma novo — HOJE

Extraordinario, inegualavel conjuncto de fitas dos melhores fabricantes, destacando-se o maior successo da epoca — O Pathé Journal — edição de todas as actualidades sensacionaes, desde a ultima invenção da MODA até aos factos mais impressionantes

successo sem precedentes - 7 fitas de extraordinaria belleza 7

1ª Parte **Pathé Journal** Serie de novidades palpitantes. Os ultimos figurinos. Os episodios da semana. Novidade «suis generis».

2ª Parte **Fra-Diavolo** Drama de bellas situações com scenarios primorosos e um desempenho verdadeiramente assombroso.

3ª Parte **Poemas antigos** Lindo film colorido segunda parte da serie Esthetica, que reproduz em pleno seculo XX as bellezas da antiga Grecia e da Mythologia.

4ª Parte **Historia de quatro alfaiates** Conto comico. Successão de scenas comicas tendo por protagonistas... quatro alfaiates.

5ª Parte **Pesadelo de mãe** Drama colorido. Scenas de grande sentimentalismo. Esplendido episodio, demonstrando uma das facetas do amor materno.

6ª Parte **O beijo do pastor** Lindo idyllio dramatico emoldurado por soberbos scenarios naturaes. Scenas primorosas em que são fielmente observados os costumes camponezes.

7ª Parte **Uma entrevista** Scenas hilariantes. Um ... cheio de peripecias comicas. Successo.

Sempre novidades de garantido exito no PARIS.

Aluga-se ou vende-se fitas de todos os fabricantes.

CINEMA IDEAL

60 e 62 — Rua da Carioca — Empresa C. Pereira, Pinto & C. Telephone 1937. Endereço telegraphico **Ideal**

HOJE — NOVO E ARTISTICO PROGRAMMA — HOJE

Soberbas concepções da arte recebidas das mais acreditadas fabricas tanto da America como da Europa.

UM CONJUNTO PRIMOROSO E INEGUALAVEL

COLOSSAL SUCCESSO

1ª Parte **Os poemas antigos** — Primoroso film completamente colorido, segunda parte da série de films Esthericos, que tão grande successo tem despertado por evocar com rara belleza os esplendores da antiga Mythologia.

2ª Parte **A filha do pedreiro** — Drama sentimental, de entrecho primoroso e desempenhado por artistas de justo renome. Scenas emocionantes.

3ª Parte **Uma entrevista** — Hilariante série de aventuras comicas, que tornam original um agradavel rendez-vous.

4ª Parte **Por galanteria** — Novidade dramatica de fino enredo, tendo por principaes personagens uma encantadora princeza e o seu adorado. Scenas de rara belleza.

5ª Parte **O beijo do pastor** — Bello drama, em que predomina do amor leal e sincero a forte impressão gravada por um beijo. Lindos scenarios do natural, servem de moldura a este idylio.

Parte **Os quatro alfaiates** — Fantasia comica de situações originaes. Incontestavel successo.

Sempre novidades sensacionaes no CINEMA IDEAL

Alugam-se e vendem-se fitas.

Theatro Municipal

Hoje — 22 de julho — Hoje

DESCANSO

Grande Companhia Lyrica Italiana

Maestro concertador e director de orchestra — Cav. A PADOVANI

Amanhã — 23 de julho de 1910

3ª RECITA DE ASSIGNATURA

NORMA

DE BELLINI

desempenhada pelas sras. C. GAGLIARDI, V. GUERNINI, FAVI e os srs. DE TURA, C. WALTER e FAVI.

Domingo, grandiosa matinée

Bilhetes á venda na casa Castellões.

Segunda-feira, 25 do corrente FIVE-O-CLOK TEA

A Companhia Jardim Botanico terá bondes de luxo para todas as linhas, como de costume.

CINEMA EXCELSIOR

Rua do Catte e 271 — Esquina da rua Dous de Dezembro

HOJE — Grandioso programma novo — HOJE

12 Fitas de successo garantido 12

1ª parte — UM DIA EM WASHINGTON — Natural.

2ª parte — O MERCADOR DE VENEZA — Film da Witagraph.

3ª parte — ESTE HOMEM ESTA' COM SEDE — Pathé.

4ª parte — A FADA DAS FONTES — Fantastica, de Lux.

5ª parte — CRI-CRI MUDA DE CASA — Comica.

6ª parte — A MÃO DO DESTINO — Film dramatico da Witagraph.

7ª parte — ALEIJADO AMOROSO — Comica e hilariante.

8ª parte — CASTIGO MERECIDO — Film artistico dramatico, de Cines.

9ª parte — ENVENENADO IMAGINARIO — Ultra comica.

10ª parte — DID NO BAILE — Comica, de Itala.

11ª parte — "A VIDA DE NERO — Soberbo e grandioso film historico, colorido.

12ª parte — A MASCOTTE DE DID — Comica, da Itala Film.

Amanhã • Amanhã

Artistico e escolhido

PROGRAMMA NOVO

do qual farão parte os 2 novos films

João de Medicis

da reputada casa CINES, de Roma, e

VAMOS MORRER JUNTOS

da conceituada ITALA-FILM. Ultima creação do impagavel DID

Por gentileza do sr. Staffa, proprietario do CINEMA PARISIENSE, esta fita é exhibida em 1º logar no

EXCELSIOR

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza Paschoal Segreto — Tournée da America do Sul

A'S 11 HORAS DA NOITE

HOJE — CONTINUAÇÃO DO GRANDE — HOJE

Campeonato Internacional

DE

LUTA ROMANA

Do qual faz parte o grande Campeão mundial

GIOVANNI RAICEWITCH

Lutas de hoje:

continuação

1. GEVIKOFF	contra RAICHEVICH
2. RIEDL	contra STEER
2. WINTER	contra SCHWARFLIS
Sabbado 23-7-910, Sensacional encontro	
RUGERO	contra AIMABLE

Precederá o espectaculo uma colossal parte de concerto composta dos melhores artistas da Troupe:

Bud Snyder, Courvil, Coste Kornau

Mlles. Luiza Lamy de Ternitz, Alice Balda, Harlott Gill Yanette,

Flora Europa, Archer, D'Alesin Sterville

e os inegualaveis comicos JENKIN'S BROS